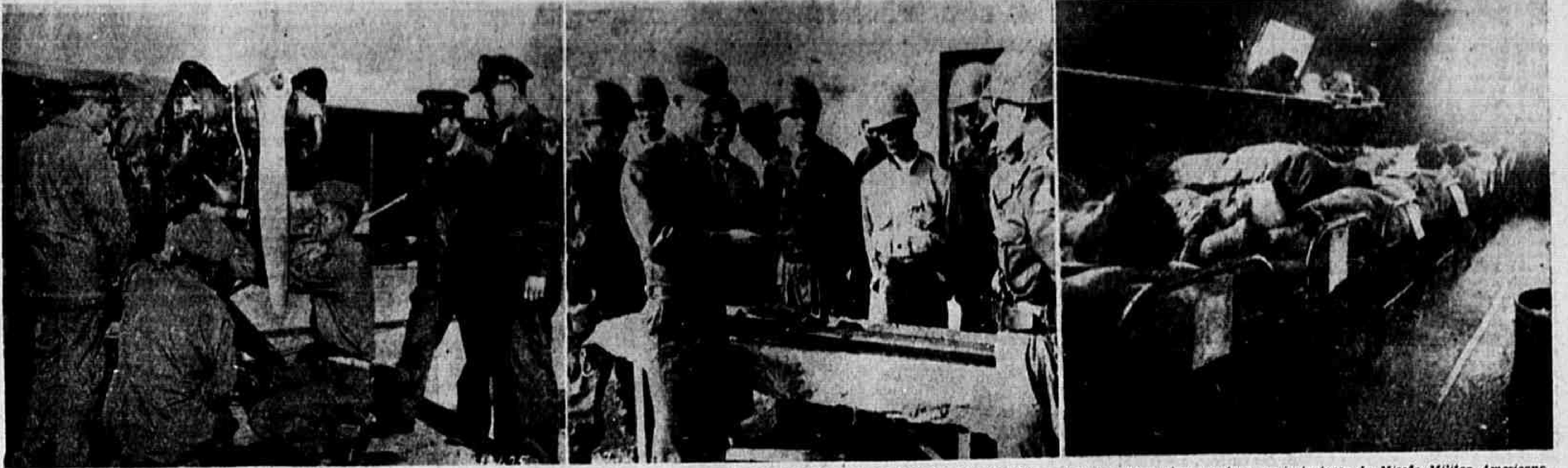
BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G 7/45 M.

PAGINA 3: **AQUI ESTÃO OS GRAFICOS:** De 1945 a 1949, sob o govêrno do General Dutra, cresceu a produção agricola brasileira em quantidade e em valor



OS COREANOS DO SUL FAZEM UM APÊLO PEDINDO ARMAS PARA SE DEFENDEREM CONTRA A INVASÃO VERMELHA DA COREIA DO NORTE — As fotografias acima mostram os instrutores da Missão Militar Americana instruindo os soldados e aviadores da democracia coreana sôbre o uso do equipamento americano. A' esquerda, o sargento James P. Tuck, que se vê ao centro, mostra aos soldados coreanos o funcionamento de um motor L-5, na base aérea da 7.ª Divisão. A' direita, o tenente Raymond Moore, explica o funcionamento de uma bazuca aos membros de um regimento sul-coreano sediado em Pusan. Syngman Rhee, presidente da Coréia do Sul, fez um apêlo direto, por telefone, ao general Douglas Mac Arthur, que se encontra em Tóquio, pedindo tropas e armas para dar combate às fôrças invasoras. Na última foto os primeiros feridos no combate preparatório da invasão da Coréia. Esta é uma das fotografias mais recentes aqui chegadas e foi trazida pelo correspondente do INS Ray Richards, e foi tomada num hospital militar de Ongjin.

DESEMBARCAM NA COREIA TROPAS NORTE-AMERICANAS

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sábado, 1.º de julho de 1950 — NÚMERO 2.738

Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Truman autoriza a utilização das fôrças terrestres dos EE. Unidos

Os invasores comunistas romperam as linhas defensivas dos coreanos do Sul — Conquistaram a cidade de Suwon

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Urgente — O presidente Truman anuncia ter autorizado o general McArthur a utilizar tropas norte-americanas na guerra da Coréia.

Texto da nota oficial

WASHINGTON, 30 (U. P.) — E' o seguinte o texto da nota do govêrno dos EE. UU. autorizando o uso de tropas norte-americanas na guerra da Coréia:

"Na reunião com os lideres do Congresso, esta manhã, na Casa Branca, o presidente e os secretários de Estado e da Defesa e os chefes do Estado Maior Misto passaram em revista, com os citados parlamentares, os últimos acontecimentos da situação na Coréia. Os lideres parlamentares foram informados detalhadamente da intensificação dos ati-

(Conclui na 8.ª pág.)

AGRADECE O SR. CRISTIANO MACHADO O APOIO PRESTADO PELO P.S.T. A SUA CANDIDATURA

"Orgulhai-vos de ser um partido de trabalhadores, aglomerados tanto nos centros urbanos como nas zonas rurais, e isso confere especial significação ao pronunciamento que acabais de ter, ao adotardes a candidatura do P.S.D. à Presidência da República", declara o candidato nacional



O sr. Cristiano Machado quando proferia na Convenção Nacional do PST o seu discurso de agradecimento.

Agradecendo ao Partido Social Trabalhista a indicação do seu nome, como candidato dessa agremiação partidária à futura presidência da República, o sr. Cristinano Machado pronunciou ontem à noite no Palácio Tiradentes o seguinte discurso:

"Senhores Convencionais:

Acudindo a vosso convite, para participar do júbilo cívico desta noite, observo que o traço mais característico de vossa Convenção Nacional, prestes a encerrar-se, está no ensinamento que ela impõe ao nosso ambiente político.

O Partido Social Trabalhista não deixou sucumbir essa ideia fundamental na atual estrutura democrática: — a da colaboração dos partidos políticos em função dos interêsses gerais do país. Unindo seus contingentes eleitorais aos do Partido Social Democrático, afirmou vossa jovem e já vitoriosa agremiação o espírito nacional de que realmente se acha possuída, pois alcançou com vista segura as perspectivas de bem estar social que uma aliança de partidos orientados para rumo construtivo pode

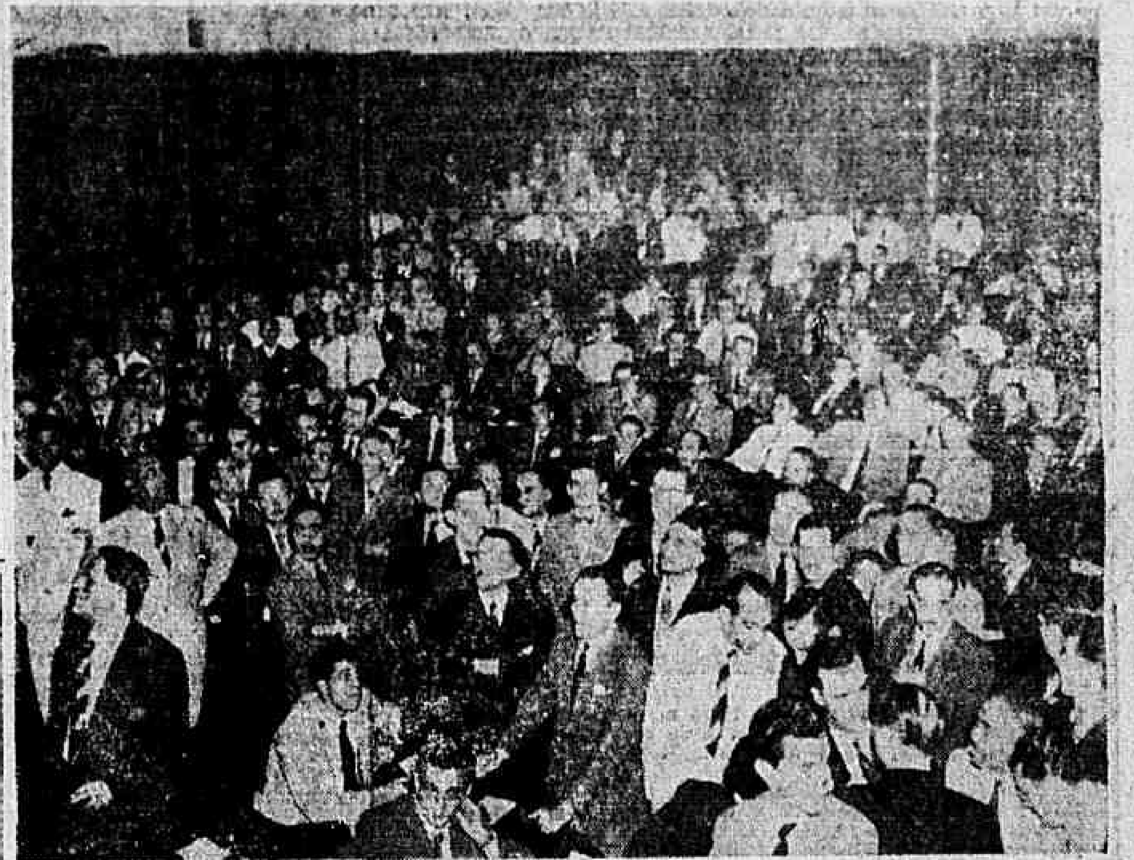
(Conclui na 8.ª pág.)

A LEI DO INQUILINATO

Emendas que foram rejeitadas pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara

Voltou ontem, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, a ocupar-se das emendas apresentadas pelo Senado Federal ao projeto n.º 282-C, que dispõe sôbre a locação de prédios urbanos. De início foi rejeitada a de n.º 2, que reformava o art. 3.º do projeto para permitir o aumento dos atuais aluguels, tendo-se aprovado a de n.º 3, que amplia os dispositivos do art. 3.º, referente a arbitramento de aluguel. Dispõe o art. 4.º do projeto que na sublocação o aluguel não poderá exceder o da locação, devendo ser, na sublocação parcial, porporcionar a área ocupada e à situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando êsse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao art. 7.º, que diz respeito ao depósito em garantia da locação, foi aprovada a emenda proposta pelo Senado, modificando apenas a sua redação. Aprovada também foi outra emenda, da Câmara Alta ao art. 8.º do projeto que proibe a cobrança de qualquer outra importância além do aluguel pactuado, salvo as que corres-

(Conclui na 8.ª pág.)



Aspecto da sessão solene de encerramento da Convenção Nacional do PST, ontem realizada no Palácio Tiradentes.

Encerrada em ambiente de grande vibração a Convenção Nacional do P. S. T.

Como transcorreu a solenidade de ontem à noite no Palácio Tiradentes — Os discursos pronunciados — A palavra do senador Vitorino Freire

Realizou-se ontem, no Palácio Tiradentes, a sessão solene de encerramento da Convenção Nacional do Partido Social Trabalhista. O recinto da Câmara dos Deputados se achava engalanado, havendo comparecido numerosa assistência, constituida dos convencionais de todos os Estados e de entusiástica massa popular. Os demais partidos tambem estiveram presentes através dos seus representantes mais categorizados. Pelo PSD compareceu pessoalmente o sr. Cirilo Junior. Pouco antes do início da solenidade, num clima de intensa vibração, era cantado o hino do PST, seguindo-se ruidosas ovações aos nomes do general Eurico Dutra, do sr. Cristiano Machado e do sr. Vitorino Freire, indicado pelo partido para a vice-presidência da República.

O início dos trabalhos

Dando início aos trabalhos, às 21 horas, o senador Vitorino Freire, longamente aclamado pelos presentes, proferiu o discurso que publicamos mais adiante. Tomaram assento à mesa além do presidente do PST, os sr.: Martins e Silva, deputado Aluisio Ferreira, sr. Luis Augusto França e os representantes dos governadores de Maranhão, do Rio Grande do Norte, de Ala-

(Conclui na 7.ª pág.)

AUMENTADOS OS COMERCIÁRIOS

20 % até Cr$ 1.500,00, 15 % de Cr$ 1.500,00 até Cr$ 3.000,00 e 10 % de Cr$ 3.000,00 em diante — Os ministros que votaram contra — Vão recorrer para o S. T. F.

A classe dos comerciários teve ontem, finalmente, resolvida a questão do dissidio coletivo que promovera na Justiça do Trabalho, a fim de ter aumento de salários. Conforme já noticiamos, em sessão de 29 de março último, o Tribunal Regional do Trabalho concedeu o aumento pleiteado, na base de 30%.

Recorre a classe patronal

Os patrões não se conformaram e recorreram para o Tribunal Superior do Trabalho. Em sessão de ontem, aquele órgão julgou o recurso, resolvendo conceder o aumento, não naquelas bases, mas nestas:

20% até Cr$ 1.500,00; 15% de Cr$ 1.500,00 a Cr$ 3.000,00; e 10% de Cr$ 3.000,00 em diante.

Votaram contra êsse aumento, mas foram vencidos, os ministros Delfin Moreira, Godoy Ilha e Oliveira Lima. A favor, saindo assim vitoriosos, os ministros Rômulo Cardin, Astolfo Serra, Julio Barata e Edgard Sanches.

Não satisfez

Falando à reportagem de A MANHA, o sr. Armando Milelic, diretor-tesoureiro do Sindicato dos Comerciários, declarou que a classe não concorda com o aumento acima, sendo provável que o Sindicato interponha recurso extraordinário ao Supremo Tribunal Federal.

Os beneficiados

Este aumento beneficiará apenas aos empregados admitidos até 10 de novembro de 1949 e vigorará a partir de 29 de março dêste ano.

(Conclui na 7.ª pág.)

Pediu demissão o ministro da Educação

Candidato a senador pela Bahia o senhor Clemente Mariani

Apresentou ontem ao presidente da República o seu pedido de exoneração o sr. Clemente Mariani, titular da pasta da Educação e Saúde. O ministro demissionário deixa o govêrno, dentro do prazo constitucional da desincompatibilização, a fim de ser candidato a senador federal pela Bahia.

Como namoravam nossos avós

(Especial para A MANHÃ)

DIANTE de certas exigências da época, parece, à primeira vista, que, nos velhos tempos de nossa colonização, difícil coisa era encontrarem-se os namorados, nas ruas e nas reuniões sociais, para as suas habituais confidências ou troca de impressões amorosas.

Pois sim... Quem quiser que o suponha, em virtude de não haver perlustrado os cronistas daqueles dias remotos.

E' passarmos, contudo, uma olhadela pelos afamados escritores Tollenare e La Barbinnais, e chegaremos, precisamente, à convicção do contrário, isto é, de que, por maiores que hajam sido, por exemplo, ao correr do século XVII, as restrições na especie, nunca os rapazes e as moças deixaram de desfrutar a sua liberdade, fôsse na veneranda Bahia dos Capitães-Mores e de Nossa Senhora das Maravilhas, fôsse no Rio ou em São Paulo, em quantos encontros os sentimentos recíprocos de uns e de outros, de afeto ou bemquerer, acaso lhes inspirassem...

A falar verdade, havia, por aquela fase de nossa história, a decidida **preocupação de ocultar a mulher** o mais possível ao forasteiro cobiçoso e ao colono lascivo. Essa preocupação, entretanto, nem sempre era infalível, pois, como se sabe, em tôdas as idades, nunca houve regras ou ditames invioláveis para os assomos incoercíveis do amor.

Diz Pedro Calmon, no **Espírito da Sociedade Colonial**, procurando caracterizar os costumes brasileiros daquele período, que, principalmente, em Minas e na Bahia, até "nas missas quotidianas", as nossas patrícias eram escondidas ao outro sexo, "porque tinham os padres o cuidado de celebrar os referidos atos sagrados, na ante-manhã, mal a claridade da alvorada desmaiava as estrêlas".

E acrescenta:

"As devotas, apressadamente, veladas pela **capona**, que as igualava, realizavam a susto, sem serem pressentidas pelos homens, a sua tarefa religiosa".

O instinto da **afinidade eletiva**, porém, que sempre foi, como sempre há-de ser, a indomável sobrevivência da lei vital relacionada com a conservação da espécie, reagia, no entanto, contra aquele pesado jugo e criou a exceção das **novenas**, das **trezenas**, das festas domingueiras, nas igrejas e capelas.

Em contraste com as missas da madrugada, a que se reporta Calmon, em que as formosas raparigas, envoltas em mongis, "se acocoravam ao longo das naves, humildes, caladas, cabisbaixas, e, promiscuamente sem o luxo dos bancos, que hierarquizassem a assistência, iam rezando, afervoradas, realizavam-se, então, inúmeras devoções, **verbi gratia** as de Nossa Senhora da Fé, de Santo Antonio de Lisbôa, de Nossa Senhora d'Ajuda, e até das Onze Mil Virgens, de que eram patronos os parentes do Padre Antonio Vieira, os famosos Vieiras Ravascos, os quais, com as suas festividades dissipavam centenas de cruzados.

Cabe, aqui, insistir em Tollenare, em que se firma, ainda, o autor de **A bala de ouro**, para escrever o que se segue: "A saida dos templos, nos domingos, é que o rapazio admirava as moças, e que o trajo rico emocionava a colmeia pobre, é que o namôro tecia os seus enrêdos, é que o gôsto da vida interrompia, por instantes, a melancolia colonial".

E mais adiante: "As festividades dos templos eram as oportunidades verdadeiras que tinham moços e raparigas para se verem livremente e falarem sem sustos".

Na saída de uma novena de Nossa Senhora da Fé, na velha igreja da Sé, do Salvador, hoje demolida, foi que Antonio da Silva Pimentel, mais tarde quinto Alcaide-Mor da Bahia, de 1645 a 1661, concertou o seu primeiro noivado, visto que jamais houvera ocasião de o fazer, encontrando-se, para tal fim, com sua eleita. Igualmente, Tomaz de Brito, filho de André de Brito, que fôra Provedor da Alfândega, chegou a engalfinhar-se com certo rival, que lhe disputava a dulcinéia, no adrozinho d'Ajuda, quando se lhe deparou a predileta, apenas em companhia duma irmã.

O interessante é que pais e tutores, extremados em zêlos pelas filhas e pupilas, noutros momentos, consentiam naqueles, sem maiores cuidados achando-os perfeitamente razoáveis, como se a fé legitimasse os galanteios, apesar de alguns escândalos, que a História registra, com pormenores curiosíssimos...

Havia uma como peculiar mentalidade, que imunizava de qualquer eiva a mulher, quando ela ia frequentar as devoções ou festas de seus óragos. Já o mesmo não ocorria nas procissões, em que, habitualmente, só os homens apareciam. Segundo Froger, tornado conhecido entre nós pelo historiador patrício **Afonso** d'E. Taunay, era a de **Corpus Christi** "seguida de bandos de mascarados, músicos e dançarinos, que com as posturas lúbricas perturbavam, inteiramente, a ordem da santa cerimônia".

Aliás, Henderson, em sua **História do Brasil**, afirma ter visto mulheres nas procissões do Rio. Por seu turno, Lindley, (apud Taunay, **Na Bahia de D. João VI**) viu as festas do Bomfim, como estranho misto de "religião e volúpia", adiantando que os devotos "lavavam a consciência, de velhos pecados, cometendo novos".

O que não padece dúvidas, não obstante, é que o namôro florescia e ganhava foros de domínio, com alforria plena, nas festas de adros e nas **novenas**. E, para concluir, ilustraremos, mais uma vez, a nossa tese com esta observação de Calmon, na sua obra citada: "John White descreve, amavelmente, a da ermida da Glória, no Rio, (refere-se à festa da célebre matriz, em 1787), com as moças muito enfeitadas, das flores que lhes davam os namorados, passeando à volta dos corêtos...".

Como se está a vêr, não se tornava muito árduo o trabalho de galantear na fase seiscentista, como na que se lhe seguiu. Era questão, sim, dos namorados saberem escolher os momentos propícios ao namôro...

Altamirando Requião

Jornalistas e congressistas americanos em visita ao Brasil

Recebidos, ontem, no Palácio do Catete, pelo presidente da República

Aspecto da visita dos jornalistas norte-americanos ao Presidente da República.

Em visita de cortesia ao presidente da Republica, estiveram ontem à tarde, no Palácio do Catete, os visitantes norte-americanos chegados ao Rio pelo "clipper" "Stratocruiser", a bordo do qual tambem viajaram autoridades do governo dos Estados Unidos da América e várias personalidades daquele país, dentre as quais os srs. Williard L. Thorp, assistente do Departamento de Estado. Edwin C. Johnson, senador pela California, Carl Hinshaw, congressista e Joseph J. O' Conell Jr., da Aeronáutica Civil.

Os visitantes, que chegaram ao Palácio do Catete acompanhados do embaixador Herschel V. Johnson, foram recebidos pelo ministro Francisco d'Alámo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidencia, e, a seguir, conduzidos ao Salão Nobre, onde os recebeu o presidente Eurico Dutra, que se achava ladeado pelo embaixador Raul Fernandes, ministro de Estado das Relações Exteriores, e pelos srs. ministro Pereira Lira e general Newton Cavalcanti, chefes, respectivamente dos Gabinetes Civil e Militar da Presidencia.

Os jornalistas americanos representam destacados orgãos da imprensa dos Estados Unidos da América, tendo sido portadores de uma mensagem de cordialidade do presidente Truman ao presidente do Brasil.

Após a entrega da mensagem, em nome do presidente da República, agradeceu o ministro Raul Fernandes, dando boas vindas aos ilustres visitantes e retribuindo os votos de saudação de que foram portadores.

Incluidos no grupo estão os srs. Edwin C. Johnson, presidente da Camara de Comércio Exterior e Interestadual; congressista Carl Hinshaw, da California, lider da minoria; Willard L. Thorp, secretário de Estado adjunto para os Assuntos Econômicos; Edward J. Noble; presidente da American Broadcasting Co.; Frank White, presidente da Mutual Broadcasting Co; Jack Bisco, vice-presidente da U. Press; Frank J. Starbel, gerente-geral da Associated Press; E. Barry Faria, editor-chefe do International News Service; Thomas H. Beck da Crowell Collier Publishing Company; Elliot V. Bell, presidente da McGraw-Hill Corporation; Richard E. Berlin, presidente da The Hearst Corporation; William Randolph Hearst Jr., publicista do "New York Journal American"; Norman Chandler, publicista do "Los Angeles Times"; Garnner Cowler, presidente do "Cowles Magazines, Inc" e publicista do "Les Meiles Magazines, Inc." sra. Fleur Cowles, diretora do "Flair Magazine"; sra. Ogden Feld, presidente do "New York Herald Tribune"; Maurice T. Moore, presidente do Conselho de Diretores do "Time, Inc."; Paul Miller, publicista do "Rochester Times Union" representando a Gannett Newspaper; Leo Hills, diretor-gerente do "Miami Herald" e representante do "Knigh Newspaper" e do "Chicago Daily News F. Service"; Dan J. Maloneh, publicista do "Miami Daily News" e representante do "Cox Newspaper"; John D. Ewig, publicista do "Shreveport Times".

John N. Wheeler, presidente da North American Newspaper Alliance; Erwin D. Canham, diretor do "Cristian Science Monitor"; Roberto L. Smith, diretor associado do "Los Angeles Daily News"; Amon G. Carter, do "Fort Worth Star Telegraph"; Philip Jackson, do "Oregon Journal"; Virginius Dabney, editor do "Richmonds News Leader"; Philip L. Graham, do "Washington (L. C) Post"; Benjamin M. McKelway, do "Washington (D. C.) Star"; Marc Rose, do "Reader Digest"; Francis S. Murphy, do "Hartford Times"; George V. Healy Jr., diretor gerente e vice-presidente do "New Orleans Times Picayune"; James-Stahlman, do "Nashville Benner" e senhora Juan T. Trippe.

Vantagens para os militares e civis que participaram das operações de guerra

Após longos debates o projeto foi aprovado na sessão de ontem do Senado — Aumento de salário e encampação da Great Western

No expediente da sessão de ontem do Senado foi lido memorial da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro e outras entidades, solicitando a não aprovação do projeto que agrava as penalidades impostas nos crimes culposos por acidentes de veiculos, nega fiança e estabelece a decretação da prisão preventiva.

O falecimento do poeta Da Costa e Silva

O sr. Ribeiro Gonçalves, representante do Piauí, ocupou a tribuna, para fazer o necrológio do poeta piauiense Da Costa e Silva, cujo falecimento ocorrera na véspera. Disse o orador que Da Costa e Silva foi o maior poeta piauiense dentre vivos e mortos e um dos que contribuiram, com versos imortais, para o engrandecimento das letras do Brasil. Recordou o sr. Ribeiro Gonçalves a obra literária do extinto, referindo-se ao seu soneto "Saudade", que é, sem dúvida, uma das mais lindas jóias da poesia brasileira. O sr. Augusto Meira, aparteando o orador, disse que êsse soneto do poeta piauiense, um dos mais maravilhosos da lingua portuguêsa, devia ser inscrito num pequeno monumento, na cidade de Parnaiba, no Piauí, onde descem os aviões, de maneira que os passageiros que por ali transitassem pudessem ler aquele soneto, através do qual se sente quanto a alma brasileira é delicada e profunda. E foi com estas palavras que o sr. Ribeiro Gonçalves concluiu sua oração: "Em nome de minha terra, principalmente da minha pequenina Amarante (cidade natal do poeta), que chora, hoje, a perda do seu filho ilustre, requeiro a V. Exa., sr. Presidente, consulte a Casa se concede seja inscrito na ata da sessão de hoje um voto de profundo pesar pelo falecimento de Da Costa e Silva".

Vantagens a militares e civis

A primeira matéria da ordem do dia foi o projeto de lei da Câmara, que dispõe sôbre a aplicação, nas Fôrças Armadas, da lei n. 616, de 1948, que altera os arts. 1.º e 6.º da lei n. 288, de 1948, referente à concessão de vantagens a militares e civis que participaram de operações de guerra. O projeto foi largamente discutido, falando os senadores Ernesto Dorneles, Alfredo Neves e Atilio Vivacqua. O sr. Dorneles disse que a lei atende às necessidades do momento; contém medida de justiça e foi solicitada ao Congresso em mensagem presidencial, embora o projeto em discussão não fôsse o mesmo do govêrno, continha, porém, as mesmas medidas solicitadas. O projeto em questão tem a seguinte redação: "O Congresso Nacional decreta: — art. 1.º — São amparados pela lei n. 616, de 2 de fevereiro de 1949, todos os militares que prestaram serviços na zona de guerra definida e delimitada pelo art. 1.º do decreto n. 10.490-A, de 25 de setembro de 1942. — Parágrafo único. São também reconhecidos os direitos dos militares já falecidos. — Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário". Ao projeto foram oferecidas diversas emendas, mas foi aprovado requerimento no sentido de que tais emendas constituissem projeto em separado. Assim, o Senado aprovou o projeto sem emendas.

Aumento de salários e encampação da Great Western

Foi, depois, aprovado o projeto da Câmara, que autoriza o Poder Executivo a promover, pelos meios regulares, a encampação dos contratos da Great Western of Brazil Company Limited, nos têrmos do acôrdo celebrado em Londres a 26 de maio de 1949. O mesmo projeto abre os creditos necessários a tal operação.

Também constava da ordem do dia outro projeto referente à Great Western, no sentido da abertura de um crédito de 60 milhões de cruzeiros para auxilio a referida ferrovia, a fim de que ela possa atender ao aumento de salários dos seus servidores. A êsse projeto da Câmara, fôra oferecido substitutivo pela Comissão de Viação e Obras Públicas do Senado. Em votação, êsse substitutivo foi aprovado, sem prejuizo de emendas apresentadas. Pelo substitutivo o crédito especial é elevado para 94 milhões e 500 mil cruzeiros. E os aumentos de salários serão nas seguintes bases: aumento de 100% sôbre os vencimentos até Cr$ .. 500,00; mais 20% sôbre as quantias excedentes dos primeiros .. Cr$ 500,00 até 1.000,00, mais 10 por cento sôbre as quantias excedentes dos primeiros Cr$ ... 1.000,00. Aprovado o substitutivo, passou-se á votação das emendas. A primeira delas reduzia o aumento de salários para 80% nos primeiros Cr$ 500,00. Essa emenda provocou debates, falando contra sua aprovação os srs. Apolonio Sales e Ismar de Góis e a favor o sr. Alvaro Adolfo. Dada como aprovada, houve um pedido de verificação, constatando-se a falta de número. Assim, ficou a votação adiada para a sessão de segunda-feira.

Outras matérias com votação adiada

Pelo mesmo motivo, tiveram a votação adiada as seguintes matérias, cuja discussão foi porém, encerrada: — parecer da Comissão de Constituição e Justiça sôbre a mensagem do Presidente da República, que submete à aprovação do Senado o nome do desembargador Candido Mesquita da Cunha Lobo para o cargo de ministro do Tribunal Federal de Recursos; veto do Prefeito do Distrito Federl ao projeto de lei municipal, que autoriza a abertura do crédito de Cr$ 5.000.000,00, para construção da "Casa do Ex-Combatente", a ser efetuada em próprio nacional (com parecer favorável da Comissão de Justiça); e projeto de lei da Câmara que altera as disposições do Código do Processo Civil, relativas ao mandado de segurança. A êste último projeto foram oferecidas diversas emendas. A requerimento do sr. Arthur Santos, êle voltará a figurar na ordem do dia da sessão de segunda feira.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6068. Publicidade: 43-6067. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485. 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6068, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

Informações uteis

O TEMPO

Bom.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sueste a Nordeste, moderados.
MAXIMA — 27,4.
MINIMA — 15,6.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje as folhas tabeladas no 9.º dia útil.

PENSIONISTAS
Pensões especiais
A—B; B—E; E—H; I—L; L—M; M—O; O—V; e V—Z.

DIVERSAS PENSÕES REUNIDAS
A; B—F; M—O; O—R; R—T; U—Z; e A—Z.

MONTEPIO OPERARIO DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO
A—E.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Praça da Bandeira; Rua das Laranjeiras; Rua do Rocha — Estação do Rocha; Praça Niterói — Maracanã; Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha; Avenida Antenor Navarro — Braz de Pina; Rua Leopoldo Miguez — Copacabana; Rua Pereira Landim — Ramos, Praça José Mariano Filho — Lagoa; Praça Condessa de Frontim — Rio Comprido; Rua Bernardino de Campos — Piedade; Rua Alvarenga Peixoto — Vigário Geral; Rua Dona Mariana — Botafogo; Rua Maldonato — Ribeira — Ilha do Governador.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

TOMOU POSSE O NOVO DIRETOR DA CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

Presidida pelo ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, teve lugar, ontem, no gabinete do presidente do Banco do Brasil, a solenidade de posse do sr. José Braz Pereira Gomes, na direção da Carteira de Exportação e Importação do referido estabelecimento de crédito, cargo para que foi recentemente designado pelo presidente da Republica, em substituição ao general Anapio Gomes, eleito para a direção da Carteira de Crédito Geral do mesmo Banco.

O ato contou com a presença de vários parlamentares e de destacadas personalidades do mundo social, político e administrativo.

Alem do sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, discursaram o general Anapio Gomes, transmitindo o cargo ao novo titular, e este agradecendo as referencias feitas à sua pessoa. Em seu discurso, o sr. José Braz antecipou as linhas do programa que pretende seguir à frente daquele importante setor da nossa maior organização de crédito.

Oficial de gabinete do ministro do Trabalho

CONVIDADO O JORNALISTA CAMINHA DE LACERDA

O sr. Marcial Dias Pequeno, ministro interino do Trabalho Industria e Comércio, ontem empossado, convidou para seu oficial de gabinete o jornalista Maurício Caminha de Lacerda. A escolha desse novo auxiliar do titular da pasta foi muito bem acolhida nos círculos jornalísticos pois trata-se de um profissional inteligente, culto, de grande tirocinio e largo conceito no seio da sua classe.

O sr. Maurício Caminha de Lacerda, tem exercido outras elevadas funções, inclusive, ultimamente, a de oficial de gabinete do vice-presidente da Comissão Central de Preços, onde o foi buscar o novo ministro.

Durante a guerra passada serviu o Brasil na F.E.B. e em vários setores de difícil atuação.

Crônica do dia

O VENCEDOR DA GUERRA DO PARAGUAI

O velho Bragança — major Alfredo de Assumpção Bragança — comprou cadeira cativa na minha admiração. Não tenho saudades daquelas tardes fagueiras do Casemiro de Abreu, "à sombra das bananeiras, debaixo dos laranjais". Nada disso. Os meus bemóis sentimentais foram todos canalizados para essa figura do tempo antigo, major da Guarda Nacional e funcionário aposentado de uma repartição pública falecida antes mesmo de ser criada. Só muitos anos depois, lendo o Rocha Pombo e o "Jornal do Comércio", é que me dei conta de que não fôra o major Bragança o vencedor da guerra do Paraguai. Pois estava convencido de que o velho Bragança é que dera fim a essa história de Solano Lopes. Mesmo assim, o intrépido major da Guarda Nacional ficou com crédito na minha admiração. Vejo-o agora, com uma distância imensa de anos, contando lorotas para sua clientela. Cultivava um bigode longo, por baixo do qual, como um rio maravilhoso, passavam as melhores aventuras que já ouvi. Qual Alexandre Dumas, qual nada! Contador de histórias era Alfredo de Assumpção Bragança. A' tarde, enquanto a noite se arrumava para entrar em ação, o major falava de suas correrias pelas campinas do Paraguai. Fôra até uma pena que a guerra com Solano Lopes fosse tão curta. Quando êle, Alfredo Assumpção Bragança, começava a arregaçar as mangas, resolveram fechar o expediente. Fizeram feriado no pobre do Lopes. Mesmo assim, ao apagar das luzes, por baixo do pano, o velho major conseguira pegar pela unha trinta fortalezas e mais quatro cidades e meia por sobremesa. Mas regressou melancólico, cheio de rosas murchas na alma. E ficou falando a vida inteira das suas proezas, do seu cavalo branco, das suas mortandades sem fim. Onde estivesse, podiam contar que a guerra do Paraguai estava presente, de corpo inteiro, com tiros de canhão, gritos de comando e outros pertences. Morreu em 1914, no começo da Grande Guerra n.º 1. Foi uma pena, pois estou convencido de que o Major daria um jeitão nela. Pelo menos encurtaria a mortandade de vários meses, talvez anos. Quando começou a vestir a sua farda velha e empoeirada, uma porta se abriu e uma lança de vento penetrou, como aço, nas costas largas do bravo homem de armas. Vento traiçoeiro! Se viesse de frente, como gente honesta, bem que o Major o mandaria para as profundas. Mas, assim, à traição, o comedor de fortalezas não pôde fazer nada. Achou melhor morrer de verdade. E morreu na cama, cheio de sanapismos e beberagens. Partiu para os arsenais de Deus de maneira mansa, como um passarinho que se afogasse em chás de erva cidreira...

José Cândido de Carvalho

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644
— Telefone: 28-8110 —

DENTADURAS PERFEITAS
MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Café da Manhã - CRÔNICA DOS NOVOS

COM RUBEM BRAGA EM PARIS

SE eu confessasse como estou, iriam me perguntar de que modo consigo acertar com o teclado. E eu teria de citar meu amigo que ao piano, depois do primeiro copo, começa a se sentir Chopin.

Maio já se acabou. Inverno. Kafka, Khatchaturian, Katherine Mansfield. Tive um companheiro em menino que se chamava Kalendas. Decerto ainda não morreu. Inútil. O tempo e as demais engrenagens transmudaram-no em desconhecido.

Poderia ser para William (Saroyan), Philipe Landes ou Wolfgang Amadeus. Mas Rubem Braga está vivo, lê português e poderá imaginar um rapaz do Catete, às duas da manhã no Lamas, pensando em Kafka que não conhece, mas que verá com Barrault, depois que atravessar as horas do dia e subir longas escadas no Municipal. O melhor jeito é dormir, para quem está tão cansado. Dormir, enquanto na enseada de Botafogo vira chegando a madrugada, envolta em sua hora neutra, e um telefone estará tocando na casa fechada. Longas chamadas, pelas campainhas que despertam ratos. Acordar ao meio-dia, quando o sol já fere, e os olhos vêem os bondes sujos e as caras aborrecidas esperando a tarde?

Os bondes varando a noite. Rubem Braga em Paris visitando mortos, enviando trechos roubados de ninguém, humanizando as celebridades. Não sei o que existirá em Paris. Talvez bem que eu saiba, mas queira me tapear. E o emprêgo? Abandonaria o emprêgo?

Passa uma senhora calada (estou no Café ou no quarto?). Não se pode chamá-la triste. Despenteada, apenas; casaco batido, porém olhos ainda novos, lavados, castanhos da côr de bolita (bolita é bolinha de gude na minha terra; que eu também a tenho exclusiva).

Notícias: No São-Luiz persistem maus filmes; a ruiva lá do Correio tornou-se amável; os bailes no Flor do Abacate continuam iluminados, e muita gente ainda não cogitou de eleições.

Me lembro daquela vez. Penumbra, como devia ser em tôda cena importante. Por isso escolhi Orson Welles. No saguão do Phoenix, às cinco e meia da tarde, o rapaz te perguntou: "A quem devo anunciar?" Naquele tempo eu ainda te lia pouco, porém a descrição da missa me acordou certa curiosidade, bem como uma crônica que um meu primo me contou que escreveste sôbre "A Donzela e a Moura Torta". Donzela ou Princesa? Confundamos os historiadores que nos descobrirão. Não sei se te reparei antes ou depois da frase, o fato é que reparei, mais no teu ar descuidado e na tua capa cinzenta (cinzenta?) e talvez no teu olhar. Agora estou certo: no olhar. Não na côr de teus olhos, nem no tamanho: no jeito. E disseste — "Rubem Braga".

A crônica está perdida. Não é mais crônica, é carta. Será que ainda assim me publicam?

Estou no Café ou no quarto? E' o enigma que proponho.

Aquela mulher voltou. "Hasta luego, hermanito. Recuerdos a las muchachas."

(P. S. Mande qualquer notícia de Augusta).

HELIO BARBOSA MARTINS

OS COLEGIAIS E O BONDE

O bonde vai rodando para o subúrbio. Quase vazio. Não é a hora das grandes massas de trabalhadores. Os passageiros contam-se pelos dedos. Algumas senhoras de fisionomia triste. Mais alguns homens. E só.

O elétrico entra no Campo de São Cristóvão. Vai resmungando entre as árvores e o paredão. Nos bancos nenhuma voz alta. Apenas o condutor a martelar os ouvidos com o interminável "faz favor."

De súbito, a transformação.

Em volta do poste um enxame de colegiais. Estalam risadas finas, agudas. Uma faca batendo em taças de cristal. E' a gurisada do colégio. Rostos sanguíneos. O colégio é pra gente de dinheiro.

E as sainhas verdes, as calcinhas compridas correm para o bonde com a agilidade de saciizinhos. Tudo muda. Como um bando de periquitos fechando as asas sôbre uma árvore de frutos maduros, a garotada derrama-se por todos os espaços vazios. O elétrico era o moribundo, a que, de repente, injetaram sangue novo. Um pátio de recreio sôbre rodas, cheio de vozes estridentes, de casquinadas de risos.

Então o velho bonde passa a carregar dois mundos diferentes. O primeiro, um mundo surrado, tristonho. Aquêle que vinha calado, sentado nos bancos. Em suas planícies desoladas não mais retumbam as grandes expansões de alegria. E' o mundo que já começa a voltar-se para um passado coberto das poeiras das ilusões aniquiladas; que já tem visões de leitos de morte, de grinaldas com letras de ouro, de caixões de defunto. Porque, tôdas essas visões hão de gravar-se numa dura realidade. A realidade do fim. Sim, é um caminhar fatal, sem desvios, como o barco desgovernado aproximando-se da grande cachoeira.

O outro mundo é a ilusão, o entusiasmo, a esperança. Ilusão brotando da própria inexperiência da vida. Entusiasmo vibrando no corpo fervente de seiva. Na alma ingênua. Esperança num futuro tecido de sonhos de ventura.

E eu me enterneço a olhar êsse mundo de rostinhos mimosos. Olho o pirralho já sem a túnica do uniforme saracoteando no canto do banco. Olho a bonequinha loura de seus sete anos mostrando as notas do caderno à coleguinha ao lado.

E' a geração em flor. Flores de outras árvores iguais a nós mesmos, os passageiros do bonde. Flores que serão as árvores do futuro. E aquêle garoto sem túnica poderá ser o grave juiz de amanhã, a clarear, com o lenço de cambraia, as lentes do pincinê de ouro. E daquela bonequinha poderá surgir a professora elegante.

Crianças! Afundai os lábios rosados na taça da vida, enquanto o licor é delicioso. Aproveitai. Aproveitai bem. Porque nem só os vinhos se tornam vinagres. Por vezes, também êsse licor da vida costuma azedar-se aos botes dos micróbios trazidos nas asas do tempo. Sim, os micróbios do tempo: as desilusões. As ingratidões. As falsidades.

A infância, a juventude, eis a dádiva de Deus. E' nessa quadra rendilhada de fantasias que o espírito há de recolher o album das doces impressões. E' com a presença íntima dêsse passado risonho que êle há de subir ao cume da mocidade. Para, depois, abraçado com essas recordações queridas, começar a descida melancólica da velhice na encosta povoada de sombras.

Virá a idade dos intensos labores. Os longos períodos de enfermidade. De enfermidade que não sentem alívio nos hospitais do mundo, porque se erguem dos subterrâneos da alma.

Então o espírito se inclina sôbre o passado. Sôbre a madrugada da existência que banhou de luz viva os dias da infância. Ouve o bater suave do relógio das recordações. Sente que não se evaporou de todo o sabor daquele licor dos primeiros anos. Sente que êle pinga ainda na sensibilidade caindo da invisível ânfora da saudade.

Sente tudo isso ali, sentado no banco do bonde que vai para o subúrbio.

FERUCCIO FABBRI

AQUI ESTÃO OS GRÁFICOS

De 1945 a 1949, graças às medidas do govêrno Dutra, cresceu a produção agrícola brasileira em quantidade e em valor

NA ADMINISTRAÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS, MOSTRAM AS CIFRAS, HOUVE UMA BAIXA CALAMITOSA NA PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS

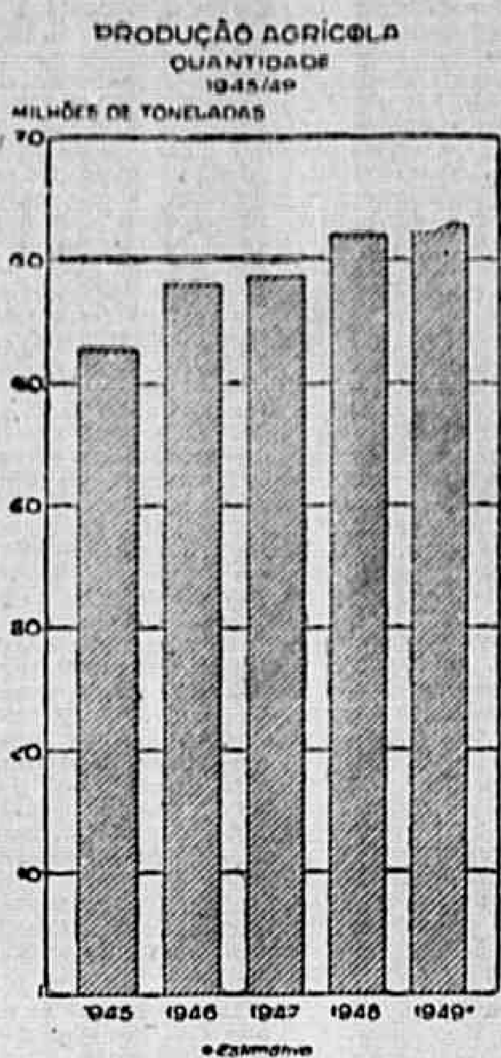


Gráfico da produção agrícola por quantidade. Vê-se o aumento verificado de 1945 a 1949

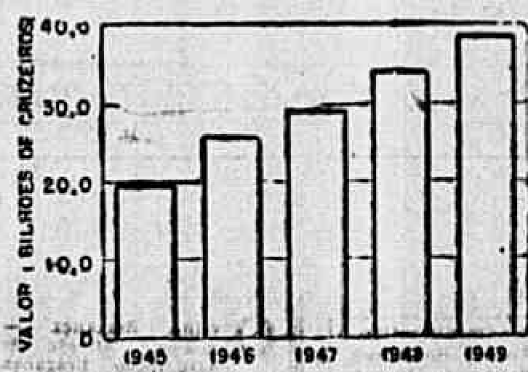


Gráfico do valor da produção. O aumento veio sendo progressivo: de 46 a 47, a 48 e a 49. Veja-se como é pequena a coluna de 1945 em relação à de 1949.

Um estudo verdadeiro e desapaixonado da gestão administrativa do sr. Getúlio Vargas demonstra que as suas "grandes realizações" só existiram no papel. Apenas o ex-ditador foi um homem que tratou bem de sua propaganda e jogando ainda com as vantagens de não poder ser contraditado fez constar pelo país inteiro os seus empreendimentos fantásticos. Mas há uma coisa que não mente: é a estatística. E os números provam da maneira mai comprobatória que o govêrno Vargas, sôbre ter sido um grande "bluff", foi igualmente um desastre imenso para a nação.

Aqui estão hoje os gráficos referentes à produção nacional. Eles provam que, sob o govêrno do general Eurico Dutra, a produção agrícola brasileira cresceu em valor e em quantidade. Sob a administração Getúlio Vargas decresceu a produção do algodão, da batata, do cacau, do café, do centeio, da cevada e de numerosos outros produtos. Foi uma débâcle completa!

Entretanto o reerguimento começou em 1946, subiu em 47, aumentou em 48, elevou-se ainda em 49 e as estimativas referentes ao ano corrente são as mais alvissareiras.

Aí está a realidade dos fatos. Contra a mistificação da propaganda de Vargas, tem o público a verdade expressa nos números. Sob todos os aspectos, desafiando quaisquer cotejos, o govêrno do general Dutra foi um dos mais progressista que o Brasil já teve.

EMBARCOU EM NAPOLES A PRIMEIRA LEVA DE IMIGRANTES ITALIANOS

O Conselho de Imigração e Colonização recebeu comunicação do embarque, em Napoles, a bordo do vapor "San Giorgio", da primeira leva de sessenta colonos, do total de 150 famílias de agricultores italianos especializados na cultura do trigo, da "Cooperativa de Produção Agrícola e Afins" (Copraga). Serão eles localizados em Patos, Minas Gerais.

NO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro interino da Justiça, dr. A. Junqueira Ayres, recebeu em seu Gabinete o senador Ivo de Aquino, o general Danton Garrastazú Teixeira, comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal, o ministro Raul Machado, do Superior Tribunal Militar, o ministro Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o coronel Pio Borges, presidente do Conselho de Águas e Energia Elétrica, e demais membros daquele órgão consultivo, o deputado Berto Condé, o dr. Plínio de Freitas Travassos, procurador geral da República, e o ministro Ataulfo de Paiva.

Congresso de Ciencias Administrativas em Florença

DESIGNADO O MINISTRO HENRIQUE COUTINHO PARA REPRESENTAR O BRASIL NESSE IMPORTANTE CONCLAVE



Ministro Joaquim Coutinho

Por ato de ontem, o sr. Presidente da República nomeou o ministro Joaquim Henrique Coutinho para representar o Brasil no Congresso de Ciências Administrativas, a reunir-se na segunda quinzena de julho próximo, em Florença, Itália.

Presidente do Tribunal de Contas e figura de relevo dos altos quadros administrativos do país, o ministro Henrique Coutinho tem prestado notavel contribuição à causa do serviço público e aos interesses de nossa administração. Não só no exercício de postos importantes, como Oficial do Judiciário, dos quadros do Superior Tribunal Militar, como também no Ministério da Guerra, onde chefiou os serviços administrativos daquela pasta, e posteriormente no elevado posto de sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República, pôde o ministro Henrique Coutinho confirmar seus altos dotes de administrador e sua comprovada experiência no trato desses problemas.

Vale notar ainda sua atuação em congresso semelhante, realizado há dois anos em Berna, do qual ele participou como representante do nosso país, dando perfeito desempenho à sua missão.

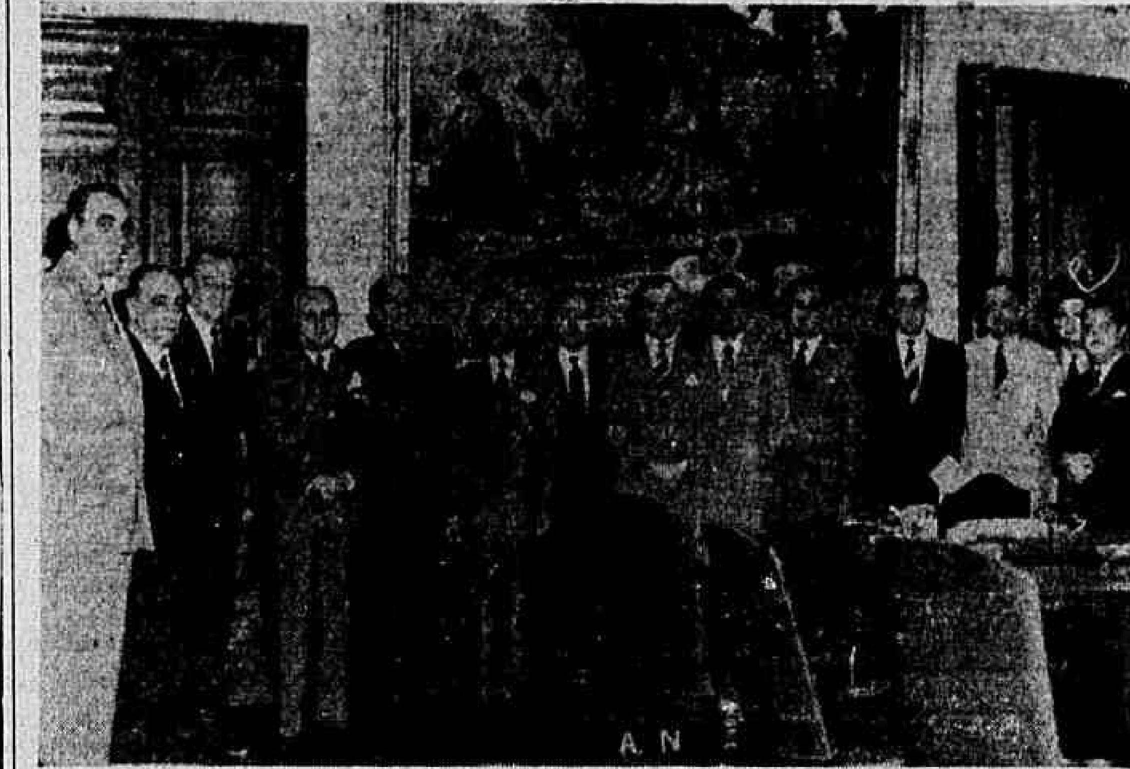
A partida do ministro Henrique Coutinho para a Europa se dará ainda na primeira quinzena deste mês, por via marítima



VISITA DO EMBAIXADOR FRANCES AO MINISTERIO DA AERONAUTICA — O ministro da Aeronáutica teve a surpresa de receber a visita do embaixador da França e senhora Gilbert Arvengas. O representante diplomático da grande nação irmã, que se achava acompanhado do conselheiro da embaixada, sr. François Brieré, secretário e sra. Eugène Wernet, adido militar e sra. cel. Duchalet, secretário Jean Français, arquiteto Fernando Valentim e pintor Dimitri Ismailovitch, mostrou-se interessado em conhecer o salão de recepções do edifício-sede, ainda não inaugurado, o qual está sendo decorado pelos consagrados artistas patrícios Valentim e Gilberto Trompowsky. Conduzindo ao salão pelo ten. brig. Armando Trompowsky, ali tiveram oportunidade de apreciar o adiantamento dos trabalhos, recebendo informações dos decoradores Valentim e Gilberto, sôbre os motivos genuinamente nacionais que os inspiraram. Na gravura um flagrante colhido nessa ocasião.

TOMOU POSSE O MINISTRO INTERINO DO TRABALHO

As cerimônias realizadas ontem no Catete e no Ministério



Aspecto da posse do ministro interino do Trabalho, no Palácio do Catete, vendo-se o Presidente Eurico Dutra ladeado pelo novo titular e pelo general Newton Cavalcante, Chefe do Gabinete Militar da Presidência. (Foto A. N.)

Presente o presidente da República, foi empossado ontem, no Palácio do Catete, no cargo de ministro interino do Trabalho, o sr. Marcial Dias Pequeno.

Leu o termo de posse o sr. Lopo de Carvalho Coelho, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, vendo-se presentes os chefes dos gabinetes Civil e Militar, srs. ministro Pereira Lira e general Newton Cavalcanti, os diretores dos Departamentos e presidentes de Caixas de Aposentadorias e Pensões, dentre os quais o sr. Remy Archer, do I.A.P.C., Armando Falcão, do Instituto dos Marítimos; Hilton Santos, do I.A.P.E.T.C.; Aderbal Novais, do Instituto dos Bancários; Azevedo Pio, presidente da Caixa dos Ferroviários da Leopoldina Railway, e outros representantes sindicais.

A TRANSMISSAO

Em seguida, no Ministério do Trabalho, realizou-se a cerimônia da transmissão do cargo. O professor Honório Monteiro usou da palavra, saudando o seu substituto e se congratulando com o presidente da República pela escolha de um velho funcionário do Ministério para aquêle posto.

Agradecendo, o sr. Marcial Dias Pequeno, depois de declarar que esperava corresponder à confiança do general Eurico Dutra, pediu a colaboração de todos os seus colegas de Ministério, para que a sua gestão possa produzir o melhor dos resultados.

FALA A IMPRENSA

Em seguida, foi o novo ministro procurado pela reportagem, a quem prestou as seguintes declarações:

"Limitar-me-ei a executar fielmente as instruções do sr. presidente da República, a cuja prova de confiança procurarei corresponder, dando o máximo do meu esfôrço a serviço do Ministério. O meu gabinete não terá chefe nem secretário. Funcionará em regime de equipe, sob a orientação do próprio ministro. Alguns elementos de alta formação técnica do Ministério serão assessores e terão a seu cargo os diversos setores. Uns tratarão de assuntos de Previdência, outros de Trabalho, e assim acontecendo no tocante aos múltiplos encargos da pasta. Os diretores são membros natos dessa equipe. Não há milagres em administração. O segrêdo do êxito está na conjugação de esforços e vontades, dentro de um programa cuidadosamente estudado. E para isso é indispensável trabalho, sempre trabalho, muito trabalho".

DADOS BIOGRAFICOS DO NOVO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Marcial Dias Pequeno é um antigo funcionário daquela Secretaria de Estado. Tem exercido várias comissões, inclusive de assistente técnico, secretário e chefe de Gabinete do Ministro, diretor do Serviço de Identificação Profissional, secretário da Delegação do Brasil à XXIV Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra, que foi presidida pelo ministro Valdemar Falcão, membro da antiga Câmara de Justiça do Trabalho, do Conselho Administrativo do Lóide Brasileiro, do Conselho Federal do Comércio Exterior, da Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, da Comissão de Acordos Comerciais, do Itamarati, e diretor geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

Também na imprensa carioca milita o sr. Marcial Dias Pequeno há mais de trinta anos, queno há mais de vinte anos, de redator do matutino "Diário Carioca".

CONVIDADO PARA OFICIAL DE GABINETE

O sr. Marcial Dias Pequeno, ministro interino do Trabalho, convidou o jornalista Maurício Caminha de Lacerda para seu oficial de gabinete. A escolha recaiu no redator do matutino "Correio da Manhã", que exerce o cargo de oficial de gabinete do presidente da Comissão Central de Preços e é credenciado naquele Ministério como representante do seu jornal.

Música

CRONICAS

HEITOR VILLA LOBOS — O presidente do Comitê Executivo da Olimpíada Internacional de Música, H. Ortner, acaba de dirigir uma carta ao maestro Villa-Lobos, comunicando a escolha do ilustre compositor para figurar entre os senadores do Comitê Internacional.

Eis mais um reconhecimento de quanto o nome e a arte de Heitor Villa-Lobos sejam apreciados e respeitados, também no estrangeiro.

* * *

JASHA HORENSTEIN — A O.S.R.J. confiou seu oitavo concerto do maestro russo Jasha Horenstein, que apresentou-se na noite de terça-feira passada com a abertura do "Tannhauser", a "Sinfonia italiana" de Mendelssohn, e a "Quinta" de Beethoven. Eis a bagagem artística de um regente que vem ao Rio, de Paris, depois de ter obtido grandes êxitos. Salvo, êrro, a composição mais moderna dêste programa — e dos dois próximos já anunciados — é "Tannhauser" (1845). De brasileiro, como de hábito, absolutamente nada, em nenhum dos três concertos.

A batuta nervosa, um pouco teatral, clara, plástica e expressiva do maestro Horenstein lutou heroicamente, mas a jovem orquestra, que com Krueger tinha um som belo e quente — ao menos nas madeiras e nos metais — agora perde-se num aproximativo geral em que tudo (particularissimamente, as cordas) caminha como numa primeira leitura. Disseram que o concerto foi preparado com três ou quatro ensaios, o que, mesmo em se tratando de músicas tão corriqueiras, é mesmo pouco.

* * *

MADAME BUTTERFLY — Lucy Politano realizou, quinta-feira passada, o sonho de interpretar Cio-Cion-San no Teatro Municipal. Mas uma repentina doença do seu pai, Antonio Sousa e Silva, não deixou que ela aproveitasse, com a serenidade necessária, está oportunidade.

Esperamos que o bom amigo Antonico volte rapidamente, e de todo restabelecido, ao seu trabalho, mas a inevitável preocupação do momento não podia deixar de influenciar um pouco as possibilidades vocais desta jovem e tão esforçada cantora. De qualquer maneira, ela ganhou muitos aplausos do público, dividindo-os com os outros intérpretes, Antônio Minafra, Guilherme Damiano, Kleuza Pennafort, o maestro Guerra, etc.

R. MASSARANI

Associação Brasileira de Concertos

Na próxima segunda-feira, 3 de julho, às 21 horas, a Associação Brasileira de Concertos apresentará, no Teatro Municipal, o violinista Isaac Stern, num recital.

Os estudantes que desejarem pagar apenas Cr$ 10,00 pelas galerias, devem comparecer quanto antes à sede da A.B.C., para serem matriculados, mediante apresentação da carteira estudantil.

Festival russo

O público carioca terá oportunidade de ouvir na próxima semana, em seu segundo concerto, o famoso regente russo Jascha Horenstein, cuja estréia no dia 27 do corrente constituiu acontecimento marcante na vida musical da metrópole.

O Festival Russo que se anuncia, certamente alcançará sucesso inigualável.

Horenstein, russo de nascimento e de formação musical, embora americano naturalizado, interpretará os grandes autores russos de modo excepcional.

O programa escolhido pelo insigne artista é o seguinte:

I — Tschaikowsky — VI Sinfonia (Patética).

II — Rimski-Korsakow — Sheherazade.

Quaisquer informações serão obtidas na sede da Orquestra, à Av. Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar, salas 1.207-9. Telefone: 32-4856.

Helena Pimentel no Municipal

O Departamento de Difusão Cultural, através do Serviço de "Recreação Popular", fará realizar amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto de canto, a cargo do soprano Helena Pimentel.

A conhecida artista organizou para esse concerto um selecionado programa.

A entrada será franca.

Sociedade Artística Internacional

Realiza-se amanhã, às 20 horas na Escola Nacional de Música, o 10.º Festival Popular promovido pela Sociedade Artística Internacional.

O solista deste Festival será Jorge Bailly, consagrado baritono patrício.

A Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro será dirigida pelo maestro José Siqueira.

A temporada do "Carosselo Napoletano"

A próxima temporada do "Carosselo Napoletano", no Teatro República está sendo aguardada com vivo interêsse. Como é sabido, esse famoso espetáculo de Ettore Giannini é hoje, considerado, uma das mais audaciosas inovações no mundo teatral. Dirigido ao grande público, o "Carosselo" pretende reconstituir a vida de Nápoles, através dos tempos. Sessenta e cinco artistas — bailarinos, cantores, mímicos, atores, cômicos, etc. — integram o conjunto, que é diretamente supervisionado por Ettore Giannini, homem de teatro italiano.

A estréia do "Carosselo" está marcada para o próximo dia 11 de julho.

Orquestra Afro-Brasileira

Amanhã, às 20 horas, realizar-se-á mais um concerto dessa orquestra, sob a regência do maestro Abigail Moura, na A.B.I.. A solista principal será a cantora Maria do Carmo.

Marian Anderson

Reina expectativa em tôrno do reaparecimento da célebre cantora Marian Anderson que, contratada pela Emprêsa N. Viggiani, apresentar-se-á no Teatro Municipal, a partir do próximo dia 6, sexta-feira, às 21 horas. Consagrada em toda parte, o famoso contralto negro norte-americano interpretará em seu primeiro recital o programa abaixo:

I — Haendel — Ombra mai fu; Oh'io mai vi possa; Siciliana e Dank sei Dir, Herr.

II — Schubert — Greetchen am Spinnrade: Der Tod und das Madchen: Liebebotschaft e Der Erlkonig.

III — Donizetti — O mio Fernando (da ópera "La Favorita").

IV — Villa-Lobos — Redondilha. Hekel Tavares — Funeral do rei Nagô. Debussy — La chevelure e Air de Lia.

V — 4 Negro Spirituals em arranjo de Burleigh.

Será inaugurado amanhã, o Hospital Artur Vilaboim, na ilha de Paquetá

Ainda como cerimonia do transcurso do terceiro aniversário da administração do general Mendes de Morais na Prefeitura, o prefeito inaugurará amanhã, às 16 horas, o "Hospital Arthur Vilaboim", na ilha de Paquetá. Esse hospital contará com varios serviços médicos, destacando-se o de pronto socorro, clínica médica e ampla enfermaria. Disporá, tambem, de postos de puericultura e de higiene, bem como gabinetes dentários e ambulatórios.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

PRAÇA MAUÁ 7 — 14.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

Emprêsa Asfalto Nacional

O "Diário Oficial" de 19 de maio passado, publica edital de concorrência para venda da Emprêsa Asfalto Nacional, em Boituva, antigo distrito do Município de Porto Feliz, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.043,70 e as propostas deverão ser apresentadas às 15 horas do dia 12 de julho, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

Praça Mauá, 7 – 14.º andar RIO DE JANEIRO

Emprêsa Metalúrgica Nacional

O "Diário Oficial" de 23 de junho corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública para venda da Emprêsa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 21 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

O RECENSEAMENTO

REALIZA-SE hoje o VI Recenseamento Geral do Brasil. E' hoje o dia em que o Brasil se concentra em si mesmo, num fecundo trabalho de introspecção.

Desse auto-exame, dessa indagação interior, que há de servir de base para importantes decisões na vida da nacionalidade, participam, direta ou indiretamente, milhões de brasileiros, expressão da grande alma coletiva do Brasil.

Mas, quantos milhões? Eis aí a primeira pergunta; e pergunta cuja resposta será conhecida graças à tarefa a que o Brasil se entrega neste fim de semana, na metade do ano da metade do século. Até para marcar o acontecimento não foi indiferente a cronologia do calendário.

Não podemos ver, no empreendimento a que hoje damos início, apenas o cômputo de fatores positivos e negativos em determinada fase de nossa evolução histórica, o que, todavia, já é de excepcional importância. Além disso, a tarefa a que nos entregamos hoje, nos lares, nas fábricas, nos escritórios, nos quartéis, nos hospitais, nas fazendas, tem cunho confortador de comunhão espiritual.

Possuímos a certeza de que no dia de hoje todos estamos cooperando para o mesmo fim. Mais do que nos outros dias, hoje nos sentimos unidos pela identidade de propósitos. Homens e mulheres de raças, idades, nível cultural, crenças e ocupações diferentes, estarão, em todos os quadrantes do nosso território, empenhados em cumprir do melhor modo uma tarefa comum, objetivando benefícios para todas as classes sociais. O Brasil se concentra para receber o depoimento de suas vozes interiores. E nós somos essas vozes. E nós somos o Brasil.

O levantamento censitário representa na vida de um povo o que um **pequeno alto** representa na marcha de um exército. E' o espaço de tempo necessário à reunião de elementos dispersos, à reavaliação dos efetivos, à consulta de futuros roteiros. Depois, prossegue-se na marcha com menos riscos, com mais segurança, conhecendo o caminho que se percorre e os pontos a que ele conduz. Os imprevistos serão menores, e, pois, menores as condições desfavoraveis a enfrentar.

E nisso está o valor prático do recenseamento. Os dados dele colhidos fornecer-nos-ão informações de extraordinária utilidade a tudo quanto diz respeito à nossa vida como nação. Na elaboração das normas governamentais, na iniciativa privada, nos estudos econômicos e sociológicos, tais informações representam o mesmo papel que a matéria prima para o produto industrializado. Sem elas, pode-se preparar um sucedâneo, uma contrafração, mas nunca o produto autêntico, o produto recebido sem desconfianças ou ressalvas...

Mas não é só para o Brasil que terão utilidade os resultados do Recenseamento Geral. A operação a que hoje se procede reveste-se de importância que as anteriores não tiveram, pois integra o levantamento continental, em que neste ano estão empenhados os países das três Américas. Pela primeira vez um Continente, com o esforço conjugado e simultâneo dos seus povos, dá o balanço nos valores humanos e bens materiais de que dispõe. A realização deste ano é o coroamento do que desde há muito tempo não passava de aspiração indecisa, mas que se tornou exequivel graças à cooperação das repúblicas americanas, obtida pela evidência do interesse comum.

Na IV Conferência Internacional Americana, reunida em Buenos Aires em 1910, já encontramos a idéia do Censo das Américas, previsto para 1920. Nesse ano, porém, não se realizaram os levantamentos pela forma prevista na Conferência de Buenos Aires. Em 1923, a V Conferência Internacional Americana, que teve lugar em Santiago do Chile, renovou, também sem resultados, as recomendações da assembléia anterior.

Sòmente na segunda grande guerra, quando a situação internacional marcava com maior nitidez a interdependência dos problemas políticos e econômicos dos povos do Novo Mundo, se apresentou com maiores probabilidades de êxito a idéia do Censo das Américas. Em 1940 reuniu-se em Washington o VIII Congresso Científico Americano, de onde saiu o Instituto Interamericano de Estatística, que logo advogou o empreendimento há tantos anos imaginado. Foram tomadas então, a partir dessa data, as primeiras providências realmente objetivas para que se levasse a cabo a gigantesca realização.

E' a primeira vez no mundo que se fazem, a um só tempo, tão extensos e profundos inquéritos e pesquisas para o conhecimento de realidades econômicas e sociais. Os resultados do Censo aproximarão mais as nações do Continente, pondo à mostra Congresso Científico Americano, de onde saiu o Instituto Intercâmbio de bens e de recursos técnicos.

Nessa realização o Brasil hoje toma parte, com o VI Recenseamento. Assim, a contribuição de cada um de nós, no dia de hoje, além de demonstrar nossa unidade de sentimentos como povo, é uma prova de solidariedade continental.

ASSISTENCIA ÀS POPULAÇÕES RURAIS

A ASSISTENCIA sanitária às populações rurais, embora tenha sido objeto de muitos estudos sérios e de muita retórica, não conseguiu fixar a atenção dos nossos governos passados. Até 1930, existia um Serviço de Profilaxia Rural que não podia fazer grande coisa em favor da saúde do camponês brasileiro, em virtude da exiguidade dos recursos que lhe reservavam os orçamentos. Naquele ano, porém, êsse Serviço, que era o único órgão federal a cuidar especificamente da matéria, foi extinto, e a grande massa da população do interior ficou inteiramente entregue à própria sorte, no que respeita a assistência sanitária.

Durante treze anos, a administração pública deixou que as coisas corressem por si mesmas, como se nunca tivesse existido um problema de saúde no interior do Brasil.

Com o atual govêrno, a situação sofreu uma transformação radical. Logo no primeiro ano, em 1946, a dotação foi majorada para 1 milhão e 800 mil cruzeiros, e a Divisão de Organização Sanitária levou a profilaxia das helmintoses nos Estados da Bahia, Santa Catarina e Mato Grosso. Em 1947, os Estados de Minas Gerais e Pará foram incluidos na área da campanha e a dotação foi elevada para 2 milhões e 300 mil cruzeiros. Em 1948, em face dos dados colhidos pelo inquérito helmintológico escolar levado a efeito no ano anterior, reservavam os orçamentos da República uma verba de 10 milhões de cruzeiros, a qual permitiu que a União entrasse em cooperação com os departamentos estaduais de saúde e pudesse reaparelhar, instalar e manter 17 postos de combate e profilaxia das verminoses, incluindo, no âmbito de suas realizações, 195 cidades brasileiras e ampliando o inquérito helmintológico escolar até atingir um total de 131 mil escolares.

Prosseguindo nesse trabalho em defesa da saúde das populações do interior, o govêrno federal aumentou o número de postos para 25 em 1949, servindo a mais 464 cidades em oito Estados da Federação, tendo feito exames num total de 286 mil escolares. Ao mesmo tempo, vão sendo instalados centros de pesquisas — um em Recife, outro em Aracaju, outro em Belo Horizonte.

Embora haja muito, ainda, a fazer para levar a outros pontos do país os benefícios dessa assistência, já temos algo que se pode considerar como o núcleo de uma grande campanha de assistência sanitária às populações rurais, graças ao interêsse que em relação a elas vem demonstrando o Presidente Eurico Dutra.

Café da Manhã

OS DUENDES DE JUNHO

UMA amiga destas palestras me encomenda uma crônica sôbre balões: "Você nada disse sôbre Santo Antonio e São João. Vai deixar passar esta fase de festas sem nenhum registro?" Confesso, que ia deixar passar em branca nuvem esta época dos santos foguetetros mesmo porque as crônicas sôbre o santo do dia, e significação da data, etc., são coisas muito respeitáveis, mas não deixam de participar um pouco de trabalho de preguiçoso: o jôgo é fácil demais! Se nossa amiga me pediu que fale sôbre balões — bem, eu falarei. Cuido que ela deva ser uma pessoa sensível, espiritual, dessas que chegam durante à noite, à janela, e se extasiam com estrelas, e também com os balões que teimam e sobrevivem a tôdas as caças, e sobem, tremendo, arfando, como um desejo de glória, muito alto, muito alto — para depois, soprados pelo vento, acabar na rua, raspados, enxovalhados, dilacerados como tantos sonhos de grandeza. Quem não fez esta comparação, minha amiga? Mas sempre nos comove ela.

Se correspondo a seu pedido, fazendo a crônica dos balões, talvez não a satisfaça, cara ouvinte. Porque, ultimamente, com estes meus olhos sempre espertos, sôbre a cidade, conheci uma realidade diferente, a respeito dos balões — e que, positivamente, nada tem de poético, como tão poética foi aquela narrativa de Selma Lagerloff dos meninos que corriam sôbre o lago gelado, fascinados pelo balão e que se projetaram na água! Como se o balão fôsse um duende, um espirito maligno, que carregasse as crianças para a zona do degelo. O que eu vi pela cidade foi coisa de espantar. Numa corrida de bicicletas, por exemplo, já ia o galã na reta da chegada, bem na frente de todos, entusiasmado, cabelos ao vento, quando um balão, um balãozinho atôa, se pendurou pelos ares, alguns metros à sua frente. Os marmanjos aguentaram a tentação. Mas o menino, entre a corrida de bicicleta e o balão — não teve dúvidas: quis o balão. Pouco se incomodaria, se acaso atrapalhasse — um pouco — os que disputavam o prêmio. E o pequeno pulou à frente da bicicleta, agarrou o balão que estrebuchava, já nas últimas, mas não teve tempo de voltar... O ciclista que já ia chupando a vitória, louco de alegria — êle e a bicicleta transformados num único ser — no menino esbarrava... e era o desastre — Narizes amassados, campeonato perdido, etc. Tudo por motivo da tentação daquele balãozinho gordo e sorridente!

Mas esta história não foi a melhor. Muito mais violenta, foi aquela do bonde na rua Humaitá. Quando o veículo parou, num ponto, uma pequena multidão de gente frenética o tomou de assalto; não para sentar, e sim para alcançar o outro lado da rua, onde, soberbo e bamboleante, digno e barrigudo como um deus oriental — vinha descendo um balão! Umas dessas criaturas de olhos em fogo, como que possuídos do demônio, pisou no pé de um passageiro. Este protestou, como era normal. E o caçador de balão ficou tão desesperado com êsse protesto a discussão que se seguiu, o que fez com que perdesse o seu troféu — pois o balão aí já fôra arrebatado por outra pessoa — que deu uma violenta cacetada na perna — empecilho de vitória, quebrando-a sem dó nem piedade.

Ah, isto aconteceu bem aqui, no centro desta grande cidade que amamos. E em todos os cantos dêste Brasil, há briga, há gritaria, há disputas por estes pedaços de papel metidos a importância. Donde virá a loucura, o frenesi, todo êsse enorme desfilar de pequenas cenas — algumas cômicas, como a do ciclista que chegara ao fim da corrida — outras trágicas, como a que sucedeu com um pequeno, em Petrópolis, no ano passado, você não se lembra? Aquele menino que com outros perseguiu o balão, e alucinado, de olhos perdidos na imagem que o tentava caiu do alto de um morro? Donde virá tanta gana, tanto desejo, por um... nada, afinal?

Talvez seja, minha amiga, porque justamente um balão simboliza... o nada... ou o sonho, que é o mesmo que nada. Os sonhos nos põem no ridículo, nos conduzem aos piores papéis, e à morte... também, por que não? No entanto... como nos arrastam êles — com que fôrça nos levam!

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada na Rádio Nacional, diàriamente, de segunda a sábado, às 8 e 55 horas.

Remessa de colaborações: República do Peru, 193, Copacabana.

Comentário Político de José Cad

O CANDIDATO DA DEMOCRACIA

FAREI hoje uma pequena pausa na troca de idéias que venho tendo com a minha ouvinte Dona Raquel a fim de comentar o acontecimento do dia, que é o apoio de mais um grande Partido, o Partido Social Trabalhista, à candidatura do Deputado Cristiano Machado à Presidência da República. Antes, porém, desejo fazer uma observação a propósito da carta que me escreveu o ouvinte Antonio Guilherme Leão, desta Capital. Pelo que se depreende de suas palavras, o meu ouvinte gostaria que me limitasse a narrar, com frieza e imparcialidade, os fatos da vida política nacional. Peço licença para desfazer o engano do sr. Antonio Leão. Na minha função de comentarista, o que me cabe é exatamente opinar, isto é, manifestar o meu pensamento, os meus sentimentos, a minha maneira de ver as coisas. Este comentário não é uma seção noticiosa. E' um posto de combate. O que caracteriza um jornalista é o direito de ter opinião, de ser pró ou contra alguem ou alguma coisa. Aliás, esse direito, numa Democracia, pertence a qualquer cidadão. Sem forçar a expressão, direi mesmo que se trata de um direito natural. Todos os meus ouvintes o possuem. A diferença entre vocês e eu reside, apenas, no fato de que, por profissão, devo divulgar a minha opinião usando um veículo de grande alcance, como é o rádio. O sr. Antonio Leão faz, na sua carta, a seguinte pergunta: "Por que V. Sa. combate frenèticamente uma candidatura, apoia francamente outra, não se pronunciando a respeito de uma terceira?" Vou responder ao meu ouvinte e, do mesmo passo, abordar o tema a que me referi no início dêste comentário. Serei sucinto. Quanto à candidatura do sr. Getúlio Vargas, combato-a, única e simplesmente, por me parecer contrária ao sentido da nossa história e uma ameaça tremenda à Democracia reimplantada no Brasil. Não desejando ver o meu país sair da órbita da legalidade, sou contra o sr. Getúlio Vargas porque não creio na sua sinceridade democrática e identifico nele, por maiores que possam ser as suas qualidades de governante, um homem de comprovada vocação para o poder absoluto, isto é, para a ditadura. Quanto à candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, vou dizer claramente o que penso. Tenho a certeza de que a U.D.N. será derrotada nas urnas. Suponho — e o digo com a maior sinceridade — que o Brigadeiro Eduardo Gomes seja da mesma opinião. E, por isso, admiro ainda mais a sua coragem cívica, o seu desprendimento, o seu amor às instituições e ao Brasil. Se a U.D.N. tivesse possibilidades de ganhar, muito dificilmente o Brigadeiro teria aceito a sua candidatura porque ele é, sem dúvida, um dos homens mais desambiciosos do Brasil. Se ele aceitou o encargo, é porque viu nesse fato, sobretudo, uma ocasião de servir ao Brasil em mais uma jornada de sacrifício. A sua presença nesta campanha enobrece o embate, eleva o padrão da disputa cívica e honra a Democracia brasileira.

Mas o candidato sôbre o qual repousam todas as esperanças da Democracia, em nosso país, é o sr. Cristiano Machado. E' ele o homem que irá enfrentar e derrotar o sr. Getúlio Vargas. Como disse, é com grande simpatia que encaro a campanha da U.D.N. e reverencio o ardor combativo dos brigadeiristas convictos. Entretanto, acho que a grande massa do eleitorado brasileiro, cujo interêsse fundamental é a preservação do regime, a continuidade das nossas instituições livres, deve cerrar fileiras em tôrno do candidato do Partido Social Democrático e, já agora, também do Partido Social Trabalhista, cuja Convenção Nacional realizar-se-á dentro de poucos instantes. Aí tem o ouvinte Antonio Leão, em palavras singelas, o meu pensamento sôbre as três candidaturas.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

★ A pequena economia

COMENTANDO por volta de 1935 o entabolamento de certas negociações franco-soviéticas, Ronald de Carvalho, observador arguto e fino diplomata, afirmou, com base nos comentários gerais da imprensa francesa, que cousa nenhuma se efetivaria porque o pequeno proprietário da Gironda, Champanha e da Provença não parecia disposto a sacrificar o seu copo de vinho, o seu queijo, e o seu pedaço de pão às ideologias de Moscou.

Na verdade, o pequeno proprietário francês não consentiu que o produto de suas economias, o seu "pé de meia" fosse metido na bota do "mujik".

O fato, que bem caracteriza a força dessa realidade formidável que é a pequena economia, é capaz de fornecer algumas conclusões interessantes a todos os que se dispuserem a pensar nele. Aquilo que foi acumulado no suceder de duros anos de labor, o "pé de meia" de que o povo francês se vangloria, resulta, em primeiro lugar, na pequena propriedade, na repartição mais homogenea da fortuna nacional, e depois, no equilibrio admiravel que faz com que a França, quando cai, caia sempre de pé no meio das suas próprias agitações. O número daqueles que são proprietários e detentores de economias não é pequeno e nenhum dêstes embarca em qualquer canôa, deixando de cuidar do que é seu...

Tais comentários vêm a propósito do alto e meritorio sentido de tôdas as campanhas realmente sólidas, destinadas a incutir no espírito público o hábito salutar da economia. Campanhas assim deveriam se estender. O bom resultado, ainda que morosamente, haveria de chegar. No "pé de meia", além de estar a defesa de cada um, pode estar a defesa de todos. O caso da França é típico.

*

☆ O Brasil vai ser filmado

JA' se disse que o Recenseamento é o retrato do Brasil. Será mais, talvez, que um retrato: uma fotografia animada. Porque nos números em que se vão traduzir os dados recolhidos haverá uma expresão de movimento. O Censo Demográfico, por exemplo, não mostrará apenas os brasileiros que se encontram no país, mas, também, aqueles que, no momento, se acham em outras terras, a serviço da Pátria. O Censo Agrícola não refletirá sòmente o número de propriedades rurais, mas dirá, ainda, na produção verificada, o valor do trabalho desenvolvido pelos que cultivam a terra. Olhando os números apurados pelos diversos Censos, veremos brasileiros que se deslocam de uma Unidade para outra, estrangeiros que chegam, mercadorias que se transportam. Em tudo isso, uma expressão de movimento. Cada informante, ao preencher o questionário, estará preparando uma fotografia instantânea, tirada em fração de segundo. Tôdas elas reunidas irão constituir o celuloide em que se filmou o Brasil em vários aspectos. O Recenseamento é, portanto, mais que um retrato. E' uma fotografia animada. E hoje é que se vai filmar o Brasil.

*

★ A profissão de economista

NÃO será muito facil atingir a realidade, chegar à verdade, num caso como êsse da regulamentação da profissão de economista. Sem dúvida, a questão é muito importante, e também complexa, pois que se trata de disciplinar o exercício de uma atividade que, como profissão, é das mais novas no país. Por isso mesmo é que a paixão, os pontos de vistas preconcebidos são profundamente maléficos para o seu exame.

Em primeiro lugar sobreleva considerar que existe hoje um número enorme de pessoas dedicadas aos estudos econômicos em emprêsas importantes, conselhos, institutos, órgãos sindicais de grau superior, estabelecimentos bancários, assim como na imprensa diária e periódica, centros que têm sido verdadeiras escolas de economia aplicada entre nós. E' claro que reconhecer os títulos dessas pessoas é medida de inteira justiça, não traduz nenhum favor, porém, o cumprimento de um dever. Tais profissionais trouxeram os seus conhecimentos básicos das escolas de Direito, de Engenharia, ou do próprio esforço, não importa saber de onde. O que importa é que êles foram levados ao assunto por irresistivel vocação, que versam diàriamente, no desempenho de seus afazeres.

Mas, dizendo isto e focalizando apenas este ponto da questão, não queremos dizer que são despidos de razão os protestos levantados pelos estudantes das escolas de economia, contra certas liberalidades de uma emenda introduzida no texto daquela regulamentação. Muito ao contrário. Têm inteira razão os estudantes, nesse ponto, em que apenas zelam pelo bom nome da carreira que vão abraçar. A liberalidade que vai além dos limites da justiça poderá redundar em conseqüências absolutamente indesejáveis e de todo fora do objetivo que visa a própria regulamentação profissional.

Neste ponto devem se fixar bem todos aqueles que têm a missão de estudar os textos que deverão se converter em lei, regulamentando a profissão de economista no Brasil. Neste e também naquele outro que pretende obrigar emprêsas particulares a manterem economistas em seus quadros de funcionários, um ponto obscuro e sem razão de ser, não há dúvida.

*

A SITUAÇÃO EM BERLIM

BERLIM, 30 (U.P.) — Os aliados ocidentais agiram hoje com a maior rapidez para contrabalançar a decisão soviética de suspender o abastecimento de energia elétrica e também o da água aos setores ocupados pelas potências ocidentais em Berlim, tornando, assim, esta cidade mais vulnerável ao bloqueio.

Karl Strassmann, chefe dos serviços elétricos anunciou que funcionários ocidentais haviam prometido um crédito à cidade no valor de 22 milhões de marcos ocidentais, dos fundos do Plano Marshall, para aumentar a capacidade das centrais, hidrelétricas nos distritos ocidentais. O prefeito de Berlim ocidental, sr. Ernest Reuter, declarou que a última medida russa é uma tentativa de trocar o centro da tensão entre o Ocidente e o Oriente da Coréia para a Alemanha mas acrescentou que os bairros ocidentais podem fornecer sua própria eletricidade e água por agora.

NOVA DROGA CONTRA A MALÁRIA

DETROIT, 30 (U.P.) — Foi anunciado o aperfeiçoamento de uma nova droga "que não é superada por nenhuma outra", no tratamento da malária. Segundo declarou o dr. E. A. Sharp, as experiências mostraram ser a nova droga "Camoquim" 25 vêzes mais eficiente que o quinino. Acrescentou que a Parke Davis iniciou a produção da nova droga ainda durante a guerra passada, mas que o Bureau de Pesquisas e Fomento não lhe deu importancia. Sharp declarou mais que "o Camoquim, de acôrdo com os resultados das experiências realizadas em muitas partes do mundo, não tem igual na luta contra a malária e pode quase ser chamado a droga ideal".

Acrescentou que "uma única dose já se mostrou muito eficaz, reduzindo a temperatura de 50 pacientes ao normal dentro de 48 horas, em uma experiência realizada no Panamá".

*

NOVO GABINETE BOLIVIANO

LA PAZ, 30 (U.P.) — O novo gabinete boliviano prestou juramento perante o presidente Mamerto Urriolagoitia. O novo gabinete prometeu solidariedade aos Estados Unidos em sua politica no Extremo Oriente.

PRESENÇA DOS LIVROS

"CARTAS DE MAREAR" DE DONOZOR LINO

FAUSTO CUNHA

DAS numerosas estrêlas havidas neste par de anos no setor poético da literatura brasileira, a de Donozor Lino, sem ter sido das mais focalizadas, é sem dúvida uma das melhores. Essas "CARTAS DE MAREAR", que se erguem feito um bloco maciço, possuem grande conteúdo lírico e com elas assegura Donozor Lino a sua posição na vanguarda dos líricos novos. São noventa páginas compactas de poesia, dentre as quais muitas altamente qualificaveis.

O titulo do volume indica exatamente o que nêle se contém: cartas de marear. Uma "geografia sentimental marítima" tôda inteira. E' dos livros de mais unidade que me têm chegado às mãos nestes tempos. Pode-se dizer que haja às vêzes um certo pedantismo de temas, uma busca de profundidade artificial, unificação forçada de poemas. Isso a revêzes conduziria a um pouco de prosaismo, nalguns versos apenas; porquanto, em todos os trabalhos, o que há é lirismo verdadeiro, que resiste às suas próprias experiências fora do oceano poético.

A nostalgia do atlântico é a nota constante do livro. Do primeiro ao derradeiro verso, ela persiste. Angústia violentando espaços, algo como um turismo lírico através de regiões abandonadas. Estará navegando em demanda de si mesmo, ou será uma viagem de retôrno, serão "restos de navios" que, arribando à "enseada azul", apenas trazem de "material" a sua "procura" e o seu "anseio"?

Com cartas de marear antigas um sextante e
[uma bussola
Penetrar no mar intimo lençol imenso sem
[contornos
Talvez ilhas esquecidas no roteiro das estrêlas
Talvez o sentimento novo do primeiro amor
[perdido.

O que lhe mingua um tanto à poematica é uma não sei como direi musicalidade. Não musicalidade por palavras adrede arrumadas, mas a que se obtém pelo ordenamento da substância poética, mesmo sem burilamento ou trituração mecânicas. Árdua e pesada é com frequência a poesia de Donozor Lino, saturada de elementos introspectivos inacessíveis, o que a torna às vêzes excessiva, como se houvera sobrecarga de matéria. O que mais acentua essa condição é a continua passagem dos versos de 4 e 5 sílabas — que têm de ser, nêle, puramente estenográficos — para os inumeráveis, os que abarcam o infinito interior. E' uma poesia de registro a sua, sobretudo uma poesia de registro. Nem sempre Donozor Lino coordena os elementos de sua inspiração, antes deixa que se escoem ao sabor mesmo da vinda, se agrupem, se coliguem; disso resulta, como é forçoso, o estabelecimento de colisões, e aqui e ali alguma falta de expressividade formal, conquanto não de sentido. As remembranças do cotidiano se amontoam, se intercalam ou castriam os poemas, o que exige um conhecimento maior do estado do poeta, suas fontes, sua digamos fatalidade intima. Acresce que Donozor Lino, como todo melancólico, tem suas conclusões irônicas, suas verificações de desencanto em face da vida, o que o leva instintivamente ao desencanto em face da poesia, mais ainda, em face do próprio poema. Seu lirismo é quase todo êle desesperançado, um lirismo de manifestações amargas.

Estou certo de que o vate ainda muito lucrará quando sua poesia lhe aparecer mais depurada de notações demasiado personalistas. Depurada, jamais rarefeita. Não depurada do que tem para exibir o que não tem, como vem acontecendo a inúmeros poetas novos, que se entregam à alquimia verbal, no malabarismo dos engenheiros encalhados nos canais do Panamá de inspirações mediúnicas. Depurada naquele mesmo sentido do joalheiro que se entrega ao mister de lapidar o diamante, sem substituí-lo no anel que o deverá receber. Há na sua poesia ainda muita ganga, muita pedra bruta, e o poeta melhor que eu já terá sentido isso. Talvez provenham tôdas essas coisas de um excesso de solidão, de um "acúmulo de silêncio", tudo levando o poeta a embeber-se em si mesmo. Seria então o caso de sua poesia amiúde brotar involuntàriamente, como necessidade de apontamento da sensibilidade solicitada, uma extirpação afeccional.

Essas observações, cumpre que o diga, não se aplicam à forma como composição material. Não desejo referir-me (e espero seja evidente) à técnica das "CARTAS DE MAREAR" e sim às exteriorizações do poeta. A forma técnica, via de regra, é bastante boa, ainda que passivel de melhoras, como aliás tôdas as formas.

Quero referir-me exclusivamente à representação da expressão poética, mesmo quando tenda, a sua poesia, para o expressionismo total. Em Donozor Lino, a expressão é intensa, e daí a densidade da representação, que se oferece por vezes ao leitor como um codigo, facil aliás de decifrar, mas que não traduz com exatidão ou suficiência a intensidade primitiva. E' o aperfeiçoamento da representação que me parece necessário, aperfeiçoamento que ele não encontrará decerto nas manobras "construtivistas" ou derrames "anti-construtivistas", e sim no próprio crisol do seu sentimento poético, na sua preparação interna. Porque poesia, com ser expansão, não é puramente extensão. Em outras palavras, não basta que a poesia se converta em poema para que se realize, nem basta codificar pensamentos e sentimentos para que eles se corporifiquem. O verso por si só não possui o dom de conservar o conteúdo do lirismo; o liquido secretado pela imaginação é muito raro de passar ao estado de solidez vocabular. Por isso, em última análise, tôda forma é uma traição, e tôda obra um ato falhado. O poeta, com sentir o que escreve e como escreve, ainda que amorfo e confuso, não pode esperar que clara e formadamente outros o entendam. Estou muito longe, creio, de exigir ordem e clareza à poesia, porque esta para ser poesia prescinde de tudo quanto o não seja. Antes sugiro o que me parece escassear ainda a muitos poemas de Donozor Lino; "ainda", sim, porque êle nos dá excelente medida de sua capacidade de desenvolvimento.

O hermetismo nas "CARTAS DE MAREAR" a lugares se identifica, na superficie, com êsse processo de elaboração representacional, sem cair, é certo, no esoterismo de figurações absolutamente quiméricas, taborizações meramente simulacrárias.

"CARTAS DE MAREAR" é o diário poético do navegador que volta para o perene adeus. O sentimento que se me depara nessas páginas cerradas de poesia é dos que mais me tocaram ùltimamente. Há, em Donozor Lino, uma autenticidade que chega a ser agressiva, uma afirmação de alicerces líricos genuinos que por vêzes dói.

Sim sim saudades dela saudades
Já que o mundo é um torvelinho hoje
Porque não hei-de refugiar-me no que eu era
Se tudo está no meu sangue e a Alma das Coisas
Continua imutável para mim além do tempo.

. . . .

Acolhe-me, flor do lodo, as determinantes falsas,
Eu não poderia comprar-te pois não posso
[vender-me,
Nos meus bolsos apenas velhos papéis luas
[mortas
Baladas Desesperadas e o teu destino e o meu
Velhas poesias rosas fanadas que não verão
[a luz.

. . . .

Teu silêncio é gêmeo
Da esfinge negra,
Que morou nas horas
Sem ninguém a ver.

Hoje simbolizas
Sofrimento e rota
Ponto morto e zero
Doloroso amor.

Luzes do calvário
Perpassar de sombras
Mãos que se afundaram
Sem dizer adeus.

. . . .

A realidade do poeta não é a tua realidade,
O poeta é dono e senhor das combinações psi-
[quicas,
E Deus e Satã travam estranhas batalhas,
No campo atapetado de papoulas,
Do seu mundo interior.

. . . .

Nada como um dia depois do outro,
E uma rosa amarela no cabelo
Para não dizer um sorriso amarelo na face
Que tudo se me foi entre os dedos.
Um sonho na curva da estrada,
E uma doce tarde vermelha a morrer tranqüi-
Com estrêlas no ar bandeirolas azuis
Que afinal isso não custa nada.

. . . .

Pouco importa agora
Que êstes lirios nasçam
Já o imaculado
Se manchou de treva.

. . . .

Pouco importa o resto
Vida trens e bondes
Hoje sonho e morro
E amanhã no ponto.

. . . .

Resto-me como unidade integral poluida é certo,
Mas o arrependimento é um mar lavando con-
[veses sujos
E a morte é um limite a transpor sem alarde.

. . . .

Eu sou aquêle que veio porque vir é uma
[constante,
De onde indagaitas. O' irmã, como saber.

Essas transcrições ilustram o que acima escrevi a respeito da poesia de Donozor Lino.

Tudo, porém, não foi nem será dito. Porque o poeta deixa extravasar a cada passo a luta do homem contra o meio. Eu disse luta. Melhor diria: destruição do homem, destruição do poeta pelas "condições ambientes". E' a sempre repetida história daqueles que se não libertam através de um narcisismo avassalador, tão perigoso quanto a burocratização à fôrça. Poesia de comportas, angústia do poeta sacrificado pelo recinto, do perfume estrangulado pelo fio do gargalo, onda que se rebenta nas rochas antes de alcançar a praia. Há, pois, sempre a busca da libertação e a denúncia constante dos fatores inibitórios (e aqui repito o que disse quando falei da obra de André Carneiro e Edson Regis), o que perturba a pureza da poesia e lhe confere uma relatividade em extremo conjectural. Esse, na verdade, um dos mais terríveis problemas da poesia moderna, problema que não se resolve com pesquisas nem análises estilísticas, embora se tenha procurado e se procure, resolvê-lo pela fuga expressionista. Forma-se uma poesia de justaposição, de adaptação, uma poesia de resistência ao desgaste das matérias primas líricas, martirizada pelo êmbolo da rotina. Isso venho notando em muitos poetas, em quase todos, e há muito tempo. Enquanto uns se artificializam e se aferram ao universal pela forma, ou encontram em jogos malabares e fórmulas de contemporização a representação condigna de um narcisismo vêsgo, outros permanecem como o Profeta na crista do monte, vendo Canaã e clamando: "Ali está Canaã!". Seu clamor é poesia, porém não a sua poesia, a poesia que fariam em Canaã, se em Canaã há lugar para poetas. E' um drama de proporções enormes, e receio que esta pequena menção não dê uma idéia nem aproximada do que intento dizer. Os poetas afirmando-se pela negação do ambiente, ou afirmando-se negando a negação do ambiente; jamais afirmando-se pela afirmação de si mesmos se fossem livres, pelo menos como poetas. Disso decorre um individualismo sem natureza intencional, quando não um socialismo inteiramente falso, porque traduz apenas uma instabilidade interior, a necessidade de formar ambiente propício ao individualismo.

Essa inquietação poética (melhor chamada "apodrecimento da personalidade poética no marasmo ambiente"), encontro-a com intensidade nas "CARTAS DE MAREAR", de Donozor Lino. Não a disfarça nem mesmo a honestidade do poeta em jamais cair na eloquência. Resiste à resignação que o aproxima do fatalismo. Sobrenada ao choque das confluências. Não se rende quando inerme perante elementos caóticos. As "CARTAS DE MAREAR" servem muita vez de casulo a um "eu" desiludido, parecendo mesmo insensivel à simples beleza lírica, a um descrente da função redentora da poesia. E' que elas reivindicam uma autenticidade de que possuem o testemunho, mapas de frustração e de roteiros inúteis, mapas de um marinheiro sem oceanos.

CAIXA POSTAL 4.410 — RIO

Delorges Caminha irá para Portugal com a Companhia Brasileira de Comédias, a cuja frente se encontra Alma Flora ☆ Modesto de Souza vai figurar no elenco de revistas do Teatrinho Jardel ☆ Juan Daniel estreará hoje na Bahia

Mundo Social

BRILHANTE e concorrida foi a sessão da tarde de anteontem no bonito salão da Academia Brasileira de Letras. Foram distribuidos ali nada menos de quinze premios literarios: Olavo Bilac, Carlos de Laet, José Verissimo, Arthur Azevedo, Afonso Arinos, Joaquim Nabuco, Machado de Assis, Sylvio Romero e outros.

Os escritores premiados nestes dois últimos anos foram Lucia Benedetti, Dinah Silveira de Queiroz, Maluh de Ouro Preto, Agripa de Vasconcelos, Guilherme de Figueiredo, Domingos Carvalho e Silva, Melo e Souza, Otto Xavier, Nobre de Melo, Antonio Loureiro, Dirceu Quintanilha, Roberto Alvaro e Eugenio Gomes, que agradeceu em nome dos premiados. Eugenio Gomes disse coisas bonitas, falando em nome dos premiados.

Na presidência da mesa Peregrino Junior abriu solenemente a sessão, com a presença do ministro Clemente Mariani.

ESTIVERAM presentes os acadêmicos Antonio Austregesilo, João Neves, Macedo Soares, Elmano Cardim, Ataulfo de Paiva, Adhelmar Tavares, Aloysio de Castro, Rodrigo Otavio, Levy Carneiro, Carlos de Laet, Claudio de Souza, Viriato Corrêa e outros. Entre as numerosas pessoas presentes anotamos ainda o almirante e sra. Dodsworth Martins; sra. Maria Eugenia Celso; poetisa Hildeth Favila; sra. Eleonora Formenti; sra. Lourdes Espindola; sra. Zulema Wolfner; sr. Fausto Cunha, sr. Orlando Gomes; sra. Guilherme de Figueiredo; sr. Jayme Duarte; sra. Ouro Preto; escritora Else Machado; sr. Nestor Duarte; pianista Antonieta Rudge; sra. Muniz Sodré; escritora Leda Barreto; sra. almirante Pires de Castro; sr. Antony Machado; jornalista Ascendino Leite e muitos outros nomes de projeção em nossas letras.

A' noite, a escritora Maluh de Ouro Preto ofereceu uma recepção em sua residência, comparecendo o sr. e sra. Marcos de Mendonça; sr. e sra. desembargador Narcelio de Queiroz; sr. Melo Viana; sr. Cyro dos Anjos; sr. e sra. Lêdo Ivo; sr. Raul Bopp; sr. Gilson Amado; srta. Zelinda Silveira de Queiroz; sr. Magalhães Junior; sr. Alvaro Lins e outras figuras de projeção.

DYLA JOSETTI

Missas

Celebram-se hoje:

— EULINA MONTEIRO DA SILVA SARDINHA, 30.º dia, às 9,30 horas, na igreja da Candelária.

— PROF. GENARO D'AVILA MATOS, 7.º dia, às 9,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— GALENO FERNANDES DA SILVA, 30.º dia, às 10,30 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte.

— JOAQUIM PINTO D'AZEVEDO, 30.º dia, às 10,30 horas, na igreja da Candelária.

— MANOEL FERREIRA DE OLIVEIRA, 6.º mês, às 9 horas, na igreja da Candelária.

— MARIA OTILIA DE CARVALHO, 7.º dia, às 9,30 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte.

Assinalando o próximo dia 3 de julho, a passagem do 3.º aniversário da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso, a sua Diretoria, tendo à frente a Exma. sra. Deborah Mendes de Morais, fará celebrar no altar-mór da Igreja da Penitência, no Largo da Carioca, uma missa festiva em ação de graças, às 10 horas, do próximo domingo, dia 2.

— SRA. LUIZA MARTIN VASCONCELOS — Será rezada missa de 30.º dia, depois de amanhã, dia 3, às 9 horas, na igreja do Outeiro da Glória, mandada celebrar por sua família.

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORAS:

Marieta Dias Cavalcanti Almeida
Léda Marques Henriques S. Brito
Noêmia Rocha Gressi

SENHORITAS:

Cora Gama Leite
Amélia Castro Pires
Marieta Lacerda Lira

SENHORES:

Prof. Juvenil da Rocha Vaz
Honório Coelho
Henrique Moss Almeida
Auditor Adalberto Barreto
Teodorico Campos
Raimundo Monteiro
Plinio Bueno, nosso confrade
Deputado Segadas Viana
Nestor Licio
Alvaro Grunewald Filho
Homério Batista, nosso confrade

Faz anos hoje, a sra. Maria da Rocha, operosa enfermeira do Hospital de Pronto Socorro. Pela grata efeméride, a devotada funcionária será alvo de homenagem de seus companheiros de trabalho, parentes e pessoas amigas.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Renato Franco Lobo e sra. Iolanda Simões Lobo, com o nascimento do menino Luiz Angelo.

— Está em festas o lar do sr. Orlando Firmino Branco e sua esposa, com o nascimento de uma menina que, se chamará Elizabeth.

Casamentos

Na Matriz de Campo Grande, realiza-se hoje, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Zenite Silva, filha do sr. Artur Silva e sra. Maria Lessa da Silva, com o jornalista Leoni Mesquita, redator da Rádio Nacional, filho da viuva sra. Eudoxia da Costa Mesquita.

— Realizar-se hoje, às 17,30 horas, no Santuário da Igreja de São Judas Tadeu, o enlace matrimonial da senhorinha Lidia, filha do casal Madalena Scavone Salvia-Pascoal Salvia, com o sr. Rubens, filho de Marieta de Souza Teixeira e Artur M. Teixeira.

Clubes e Festas

Sob o patrocinio da Prefeitura do Distrito Federal, a Associação Mundial de Escritores P.E.N. Clube fará realizar, hoje, no palco da sede, da própria associação, a peça "Quebranto" de Coelho Neto, pelo Teatro Universitário.

Conferências

O prof. Hélio Viana vai realizar no dia 3 do corrente, às 17,30 horas, no Liceu Literário Português, uma conferência sôbre: "O Brasil sede da monarquia portuguêsa".

Reuniões

A Casa da Paraiba, fará realizar hoje, às 15 horas, no Salão da Sociedade Nacional de Arquitetura, uma reunião para discutir e aprovar os seus estatutos.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

ACUSADO PELOS COLEGAS

S. PAULO, 30 (Asapress) — O acadêmico Aurasil Brandão Joly, acusado por seus colegas de haver escrito em um matutino artigo considerado injurioso à Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, ratificou, perante o conselho acadêmico, o que afirmara em seu artigo "Boite da Reação", acrescentando que não escrevera o artigo contra a Faculdade, mas, sôbre a Faculdade, com o objetivo construtivo.

O caso da falsificação de cheques

CHEGAM A BELO HORIZONTE OS DOIS FALSARIOS

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Chegaram a esta capital, de automovel e escoltados por varios investigadores da policia carioca, os irmãos Raimundo e José Vasconcelos e o bancário Wandick Mendonça, acusados no rumoroso caso de falsificação de cheques do sr. Louis Ensch, diretor geral da Companhia Siderurgica Belgo Mineira, num total de quase 1 milhão e quinhentos mil cruzeiros.

A policia apurou, em depoimentos colhidos ontem, que o organizador do plano da chantagem foi Antonio Vasconcelos, jogador profissional e conhecido "escroc" com diversos processos já nas costas e que já foi preso tambem, em Goiás. De parceria com o irmão, Raimundo de Vasconcelos, Antonio entrou em entendimentos com o correntista do Banco Comércio e Industria, de quem obtivera cheques velhos com a assinatura do sr. Louis Ensch, ficando ele mesmo encarregado de imitar a tal assinatura — trabalho a que se dedicou durante muitos dias. Em primeiro de junho, Raimundo apresentou no Banco o primeiro cheque falsificado, sendo que, ao invés de retirar o dinheiro, depositou-o novamente em nome de Sergio Gomes de Andrade, personagem fictício para quem haviam já os espertalhões falsificado uma carteira de identidade e aberto uma conta corrente no mesmo estabelecimento bancário. No dia seguinte, a importancia, no valor de 80 mil cruzeiros, foi sacada novamente. Convictos, pelo sucesso da primeira prova, os falsarios lançaram-se então à execução total do plano, conseguindo por meio de expedientes identicos, fazer levantamentos sucessivos de varias importancias, até alcançarem a elevada soma a que chegou a criminosa retirada. Wandick Mendonça, que era justamente o funcionario incumbido de conferir as firmas dos depositantes, facilitou decisivamente as operações, dando sempre como verdadeira a assinatura falsificada. Sabe-se agora que José Vasconcelos fora envolvido na chantagem inconscientemente, realizando depósitos em nome do irmão, a pedido do mesmo, mas sem conhecer a origem criminosa do dinheiro. Estão sendo separados e estudados os cheques verdadeiros dos falsos, a fim de saber-se o total exato da falsificação.

Designado para representar o Brasil

NO 8.º CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIENCIAS ADMINISTRATIVAS

O presidente da República assinou ato no Ministério das Relações Exteriores designando o ministro Joaquim Henrique Coutinho, como delegado, e o dr. Carlos Medeiros Silva, como Assessor, para representarem o Brasil no 8.º Congresso Internacional de Ciências Administrativas, a realizar-se em Florença, sob os auspicios do govêrno italiano, de 25 de julho a 4 de agôsto dêste ano.

A PRIMEIRA MEDALHA DE PORCELANA FABRICADA NO BRASIL

FLORIANÓPOLIS, 30 (Asapress) — Dentro de poucos dias será lançada em Blumenau a primeira medalha de porcelana fabricada no Brasil e talvez na América do Sul. A medalha, que é comemorativa do centenário daquela cidade, terá de um lado a efígie de Herman Blumenau e do outro as armas municipais. Até hoje só a Alemanha emitiu medalhas semelhantes, e isso só em 1922 e 1923.

CIDADE PRESIDENTE DUTRA

S. PAULO, 30 (Asapress) — A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos em São Paulo, fará realizar amanhã a Cidade Presidente Dutra, que compreende 437 casas construidas por aquêle orgão de previdência social.

HOMENAGEADO O SR. ROMERO ESTELITA: — Por motivo da passagem do primeiro aniversário de sua administração, como presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., o sr. Romero Estelita recebeu, ontem, em seu gabinete, uma expressiva e carinhosa manifestação de apreço e simpatia por parte de todos os funcionários daquele estabelecimento bancário. O sr. Romero Estelita foi saudado pelo sr. Helio Sodré que, interpretando os sentimentos dos funcionários do Banco, pôs em relevo tôdas as suas virtudes pessoais, e, ainda, pelo sr. Barreto, que, em nome da Associação dos Empregados do Banco da Prefeitura, ofereceu ao homenageado uma linda corbeille de flores. Por fim, o dr. Romero Estelita agradeceu a carinhosa homenagem, em vibrante discurso, muito aplaudido. Na gravura, um aspecto da cerimônia.

Teatro

MARLENE SERA' ESTRELA DE REVISTAS no teatrinho Jardel, na Companhia que o empresário Zilco Ribeiro apresentará na revista "Me Leva que eu vou".

Marilu Dantas vai tomar parte em uma filmagem de Moacyr Fenelon e no momento está se apresentando na "boite" Night and Day.

Zaquia Jorge que já está restabelecida voltará ao elenco de Walter Pinto, no Teatro Recreio. A ex-atriz do Follies já havia trabalhado na casa de espetáculos da rua Pedro I.

Silveira Sampaio está fazendo sucesso no Teatro de Bolso, de Ipanema, onde vem apresentando "O Impacto". O público tem aplaudido o elenco de Silveira Sampaio.

Estreará hoje, na Bahia o ator-empresário Juan Daniel que fará uma temporada por vários Estados do Norte. Daniel fez sucesso em Copacabana, onde atuou com sua Companhia de Revistas.

Nova temporada de revistas

— Desde a sua inauguração, há dois anos, o Teatrinho Jardel, sob a exclusiva direção de Geysa Boscoli, realizou, ininterruptamente, brilhantes temporadas de "revistas de bolso" em que pontificaram Grande Otelo, Aracy Cortes, Renata Fronzi, Colé, Alvarenga e Ranchinho, enfim, os mais prestigiosos nomes do gênero. Regressando doente de Buenos Aires, no começo dêste ano, aquele produtor, por determinação médica, entrou em férias. Agora, pronto para nova atividade, colaborou nesse grande êxito do Teatro Recreio, "Catuca por baixo", e vae novamente dirigir a parte artística do seu Teatrinho Jardel, inaugurando na próxima semana sua temporada. O novo elenco que vai ocupar o Teatrinho obedece à iniciativa do jovem empresário Zilco Ribeiro, que, contando com a colaboração artística de Geysa Boscoli, apresentará a revista modernissima "... Me leva que eu vou!", que conta com a preciosa participação de Luiz Peixoto. Do elenco, entre outras figuras de primeira grandeza, farão parte a rainha do rádio, Marlene; o festejado cômico Modesto de Souza, que é o maior cartaz cinematográfico do momento; a encantadora vedeta Yara Cortes, que acaba de ser roubada à comédia; o imitador Valter Machado, o bailarino Norbert, a cantora Kay Miller, o cômico João Ribas, a linda Jane Grey. A estréia dêsse grande conjunto será na sexta-feira da semana próxima.

Odilon Azevedo agradece —

"Exmo. Sr. Henrique Campos — D.D. redator teatral de A MANHÃ. Tendo de partir para Buenos Aires no próximo dia 3 de julho, a fim de cumprir um contrato com a Emprêsa Espetáculos Gallo, para representar "Chuva" em espanhol ao lado de Dulcina no Teatro Grand Splendid, onde estrearei dia 13 de julho, despeço-me, por intermédio dêsse prestigioso matutino, de meu querido publico do Rio, participando-lhe outrossim que serei substituido em "As árvores morrem de pé", a partir de terça-feira, 4 de julho, pelo meu brilhante colega Rodolfo Mayer.

Grato pela publicação desta, subscrevo-me com a maior consideração — Odilon Azevedo."

O sucesso do Recreio!

— Já vai para o segundo mês de absoluto sucesso, "Catuca por baixo...", no Recreio, na mais pitoresca e engraçada das revistas já apresentadas naquele teatro. Original de Luis Peixoto, Freire Junior e Geysa Boscoli, "Catuca por baixo..." continua atraindo o público que já a está aplaudindo em seu centenário com Dercy Gonçalves, Linda Batista, Luz del Fuego, Antonio Mestre, Bilinha, Spina e todo o elenco.

Delorges Caminha irá a Portugal com a Companhia Brasileira de Comédias que tem à frente a figura de Alma Flora. O grande ator terá também as funções de diretor-ensaiador, cargo que vem exercendo com brilhantismo na companhia Alma Garrido que apresenta com raro sucesso a comédia "Se o Guilherme fosse vivo". O embarque do grande elenco se dará no próximo dia 21 e a estréia em Lisbôa está marcada para o dia 15 de agôsto.

Uma peça original — "As mãos de Euridice", peça em dois atos, original de Pedro Bloch vai estrear no dia 10, segunda-feira, às 21 horas, em espetáculo completo, no Teatro Regina.

"As mãos de Euridice" será interpretada por Rodolfo Mayer, o consagrado ator brasileiro, que sozinho arcará com as responsabilidades de tôda uma companhia. A peça é interpretada em grande parte em plena platéia e vem despertando grande curiosidade. Rodolfo Mayer tem nela uma interpretação que êle considera a maior de sua carreira artística. Interpretar "As mãos de Euridice" é obra de artista excepcional tal a disparidade de emoções, situações, conflitos e tipos.

O Circo Hispano-Americano continua levando o público à Ponta do Calabouço, com suas atrações circenses de fama internacional, entre as quais salientamos "Os 4 Diabos do Ar", "The Novelth Scharff", "Due Casarini", "Miss Doly", "Prof. Gilbert" e "Hermanos Decias" além das mais variadas raças de animais ferozes. Hoje, vesperal às 16 horas e à noite às 20,45 horas.

Despede-se do cartaz, hoje e amanhã, no teatro João Caetano a revista "Na Copa do Mundo" com a presença dos dirigentes e jogadores dos principais quadros que disputam no momento o campeonato do mundo. Assim teremos o elenco comandado por Colé em suas últimas apresentações. Dia 7 teremos a estréia da Cia. Gilda Abreu - Vicente Celestino com a peça de costumes cariocas e de recordações do Rio antigo, "Olhos de Veludo", original de Gilda Abreu e Luiz Iglezias com música de Vicente Celestino. Os cenários são de Angelo Lazary. No elenco destaca-se o nome de Walter D'Avila.

Em homenagem aos radialistas Luiz Vassalo e Saint Clair Lopes teremos no Teatro João Caetano uma noite de alegria. Pois pela primeira vez numa só festa artística reune-se os melhores cômicos e humoristas do país, como Silvino Neto, José Vasconcelos, Badú, Colé, Walter D'Avila, Manoel Vieira, Grande Othelo. Só êstes nomes valem por um majestoso espetáculo; outros astros do rádio e teatro desfilarão nessa noite de festa.

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

ALMA FLORA vai para Portugal com a sua Companhia de Comédias. Ao seu lado o público português verá o grandes ator Delorges Caminha.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

AVISO

O Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro comunica ao público que, até novo aviso, o café em pó no Distrito Federal e Estado do Rio será vendido ao atacado ao preço de Cr$ 19,60 por quilo, e no varejo, a Cr$ 21,30 por quilo.

1 de julho de 1950.

A DIRETORIA.

Colisão de veículos

Ontem, pela manhã, no cruzamento das ruas Abilio e Dom Carlos, em São Cristovão, o auto chapa 4-91-93, de aluguel, dirigido pelo motorista Mario da Silva Neves Sereno, de 20 anos, solteiro, residente à rua Magalhães Couto, n.º 503, chocou-se violentamente, com a camionete chapa 6-59-73, dirigida pelo seu proprietário, Fernandes Augusto Ferreira, residente à rua General Cordeiro de Farias, n.º 386. Este veículo, com o choque, foi jogado sôbre a carroçinha de leite chapa 3.646 que, atingindo seu proprietário, o leiteiro Francisco Pina, ocasionou-lhe ferimento na perna esquerda. A vitima foi medicada no Posto Central da Assistência e os motoristas levados para a Delegacia do 16.º D.P., pela guarnição da R.P.-43, sendo ali, autuados pelo comissário Burlamaqui.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Faleceu a vítima de um acidente

Ontem, pela manhã, no H.P.S., faleceu o comerciário José de Azevedo, brasileiro, casado, de 50 anos, e que residia à Avenida Epitácio Pessoa, n.º 14. O infeliz quinquagenário, no dia 28 do mês p. findo, quando viajava como "pingente" em um bonde da linha "Jardim Botânico", foi, na rua Voluntários da Pátria, arrancado do estribo por um caminhão não identificado, sofrendo lesões que lhe ocasionaram a morte. O cadaver, com guia policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Fatal atropelamento

O FUNCIONARIO PUBLICO MORREU NO LOCAL DO FATO

A camionete chapa 5-26-48, na tarde de ontem, trafegava com excessiva velocidade pela rua Felipe Cardoso, em Santa Cruz. Ao atingir a esquina da rua Primeira atropelou o funcionário público Avelino Terra, preto, de 25 anos, solteiro, residente à estrada Maria Rosa, 822.

O pobre homem recebeu gravíssimas fraturas que lhe determinaram a morte no próprio local do atropelamento. O comissário Pizarro, do 29.º D.P., ciente do ocorrido, esteve na esquina fatídica, tomando as providências de sua alçada, inclusive requisitando os serviços periciais para o local e fazendo remover o cadaver para o necrotério do I.M.L..

Alcista Prazeres Baptista dos Santos

✝ Francisco Martins Baptista dos Santos, Desembargador Cândido Prazeres, Rodrigo de Queiroz Lima Senhora e Filhos, Anita, Maria José e Daniel Prazeres Baptista dos Santos, Laercio Prazeres, Senhora e Filhos, Domingos Peluso Senhora e Filho, Euripedes Prazeres, Senhora e Filhos, Duntalino Prazeres, Senhora e Filhos, Aniro Prazeres, Senhora e Filhos, Abiel Prazeres, Senhora e Filhos, Ural Prazeres Senhora e Filha, participam o falecimento de sua inesquecivel espôsa, filha, sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia e convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de 7.º (sétimo) dia, que será celebrada no Altar-mór da Igreja da Candelária, às 8,30 horas, de terça-feira, dia 4 do corrente mês.

CRESCE A EXPORTAÇÃO DO BRASIL

S. PAULO, 30 (Asapress) — O movimento de exportação do Brasil está caminhando para um "superavit" sensacional sôbre o movimento de importação. O Estado de São Paulo mesmo sendo no país, quem mais importou, foi também o Estado que mais exportou. O Distrito Federal exportou um total de ... 372.711.000 cruzeiros, valor das mercadorias. O Rio Grande do Sul, exportou mercadorias num total de Cr$ 87.117.000,00.

Moléstias de Senhoras

— CIRURGIA GERAL —

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º, S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A

CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

RESULTADO DO SORTÊIO

No sorteio de amortização realizado no dia 30 de junho de 1950 foram sorteadas as seguintes combinações:

HTZ GJO APH VIO
GSG YJP QXC NRJ

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de julho de 1950, às 16 horas. Informações e subscrições e títulos com corretores ou na sede social. Caixa Postal 4742 — End. Tel.: "Columcap".

Av. Rio Branco, 39 - 21.º and. - Tel. 43-0000 - Rio

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
2ª SEMANA!
ROBERT TAYLOR
ELIZABETH TAYLOR
em TRAIDOR
VAN JOHNSON
GLORIA DE HAVEN · ARLENE DAHL · TOM DRAKE
em A CENA DO CRIME
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: de 1 a 5 pontos

O MEU ÚNICO AMOR

(My Foolish Heart)

Em cartaz no Plaza

3 1/2

Preferíamos que esta história fôsse contada sem retrospectos. Não haveria alguns fatores ligados ao elemento surpresa mas, em compensação, a linha psicológica ficaria muito reforçada. O assunto, baseado em um romance de valor, escrito por J. D. Salinger, conta o presente e o passado de uma mulher. Casada, era infeliz com o esposo pela simples razão de não esquecer o único amor, que morrera por ocasião da guerra. O pior é que torturava impiedosamente o marido com o complexo do afeto anterior.

Produzido por Samuel Goldwyn teve a competente direção de Mark Robson. O orientador de tantos filmes de valor deu conta muito bem do recado. Soube empregar o romantismo pois agradam as cenas afetivas entre o oficial e a heroina. Utilizou valiosamente a movimentação, porquanto sempre há dinamismo em suas cenas. Mostrou esplêndida noção do sentido real da vida que passa. De fato, tanto nas cenas de comédia quanto nas dramáticas há sempre mérito.

E o elenco principal contribui para o agrado geral. Dana Andrews está sincero como poucas vêzes ultimamente. Susan Hayward tem magnífica atuação na infeliz criatura. Não na margem para os demais participantes. No entanto, é bom ressaltar que todos satisfazem nas mãos de Robson. São êles: Lois Wheller, Kent Smith, Robert Keith, Maria Boot, Tod Taras, Philip Gine, Martha Mears e outros. Podem ver que assistirão a um filme de reais qualidades.

LONG-SHOT



"DÚVIDA QUE TORTURA" (Soledad) é o grande filme mexicano que a PELMEX lançará segunda-feira próxima nos cinemas: Presidente, Alvorada, Fluminense, Florésta e Coliseu. No papel principal veremos Libertad Lamarque, a maior cantora popular argentina, interpretando belíssimos tangos e canções e vivendo a figura de uma mãe infeliz e sacrificada. Marra Lopes é a outra atração do filme, pois seu desempenho como filha lhe valeu a consagração dos críticos. Em outros papéis, estarão René Cardona, Ruben Rojo, etc. A música, de autoria de Alfredo Malherba e Enrique Santos DIXIPOLO, ganha brilho e encantamento na voz de Libertad Lamarque, principalmente o tango "DESENCANTO" e as melodias "NO. SEÑOR" e "EN MEDIO DEL CAMINO".

SENSACIONAL!
TARZAN DESAFIA A MORTE PARA LIBERTAR FORMOSAS ESCRAVAS!
TARZAN e a ESCRAVA
TARZAN AND THE SLAVE GIRL
LEX BARKER
VANESSA BROWN
ROBERT ALDA · DENISE DARCEL
ARTHUR SHIELDS
COMPLEMENTO NACIONAL
Impróprio até 10 anos
Horario 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR
2.ª FEIRA
RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — H. LOBO

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1443

"TARZAN E A ESCRAVA"

Denise Darcel, a jovem "estrelinha" francesa está no elenco de "TARZAN E A ESCRAVA" (Tarzan and the Slave Girl) — a recente e espantosa aventura do novo Tarzan, Lex Barker, que a RKO Radio Filmes apresentará no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Haddck Lobo, segunda-feira próxima. A linda Denise Darcel, possuidora de um dos mais notaveis bustos da tela (o qual mede exatamente 99 centimetros), gosta de vestidos decotadíssimos, alegando que, dêsse modo, economiza fazenda e evita que lhe perguntem, de vez em quando, se usa postiços sob a frente das suas blusas... "Com esses decotes — garante ela — provo, de maneira objetiva, que foi a natureza que me fez assim...". Ah! essas garotas de Paris e Hollywood...

Os filmes de hoje

PALACIO, ROXY e AMÉRICA — "Anjo ou Demônio", com Maria Antonieta Pons e Armando Calvo. — As 14 — 15,45 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

S. LUIZ, CARIOCA e ODEON — "A Comédia da Vida", em técnicolor, com William Powell, Jean Hersholt e Mark Stevens. — As 14 — 16 — 18, — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e RIAN — "Intrépido", em técnicolor, com Robert Paige e Noreen Nash. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "A Cena do Crime", com Van Johnson e Gloria de Haven. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Cena do Crime", com Van Johnson e Gloria Haven. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "O Meu Maior Amigo", com Susan Haywarde, Dana Andrews. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "A Vingança do Conde de Monte Cristo". — 2.ª época — com Pierre Richard Willm e Michèle Alfa. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Três Almas Que Sofrem", com Mecha Ortiz e Amelia Bence. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Entre Dois Fogos", com Dennis O'Keefe e Claire Trevor. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Mãos Vermelhas", com Fernando Ledoux. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — (Fechado para reparos).

SÃO JOSÉ — "A Vingança do Conde de Monte Cristo" — 2.ª época — com Pierre Richard Willm e Michèle Alfa. — A partir das 12 horas.

ELDORADO — "O Mundo é um Teatro". — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Anjo ou Demônio", com Maria Antonieta Pons e Armando Calvo. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PIRAJÁ — "Beijou-me um Bandido". — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "A Comédia da Vida", em técnicolor, com William Powell. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "A Vingança do Conde de Monte Cristo" — 2.ª época — com Pierre Richard Willm e Michèle Alfa. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Anjo ou Demônio". — A partir das 13,30 horas.

KATHARINE HEPBURN E SPENCER TRACY EM "A COSTELA DE ADÃO", A PRÓXIMA ATRAÇÃO DOS TRÊS CINES METRO

A história de um advogado e de sua espôsa, também formada em advocacia, que se encontram em um tribunal, êle como acusador, ela como defensora de uma mulher acusada de ter atirado no marido, resultou em "A COSTELA DE ADÃO", uma das mais impagáveis comédias que o cinema já produziu, uma verdadeira bomba atômica de gargalhadas, num filme que formará entre os melhores do gênero. Reunindo dois grandes favoritos do público como Spencer Tracy e Katharine Hepbunr, em interpretações perfeitas, o que aliás não surpreende ninguém, de vez que êsses dois famosos "astros" não poderiam apresentar outra coisa. "A COSTELA DE ADÃO" apresenta, porém, surprêsas entre os "players", pois, Judy Holliday, notavel no papel de uma quase criminosa atoleimada, Tom Ewell, seu volúvel esposo e David Wayne, um maneiroso conquistador, são personalidades que se tornarão inesquecíveis para os fãs, de vez que seus desempenhos realmente merecem os maiores elogios. Cole Porter, o grande compositor norte-americano, compôs especialmente para essa película, uma canção muito sugestiva, "Amanda", que, temos certeza dentro em breve tomará conta da cidade. A direção de "A COSTELA DE ADÃO" coube a George Cukor, que realizou um trabalho deveras notável, um dos melhores de sua carreira.

"OS ELEITOS DE DEUS"
NOVO PROGRAMA DA RADIO NACIONAL

Radiofonização da vida dos grandes santos — Dia 3 de julho, a estréia, com o 1.º capítulo da vida de Santo Inácio — No ar, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 18,30 horas

A decisão da Rádio Nacional de rádio-teatralizar a vida dos santos, encontrou a mais simpática repercussão entre os ouvintes, cuja grande maioria é constituída de crentes, homens e mulheres que têm em Deus e nos seus discípulos ou seguidores, o teto para sua aflição e caminho Nessa significativa simbiose, a PRE-8 realizará aquilo que o público comprovadamente, respeita e professa — repousa a vitória do novo programa, "Os Eleitos de Deus", a ser estreado segunda-feira, dia 3 de julho, e a ser transmitido às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 18,30 horas.

SANTO INACIO DE LOIOLA

A primeira existência a ser focalizada é a de Santo Inácio de Loiola, o santo espanhol, guerreiro, que não vacilou em se desfazer das vantagens de uma situação falsa, de intrigas e puerilidades, para sustentar uma luta de renovação espiritual e moral.

Com os modernos recursos de rádio-teatro, Herrera Filho, guardando tôda a fidelidade biográfica e histórica, apanhou a trama inteira da vida cheia de lances dramáticos deste santo, e desfiou-a de modo a prender o interêsse do ouvinte, obrigando-o a acompanhar todos os seus capítulos.

Além das emoções do próprio entrecho histórico e biográfico, o programa "Os Eleitos de Deus", mesmo àqueles que não trilham a estrada da fé e da religião, levará uma sequência de lições, nas quais esplenderão o idealismo, a humildade, a abnegação, a renuncia e os sacrifícios destinados a melhorar as condições da humanidade e capacitá-la a marcar com dignidade o seu destino e a sua missão.

OS INTERPRETES

Um elenco numeroso e selecionado vai desincumbir-se da rádio-teatralização da vida de Santo Inácio. No personagem principal estará Saint-Clair Lopes, amparado por um "cast" selecionado, integrado, entre outros, por Alvaro Aguiar, Mafra Filho, o menino Rodney Gomes, Tina Vita, Deusa Martins, Talita de Miranda, Enio Santos, Marisa Martins, com Cesar Ladeira na narração e Mario Brasini, na direção.

Essa nova série da PRE-8 terá o patrocínio do "Creme Vel-

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8858

"VITIMAS DO DESTINO"

Cabe novamente à França Filmes do Brasil apresentar Suzanne Cloutier ao nosso público como uma atriz graciosa, dotada de qualidades invulgares. Suzanne — que tem na história atraente de "VITIMAS DO DESTINO", o papel de Maria — havia feito uma ponta num filme americano, quando Duvivier lhe confiou seu primeiro e importante drama. Ao vê-la, como "Maria", Orson Welles ficou deslumbrado pelas suas qualidades, levando-a para interpretar a "Desdemona" do "Otelo" que êle fez na Itália. "VITIMA DO DESTINO" (Au Royaume des Cieux) pode se afirmar, desde já, como o filme que mais dis-



cussões provocará entre o público, pelo seu valor artístico, pelo assunto que aborda e sua dramaticidade invulgar. Ao circuito comandado pelo Pathé, na Cinelândia, caberá a estréia de "VITIMAS DO DESTINO".

DISCOS
COMPRO USADOS
Classicos e Populares
RUA S. JOSÉ, 67 —
TEL.: 42-2577

Bem Penteado todas as horas
GRAÇAS A
Gomalina
EXCELSIOR

"O MERCADOR DE ESCRAVAS"

Um filme eminentemente dramático que apresenta uma narrativa sugestiva e fascinante e uma trama de amor de tocante humanidade, apresentação feita com realismo e sem concessões à hipocrisia ou ao falso pudor: eis "O MERCADOR DE ESCRAVAS", o notavel filme que a Art vai lançar segunda-feira 10, nos cinemas Pathé, Presidente, Para Todos e Coliseu com Annette Bach, Enzo Fiermonte, Mara Ciukleca, e Dino di Luca nos papéis principais, sob a direção de Duilio Coletti. "O MERCADOR DE ESCRAVAS" nos conta em imagens dinâmicas como amavam os corsários do mar Mediterrâneo nos tempos antigos e fotograficamente é de uma audácia verdadeiramente nova. Fará pois a delícia dos cinegrafistas e cineastas amadores! Tanto do ponto de vista da iluminação e do enquadre, quanto tecnicamente, é um trabalho fotográfico admirável o de "O MERCADOR DE ESCRAVAS", vocês verão. Também, muito bonita e funcional é a partitura musical. Filme cem por cento fascinante, em fundo e forma. "O MERCADOR DE ESCRAVAS" será uma delicia, uma diversão e tanto!

Rádio

GERALDO MENDONÇA, NA RADIO GUANABARA



Hoje, na Rádio Guanabara, Geraldo Mendonça assumirá o cargo de Diretor Artístico da P.R.C.-8, levando, para suas novas funções, esplêndido tirocínio do meio radiofônico do Rio, de São Paulo e Buenos Aires, onde teve oportunidade de atuar na Rádio Stentor.

Como maestro, orquestrador, produtor, jinglista, compositor e contacto, Geraldo Mendonça firmou nome nas atividades artísticas pròpriamente ditas e de propaganda. Na organização de Rádio-Serviços Propaganda, trabalhou como supervisor artístico, dirigindo os setores de gravações, scripts, montagens de programas, etc., orquestrando, dirigindo, tocando piano, compondo jingles, etc.

Na sua atividade incessante, contribuiu para o aprimoramento do rádio comercial, organizando movimentos de propaganda para firmas de projeção, entre as quais, o Laboratório Moura Brasil, Sidney Ross, Fimatosan, Urudonal, Mate Ildefonso, Guara, Gessy, Magazin Segadaes, Santa Branca, McCann Erikson Co. do Brasil e Walter Trompson. Em suas novas atividades, Geraldo Mendonça estará à disposição dos meios publicitários do Brasil, tendo contratado para a nova linha de programações da Rádio Guanabara — Zézé Fonseca, Luiz de Carvalho, Jacob, Valta Brasil, Paulo Renato e Ivete Garcia, e isto... por enquanto, pois Nerka Smith está em negociações com a emissora de Braga Filho.

"OS ELEITOS DE DEUS"

Com êsse título, a Rádio Nacional iniciará, na próxima segunda-feira, uma série de audições focalizando a vida dos grandes santos, cabendo a Santo Inacio a sua abertura, numa radiofonização de Herrera Filho.

"Os Eleitos de Deus" estará no ar às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 18,30 horas.

BRASIL X IUGOSLAVIA

A equipe da Rádio Nacional estará hoje a postos, transmitindo o jogo entre o Brasil e a Iugoslávia, decisivo para ambas as seleções. Antonio Cordeiro, Cesar de Alencar, Villar Drumond, Jorge Curi e Luiz Alberto farão pormenorizada descrição do sensacional prélio, a partir das 14,30 horas.

A equipe de "Rádio Esportes Gagliano Neto" apresentará, hoje, ao microfone da Emissora Continental, com Sérgio Paiva, Waldir Amaral, Jorge de Souza e comentários de Waldemar de Barros e Benjamin Wright, a peleja Brasil x Iugoslávia, pelo Campeonato Mundial de Futebol.

CASAMENTO DE LEONY MESQUITA

Leony Mesquita, redator e repórter da Seção de Jornais Falados e Reportagens da Rádio Nacional, casa-se hoje, com a srta. Zenith Silva, filha do sr. Arthur Silva e sra. Maria Lessa da Silva. O ato religioso na Matriz de Campo Grande, às 18 horas, será paraninfado, por parte do noivo, por Cesar Ladeira e Renata Fronzi e por Alencar Silva e sra., por parte da noiva. Luiz Alberto, locutor esportivo da PRE-8, será um dos padrinhos se Leony, no civil.

Ao Leony, sempre ativo e brilhante, as felicitações da MANHÃ.

NOTAS DOS PREFIXOS

A consagrada pianista brasileira Carolina Cardoso de Menezes estreará hoje, às 20 horas, na Rádio Ministério da Educação, no programa "Lira do povo", escrito por Zigard O. Alves, que também faz a sua estréia na PRA-2. "Lira do povo", que tem a direção geral de Grazíela de Salerno, apresentará sempre as mais belas páginas do cancioneiro brasileiro, pelos seus mais conhecidos intérpretes.

A Rádio do Ministério da Educação e Saúde levará ao ar, hoje, das 22 às 22,30 horas, um programa musical, especialmente preparado para celebrar o Dia Nacional do Canadá.

Mais uma audição de música selecionada teremos hoje à noite, às 21,05, em "Artistas Novos do Brasil", programa idealizado e dirigido pela prof. Magdala da Gama Oliveira. Alunos destacados da Escola Nacional de Música ou de professores particulares, têm a oportunidade de se fazerem ouvir em público pela primeira vez.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

06,30 — Abertura — Melodias. 07,00 — Desperta Brasil. — 7,10 — A Manhã Informa. 7,40 — Gravações variadas. 8,00 — Reporter Esso. 8,05 — Gravações variadas. 8,35 — Café da manhã. 9,00 — O nosso programa. 10,00 — A Noite informa — 1.ª edição. 10,15 — Gravações variadas. 10,30 — Rádio novela. 11,00 — Gravações variadas. 11,30 — Você faz o programa. 12,00 — Consultório sentimental. 12,30 — Gravações variadas. 12,55 — Reporter Esso. 13,00 — Crônica da cidade. 13,05 — Rádio novela. 13,35 — No mundo dos discos. 14,30 — Tarde Esportiva. 18,00 — Gravações. 19,00 — História do vovô camarada. 19,15 — No mundo da bola. 19,30 — Agência Nacional. 20,00 — Dicionario Toddy. 20,25 — Reporter Esso. 20,30 — Acredite se quiser... 21,00 — Comentário político. 21,05 — Não estamos sós. 21,35 — Atire a 1.ª pedra. 22,05 — As mais queridas melodias do Brasil. 22,35 — Disse me disse. 22,40 — Rapsodia noturna com Edu. 22,55 — Reporter Esso. 23,00 — A Rádio Nacional informa. 23,30 — Ritmos da Panair no Ar. 00,15 — Boletim da O.N.U. 00,30 — Informativo da Rádio Nacional. 00,35 — Encerramento.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Bonde versus caminhão

No cruzamento das ruas Andradas e Alfandega, o bonde número 2529, da linha Penha, dirigido por Norival Rocha Pinto, motorneiro regulamento 9.073, morador à rua Souto, 53, foi de encontro ao caminhão chapa 6-24-36, dirigido por Antonio Moreira da Costa, residente à rua Benedito Otoni, 47.

O choque foi tão violento que fez tombar o caminhão. Em consequência, Orlando Alves Pinto, domiciliado à rua Canrobert, 581, e José da Silva, morador à rua Ipiranga, 16, passageiros do elétrico, receberam ferimentos leves, medicaram-se no H.P.S., retirando-se a seguir.

O motorneiro e o motorista foram presos em flagrante pelo guarda-civil n.º 1.140, que os levou ao 8.º D.P., apresentando-os ao comissário Façanha, que os fez autuar.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

COLHIDO PELO TREM

Na tarde de ontem, quando procurava atravessar a passagem de nivel próxima à estação de Vieira Fazenda, foi atropelado por um trem o operário Geraldo Morais, preto, de 45 anos, solteiro, domiciliado num barracão sem número do morro do Jacarézinho.

O trabalhador recebeu fraturas no cranio e coxa e braço direitos, sendo internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas. O comissário Murilo de Barros, do 2.º D.P., registrou a ocorrência.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

VITIMAS DOS AUTOS

Cecilia Monteiro Jr., de 14 anos, estudante, filha de Jorge Pereira Jr., residente à rua S. Martinho, 6, na noite de ontem foi atropelada por um auto não identificado, na esquina da avenida Salvador de Sá com a rua Onze de Maio, recebendo fratura no frontal. Removida para o H.P.S. ficou internada.

— Na avenida Presidente Vargas, em frente ao Hospital de S. Francisco de Assis, um ônibus atropelou Altiva Alves da Silva, de 39 anos, casada, residente à rua Carmo Neto, 149, causando-lhe gravíssima fratura no cranio. A vitima foi internada no H.P.S..

Hospitalizado em estado de "shock"

VITIMA DE UM AUTO

Na esquina da avenida Presidente Vargas e rua de Santana, ontem, à noite, quando dirigia uma bicicleta, o operário Randolfo Caetano de Faria, de 28 anos, solteiro, morador no largo do Pedregulho, 24, foi colhido por um auto não identificado, que lhe fraturou a bacia e o cranio.

Removido por uma ambulancia, o ciclista foi internado no H.P.S., em estado de "shock".

Novos programas da
RÁDIO NACIONAL
Conversa entre amigos
Um programa de informação e orientação política, escrito para a consciência cívica dos brasileiros.
De 18 às 18,15 horas, de segunda a sexta-feira.
Desperta, Brasil!
Um programa dedicado sobretudo ao homem do interior, sua vida e seus problemas — Ruralismo, municipalismo, cooperativismo, questões agrícolas — eis alguns dos assuntos que serão abordados.
Às 7 horas, de segunda a sábado.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

O maior acontecimento esportivo de todos os tempos!!
OS FILMES OFICIAIS DOS JOGOS PELA "COPA DO MUNDO"
HOJE DESDE 10 HS. DA MANHÃ
CINEAC Trianon
INGLATERRA 2 × CHILE 0
ESPANHA 3 × EE.UU. 1
IUGOSLAVIA 3 × SUIÇA 0
SUECIA 3 × ITALIA 2
★ Quinta feira ★
Novos Jogos!
E LEMBRE-SE QUE... AS CADEIRAS NO CINEAC SÃO "LIVRES" E CUSTAM APENAS CR$ 5,30

MANHÃ FESTIVA NA GUANABARA

REGRESSAM DE ROMA OS PEREGRINOS BRASILEIROS

Encantados com a viagem e com as comemorações do Ano Santo — Não correspondem à verdade as declarações do padre Marciano Gonçalves Siqueira — No pôrto, o "Duque de Caxias"



Na foto acima vemos da esquerda para a direita frei Luiz Gonzaga Costa, diretor da peregrinação, o médico Geraldo Borreli e a declamadora Norma Supino falando ao nosso companheiro.

Como estava previsto, chegou, ontem, a êste pôrto, o navio auxiliar da Armada brasileira "Duque de Caxias", que foi posto à disposição da Comissão Nacional do Ano Santo, para transportar peregrinos patrícios à Itália, ao ensejo das celebrações religiosas que estão sendo realizadas em Roma.

Muito antes da atracação a nossa reportagem penetrou a bordo da belonave da Marinha e pôde constatar, de antemão, a alegria e entusiasmo dos peregrinos brasileiros em retornar à pátria, depois de uma estada de vários dias em terras distantes. Os balaustres do convés do "Duque de Caxias" estavam repletos de peregrinos e os lenços, à entrada do cais, começaram a agitar-se no ar, dando um aspecto festivo ao ambiente, enquanto que em redor do navio, as pequenas embarcações também cheias de parentes e amigos dos viajantes singravam as águas guanabarinas.



Flagrante colhido pela nossa objetiva a bordo do "Duque de Caxias". Em cima o comandante Luiz Otavio Brasil falando ao nosso representante e em baixo um grupo de peregrinos dando suas impressões.

Foi uma manhã radiante. No cais do Touring Club do Brasil, uma verdadeira multidão aguardava a atracação do belo transporte da Marinha.

Eram mães, pais, filhos e parentes católicos brasileiros que, ansiosamente, aguardavam o momento de abraçarem seus entes queridos.

"Uma ótima viagem", conclamam os peregrinos

Quando a nossa reportagem conseguiu alcançar o convés superior do navio, foi envolvida pelos circunstantes. Todos desejavam falar de uma só vez e, ao mesmo tempo, dizer de sua emoção e do êxito do cruzeiro.

Todos proclamaram em bom tom:

— Uma ótima viagem!

Aludimos, então, às declarações que o padre Marciano havia feito à imprensa baiana. O protesto foi unânime e desejaram todos que tomassemos suas declarações por têrmo, isentando de culpa não só o comando e oficialidade do navio que foram gentilíssimos, suplantando mesmo tôda e qualquer expectativa".

Não corresponde à verdade

Procuramos ouvir, em primeiro lugar, o frei Luiz Gonzaga Costa, diretor de Peregrinação. Ele foi incisivo em suas declarações:

— "Em nome da comissão d...

Ano Santo, lanço o meu formal desmentido às levianas acertivas que surgiram na imprensa, envolvendo a conduta exemplar e o trato irrepreensivel do comando e oficialidade do "Duque de Caxias". Nós, sacerdotes e católicos desejamos, por intermédio de A MANHÃ, lavrar nosso solene protesto contra a difamação ignóbil de que foi vítima a tripulação do "Duque de Caxias". Queremos declarar que para os peregrinos nada ocorreu que pudesse empanar a cortesia e o trato fino de que todos, sem distinção, fomos alvo".

O padre retratou-se

— Acêrca das expressões formuladas pelo sacerdote Marciano Gonçalves Siqueira a um vespertino da Bahia — prosseguiu o frei Luiz Gonzaga — o melhor desmentido que poderiamos desejar foi a sua retratação em documento que tenho o prazer de passar às suas mãos.

"Foi uma declaração infeliz"

Ouvimos, a seguir, vários outros peregrinos, entre êles, os srs Geraldo Borrell e Silva Melo. Disse-nos o primeiro:

— Sou médico e integro a primeira peregrinação brasileira a Roma. A bordo, tive ocasião de oferecer meus préstimos profissionais aos companheiros de peregrinação. Efetuei duas ligeiras intervenções cirúrgicas e posso, de bom senso, declarar que não procedem absolutamente as levianas acertivas do sacerdote. Surpreende-me que um padre não tenha a devida compreensão do que seja uma peregrinação. Todos, sem distinção, sabiam que o navio era um barco transporte de guerra e por conseguinte não podia oferecer maior confôrto. Ademais, estamos imbuidos de verdadeiro espirito de peregrinação e não devemos por preço tão insignificante, desejar mais do que nos foi ofertado pela Marinha de Guerra. Boa comida, muita distração e um espirito de compreensão nítido do comandante, oficiais e demais membros da tripulação. Para que o sr. tenha uma noção exata do que foi o passadio a bordo, basta notar que o comandante examinava a comida antes de ser servida aos peregrinos.

O sr. Silva Melo declarou:

— Posso lhe assegurar que nós

riamos desejar melhor tratamento e confôrto. Trata-se de uma viagem de peregrinação e como tal deve ser encarada. O comandante Brasil e seus oficiais foram distintíssimos com os peregrinos e, de bom grado, desejo salientar a cortesia e amabilidade com que fomos distinguidos.

"A viagem só não agradou aos turistas..."

Cabe, agora, a vez da declamadora patrícia Norma Supino prestar declarações à nossa reportagem, no ligeiro balanço de opiniões que realizamos a bordo do transporte da Marinha. Afirmou-nos ela:

— "A viagem sòmente não agradou aos turistas... isto é, àqueles que não foram à Europa num cruzeiro de peregrinação religiosa, mas tão sòmente com o espirito voltado para o mundo exterior. Eles queriam, naturalmente, com uma importância insignificante como o foi realmente, passear por tôda a Europa e levar uma vida de nababos, quando a orientação que devia ditar a conduta de todos, era, justamente, da humildade e do sacrificio. O padre Marciano faltou à verdade. A viagem transcorreu em plena tranquilidade e não faltou nada. Ele nem parece um religioso. Também não podia deixar de assim proceder, quem tinha um comportamento anormal como êle. De piteira na mão, passeando pelo convés do navio com um ar de granfino, não podia mesmo compreender o sacrificio..."

Padre de conduta irregular

Endossando as palavras da declamadora Norma Supino, ouvimos referências desairosas à conduta do sacerdote por parte de várias passageiras entre as quais as senhoras: Alice Daniel de Deus, Helena Vieira dos Santos Nilcea de Carvalho, Celina Cruz Leite, Elmina Fernandes Costa, Margarida Batista Vieira Costa, Nair Fernandes, Maria José Vanderley, sr. e sra. Dario Costa e Maria de Lourdes. Foram tôdas unânimes na reprovação da conduta do sacerdote Marciano Siqueira que mais parecia um turista em busca de novidades, do que pròpriamente um religioso. Ressaltaram tôdas, que o padre não devia fazer parte do clero pelas expressões de sua conduta.

Abandonou o navio em Salvador

Compreendendo a onda de revolta que as suas declarações produziram na opinião dos peregrinos, o padre Marciano Gonçalves Siqueira resolveu abandonar o navio em que viajava e na capital baiana tomou um avião com destino a esta capital. Por isso não conseguimos abordá-lo e ouvir suas ponderações.

Todavia ouvimos os padres Lucas Maia e Guilherme Ferreira dos Santos. Eles reprovaram as acertivas de seu colega, classificando-as de infelicíssimas.

A palavra do comandante Otavio Brasil

Não poderiamos deixar de ouvir a opinião do comandante do "Duque de Caxias", capitão de fragata Luiz Otavio Brasil. Disse-nos êle textualmente:

— A viagem transcorreu normalmente. O programa foi cumprido fielmente e a Marinha, particularmente, dá-se por satisfeita em ter cooperado com a consciência católica brasileira, pondo um de seus navios à disposição da Comissão encarregada da peregrinação às comemorações do Ano Santo.

— "Igualmente, temos a tranquilidade moral de termos cumprido o nosso dever de militar, não havendo nenhuma nota que viesse deslustrar ou empanar o brilho do cruzeiro de fé cristã".

E os boatos de mal trato a bordo, comandante — perguntamos:

— "Os peregrinos poderão falar melhor do que eu" — respondeu.

De fato, todos os passageiros

dade de palestrar, não esconderam, como dissemos acima, o mais formal repúdio às aleivosias de certo grupo de descontentes.

A única voz dissonante

A única pessoa que fez críticas à organização da viagem de peregrinação, foi uma senhora de costume azul com um "solidéu" côr de rosa na cabeça. Estava visivelmente descontente. Em sua companhia via-se um coronel-professor do Colégio Militar, que aliás, foi a única pessoa que conseguiu entrar a bordo afora a reportagem, tendo viajado na lancha da Alfândega. O seu nome não nos foi possível anotar, mas soubemos que a mesma não se sentira bem entre os peregrinos e que durante o percurso da viagem não se cansava de criticar os organizadores da peregrinação.

O heroismo do "creoulo"

A nota curiosa, entretanto, da peregrinação à Roma, foi o simbolismo da bravura de "Oreoulo", um gatinho Tenerifenho, o único "clandestino" de bordo. Havia êle penetrado a bordo, quando da passagem do "Duque de Caxias" no porto de Tenerife. Fez tôda a viagem de peregrinação, tendo visitado Roma, e tôdas as Catedrais importantes da Cidade Eterna, em companhia da marujada. Ao regressar o navio tocou, novamente, naquele pôrto tendo "Creoulo" desembarcado para matar saudades. Acontece, porém, que aproximava-se a hora do navio levantar ferros e nada do esperto gatinho aparecer. Quando o transporte da Marinha já havia dado o apito de largada, ei-lo que surge, inopinadamente, no cais. Nessa altura o "Duque de Caxias" já se havia afastado do ancoradouro uns oito metros, quando "Creoulo", sem perda de tempo, lançou-se ao mar em direção ao barco. Os marinheiros percebendo a aflição do gatinho atiraram-lhe um salva-vidas, içando-o, finalmente, para bordo.

Os passageiros viveram momentos de excitação diante da façanha do "Creoulo", que contrariando o velho rifão demonstrou que nem todos os gatos têm medo de água fria...

Declarações do padre Marciano

E' o seguinte o texto da retratação do padre Marciano:

"A bordo do NA "Duque de Caxias", em São Salvador, 27 de junho de 1950.

Retificando as declarações que nos foram atribuidas na conversa havida entre o reporter do jornal "A Tarde", conosco, a respeito de qualquer procedimento menos digno da oficialidade e de alguns peregrinos, absolutamente não afirmamos que houve descuido de adaptação no transporte de guerra e de seleção de tripulantes. Quanto à seleção dos peregrinos, se muito deixou a desejar, como afirmamos, certo é também que declaramos que houve inúmeras conversões. Sofrimentos e privações houve em verdade, como em grande parte era inevitável. E' preciso porém não esquecer que numa verdadeira peregrinação o espirito de sacrificio é parte fundamental. Absolutamente não afirmamos que alguns alojamentos se comparem ao próprio inferno. Negamos absolutamente que tenhamos dito que moças levianas visitaram, altas horas da noite, camarotes de oficiais. Nenhuma referência fizemos sob qualquer aspecto à oficialidade e guarnição do NA "Duque de Caxias". Não endossamos as conclusões do reporter que não traduzem nosso pensamento. Concluindo, prestamos espontâneamente homenagem à Marinha de Guerra do Brasil pela cessão do seu navio transporte "Duque de Caxias" para a peregrinação brasileira e pela maneira fidalga como a todos tratou. Quanto às deficiências havidas, o que não se pode estranhar, por se tratar de uma primeira experiência, reafirmamos o que já haviamos dito ao reporter: o acêrto da medida tomada pelo Eminentíssimo Cardeal D. Jaime Câmara mandando Monsenhor José Tapajós, que dirigirá a segunda peregrinação, tomar o "Duque de Caxias" em Recife para ver "in loco" as deficiências e estudar a melhor maneira de saná-las. - (As.) — Padres Marciano Gonçalves Siqueira e Otávio Siqueira Arnó".

NAS VARAS CRIMINAIS

DENUNCIAS E CONDENAÇÕES na 3.ª — Condenados sra. Ana Gollemberg a 5 meses e 15 dias de detenção por crime de lesões; Olimpio da Silva Borda, a 3 meses de detenção pelo mesmo crime; foi absolvida Maria Arioli Pires Amorim por crime de lesões.

Na 4.ª — Foi condenado Manoel Correa da Silva a 15 dias de detenção e multa de Cr$ 250,00, processado pela lei de economia popular.

Na 6.ª — Foi condenado Jair Bernardo da Silva a 3 meses de prisão, por embriaguês.

Foram absolvidos por crime de atropelamento Inacio Maria Dias e Ernesto Ramos da Fonseca — Foram denunciados pela lei de economia popular: José Valeria Alves, Joaquim Gonçalves Aires, José Teixeira, Waldemar Tavares dos Santos, Waldir Alberto dos Santos, Joaquim Gonçalves Assis, Nelson de Andrade França, Agda de Jesus Freitas, Francisco de Araujo Chaves e Antonio Alberto do Cruzeiro.

Na 9.ª — Condenados — Antonio Dias vulgo "Paraquedas" a 3 meses de detenção, por crime de lesões, e José de Campos Porto a 1 ano de prisão pro crime de atropelamento. Foram denunciados Belisário Alves da Silva, Francisco Martins Filho vulgo "Russo" e Antonio dos Santos Oliveira por crime de lesões; e Adriano Teixeira Leite em economia popular.

Na 19.ª — Foi condenado a 9 meses e 1 dia de prisão e multa de Cr$ 10.000,00, por prática do jogo do bicho, Walter Cardoso de Macedo.

o Cão e seus problemas

Tôda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino.

NOTAS & INFORMAÇÕES

2.º CONGRESSO CINOLOGICO BRASILEIRO — O dr. Eunio Barros, secretário geral do Congresso, e consequentemente presidente das reuniões que serão realizadas na Capital Federal, comunica-nos que os kenels que têm apresentado maior numero de teses são os de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul. O dr. Eunio, que é presidente do R. G. S. K. C. licenciou-se deste posto para, como secretário geral do Congresso, e, presidente nato do mesmo, se dedicar inteiramente ao seu bom êxito. A falta de cooperação dos outros kenels é lamentavel, principalmente a do B.K.C. que como entidade máxima até o momento não reuniu o seu Conselho Deliberativo para eleger os seus delegados, como tambem para o estudo das teses que varios conselheiros querem apresentar. Acabaremos vendo a diretoria elegendo a si própria, e levando teses e delegados que, não tendo sanção do Conselho Deliberativo, que é o orgão legislativo, não poderão ter nenhum valor se apresentados.

AVIÃO E EXPOSIÇÕES CANINAS — A "Aerovias Brasil" por interferencia da revista "Diana" concedeu um desconto de 33 por cento na passagem de ida e volta e 50 por cento no despacho dos cães. Este desconto só será concedido mediante requisição do diretor da revista "Diana". Precisam pois os expositores e delegados que vêm dos Estados escreverem com urgencia para Av. Rio Branco, 9 sala 104, dando nome, endereço e numero de animais a transportar, para que tenham direito à dita vantagem.

PARANA' KENEL CLUBE — Entre os delegados ao próximo Congresso, contaremos com a presença do sr. Conny Germano, elemento dinamico e progressista que teve brilhante atuação no 1.º Congresso realizado em Pelotas em 1949.

"THE COMPLETE BOXER" — Da Editora Deulinger, recebemos a edição de 1950 deste livro. Os nossos leitores que queiram consultá-lo, poderão fazê-lo.

SANTOS KENEL CLUBE — Serão delegados ao 2.º Congresso Cinológico Brasileiro, os srs. Marcelo Mota e Paulo Santos Cruz.

Encerrada em ambiente de grande vibração a Convenção Nacional do P.S.T.

(Conclusão da 1.ª pág.)

goas, do Territorio do Rio Branco e do Guaporé.

O primeiro orador foi o deputado Altamirando Requião, que saudou os convencionais num longo e aplaudido discurso, em que mostrou o crescimento do PST e sua atuação em benefício do progresso e na defesa da ordem democrática do país. Seguiu-se com a palavra o presidente do diretório de Curitiba, sr. Roberto Barroso que, igualmente, pôs em relevo as vitórias obtidas pelo partido e acertada orientação que lhe imprimiu o senador Vitorino Freire. Falou depois o deputado João Botelho, representante do Pará, que saudou os governadores representados na Convenção, fazendo também o elogio dos candidatos à presidência e à vice-presidência da República pelo PST. O orador seguinte foi o operário Arlindo Sanchez que, em nome dos trabalhadores, dirigiu curta saudação aos srs. Cristiano Machado e Vitorino Freire. Falaram ainda os srs. Cesar Seara, em nome dos diretorios de Santa Catarina e Josué Montello, que fez a saudação oficial ao sr. Cristiano Machado. A seguir, precedido por demorada ovação, usou da palavra o candidato Cristiano Machado, para agradecer a deferência do PST apoiando a sua candidatura à presidência da República. Finalmente, para saudar o presidente da República, general Eurico Dutra, fez uso da palavra o sr. Miguel Ximenez, governador do Território do Rio Branco, cuja oração foi vibrantemente aplaudida pela assistência.

Encerrou-se a Convenção Nacional do P.S.T. aos sons do Hino Nacional, após o qual redobraram as aclamações aos nomes de Dutra, Cristiano e Vitorino.

O discurso do senador Vitorino Freire

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo senador Vitorino Freire:

"Senhores Convencionais.

A alma varonil e disciplinada do Partido Social Trabalhista aqui está refletida, no destemor e na intrepidez de seus legionários.

Não nos reunem nesta assembléia sentimentos de discórdia, propósitos de desforras ou manifestações de anarquia. Na efusão de nosso entusiasmo cívico, o ritmo é uniforme e a cadência invariável, abrazando-se a chama interior na confiança e na lealdade recíprocas.

Aqui estamos, trabalhadores de todos os rincões da Pátria, para falar ao Brasil, selando, no limiar da réfrega, o compromisso irretratável pela causa que nos une.

Não é sem grande emoção que revejo o cenário desta Casa do Congresso, onde iniciei minha vida parlamentar, para partilhar, hoje, ao lado de devotados companheiros, as responsabilidades dessa campanha decisiva da fôrça e da evocação decisiva do regime democrático.

Habituado ao culto da liberdade política, não é sem dobrado entusiasmo que defronto esta reunião com o propósito de expôr, na nitidez dos fatos e na clareza dos argumentos, as caracteristicas de nossa ação partidária, tôda ela lastreada de profundo sentimento do bem público e do respeito à defesa dos postulados da nossa agremiação política.

Não precisamos nos demorar no exame das circunstâncias que rodeiam êstes episódios da vida política nem a tranquilidade habitual de nossas atitudes permitiria a invectiva e o doesto contra os nossos antagonistas. Não há de ser, pois, com o rancor na alma e o expediente dos insultos pessoais que enfrentaremos os adversários, quando nos guia a fôrça da persuasão e do bom senso para travar os impulsos da paixão desordenada.

O Partido Social Trabalhista plasmou sua ação na perfeita disciplina dos seus quadros. Suas decisões foram tomadas por uma exemplar unanimidade. O germe das dissidências não invadiu suas fileiras. E é por isso que nos projetamos no cenário nacional como fôrça de coesão admirável.

Reunida ontem a sua primeira Convenção Nacional, para a escolha de nossos candidatos ao pleito de 3 de outubro, o nome honrado do ilustre mineiro deputado Cristiano Machado foi sagrado por deliberação unânime, que espelha, de maneira bem nítida, a coesão do Partido.

O bravo comandante da epopéia de 30, em Minas Gerais, desce das montanhas de Tiradentes, para um comando maior: o comando do Brasil, em embate do pleito que se avizinha, quando arrancará das urnas por livre vontade do povo, a faixa de Chefe da Nação.

A escolha do seu nome pelo Partido Social Trabalhista não obedeceu a conchavos de bastidores nem a preocupação de recompensas. Foi feita a portas abertas, em debate caloroso e no livre exame de seus méritos pelos convencionais reunidos na cerimônia de ontem.

De há muito fixara o Partido o rumo de sua conduta em face do problema sucessório. Os eminentes governadores que se alinham nos seus quadros e os ilustres chefes das seções estaduais, em repetidas declarações, afirmaram que sòmente apoiariam um candidato que reunisse os requisitos de honradez e de lealdade necessários ao desdobramento da obra política e administrativa de nosso grande Chefe, o presidente Eurico Dutra, e que merecesse a sua simpatia.

Decidiram os Convencionais que o dr. Cristiano Machado reunia essas qualidades. Lançando o meu humilde nome para concorrer ao pleito como candidato do meu Partido à Vice-Presidência da República, aceitei a honrosa prova de confiança de meus correligionários, mas deixei expresso, perante o meu Partido e o Chefe da Nação, que o candidato do Partido Social Trabalhista ao segundo posto da República não seria jamais motivo de perturbação na política nacional. E assim sendo, reafirmo que, se outras agremiações políticas, solidárias com o Candidato Nacional e concorrendo para a sua vitória, encontrassem um nome digno para candidato comum dos chamados pequenos partidos, aceitarei a decisão com a mesma emoção com que aceitei a deliberação de meus generosos correligionários.

Aliados agora, por fôrça de uma deliberação unânime, ao invicto Partido Social Democrático, no âmbito nacional, como fôrça independente e autônoma, tudo faremos pela vitória do dr. Cristiano Machado.

Percorreremos o Brasil em tôdas as direções, esclarecendo o povo, os trabalhadores do campo e da cidade, porquanto jamais constituirá privilégio de qualquer agremiação política a defesa dos interêsses das massas humildes de nossa pátria.

Os governos do Partido Social Trabalhista contam nos seus Estados com o apoio resoluto e firme da massa trabalhadora, como consequência natural dos benefícios que lhe proporcionaram. O desejo do Partido é que cada um dos convencionais regresse a seus Estados, municípios, vilas e distritos, com o nome de nosso candidato, e que impulsionem o alistamento, disciplinando as suas hostes para a grande jornada cívica de 3 de outubro.

Proclamo aqui, em obediência ao voto da Convenção do Partido Social Trabalhista, o nome do dr. Cristiano Monteiro Machado como nosso candidato à Presidência da República.

E reafirmo, com o testemunho desta assembléia e de todo o país, onde quer que se estenda o compromisso de minha palavra, que nenhum voto de meu Partido se afastará da decisão solene que assumimos nesta noite.

Soldados, oficiais e generais do Partido Social Trabalhista, às urnas com Cristiano Machado, para a vitória e pelo Brasil!

AUMENTADOS OS COMERCIÁRIOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Basearam-se os ministro do T. S. T., para concessão dêsse aumento, na elevação do custo de vida, segundo informação do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, que alegou ser de 15%.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

NEGÓCIOS — IMOBILIARIOS — COMPRA E VENDA
—— JOSE' A. R. MENDONÇA ——

FINALMENTE, EM TÔDAS AS LIVRARIAS, UMA RARIDADE BIBLIOGRÁFICA:
LIÇÕES DE COISAS, de Calkins
em tradução e adaptação de RUY BARBOSA
O mais singular de todos os empreendimentos intelectuais de Ruy Barbosa, êste livro é uma homenagem do famoso escritor a todos os brasileiros, sejam êles meninos ou homens maduros.
E' um verdadeiro roteiro para a vida cotidiana
—*—
No PLANO DAS OBRAS COMPLETAS DE RUY BARBOSA, a Editora A NOITE apresenta ainda:
A CONSTITUIÇÃO DE 1891
A primeira Carta Magna do Brasil republicano, no testemunho do maior serviço jurídico que alguém já prestou às nossas instituições.
—*—
CARTAS DE INGLATERRA
Do seu exílio em Londres, Ruy Barbosa discutiu, há mais de 50 anos, problemas hoje considerados ATUAIS
EDITORA A NOITE
Avenida Rodrigues Alves, 435, ou Av. Rio Branco, 120 - Loja, 18-20 (Galeria dos Empregados no Comércio)
RIO DE JANEIRO

AMPLIADA A EXCOMUNHÃO CONTRA O COMUNISMO

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 1.º de julho de 1950 NÚMERO 2.738

Desembarcam na Coréia tropas norte-americanas

(Conclusão da 1.ª pág.)

vidades militares. De acôrdo com a recomendação do Conselho de Segurança das Nações Unidas para que seus membros apoiam a Coréia Meridional na luta para repelir os invasores daquele país e restabelecer a paz na Coréia, o presidente anunciou que autorizara a fôrça aérea dos EE. UU. efetuar missões sôbre os objetivos militares específicos na Coréia setentrional sempre que fôr necessário, militarmente, e ordenou o bloqueio naval de tôda a costa coreana. O general McArthur foi autorizado a usar certas unidades terrestres de apoio".

Já estão desembarcando

TÓQUIO, 1.º, sábado (U. P.) — As fôrças terrestres norte-americanas começaram a desembarcar na Coreia do Sul poucas horas depois de haver o quartel-general do general McArthur recebido ordem nesse sentido enviada pelo presidente Truman. Não se sabe em que ponto estão desembarcando os norte-americanos e qual o total dessas fôrças.

Avançam os comunistas

TÓQUIO, 30 (U. P.) — As fôrças comunistas coreanas romperam a frente de batalha sul-coreana ao longo do rio Han e suas unidades blindadas avançam rumo ao sul. O quartel general norte-americano avançado teve que ser transferido de Suwon, 32 quilômetros ao sul de Seoul, para Taejon, a 150 quilômetros da capital. A notícia de que os norte-americanos se retiraram do seu quartel general avançado foi telefonada a Tóquio pelo correspondente da United Press, Peter Kalischer. Essa notícia confirma outras, anteriores, de que as fôrças da Coréia do Sul estavam tendo um dia infeliz. Disse Kalischer que a evacuação de Suwon começou às 9 da noite de sexta-feira, hora coreana. Ao sair de Suwon, o chefe militar norte-americano, brig. gal. John H. Church, disse: "Não iremos além (de Taejon) Vamos ao paralelo 38".

O mesmo Kalischer transmitiu de Taejon que o brig. gal. John H. Church ordenou a retirada quando as defesas sul-coreanas "se derreteram" ante a ofensiva das fôrças couraçadas comunistas. Dois assessores militares norte-americanos foram feridos levemente nos combates que precederam a retirada. Uma esquirola de projetil feriu um deles no ombro, na frente do rio Han e uma bala de avião de caça Yak, de fabricação russa, feriu outro, na cabeça, quando o aparelho metralhava o aerodromo de Suwon. Não foram revelados os nomes dos conselheiros militares feridos. Disse Church que o exército dos EE. UU. terminou de retroceder. Acrescentou: "Não vamos mais para trás. Vamos regressar ao paralelo 38 (fronteira da Coréia do Norte). Taejon, uma cidade de cem mil almas, será o centro da resistência. Numerosos rios pequenos se interpõem entre Suwon e Taejon, além de um grande rio, de 250 metros de largura, aproximadamente, isto é, a metade da largura do rio Han. onde se encontrava a principal linha de defesa.

Caiu Suwon

TAEJON, 1 sábado (U. P.) — Notícias procedentes da frente de batalha confirmam que os comunistas da Coréia do Norte capturaram a cidade e o aeroporto de Suwon.

Combates aéreos

TOQUIO, 30 (U. P.) — Aviões norte-americanos e caças "Yaks" de fabricação russa, embenharam-se em combates aéreos sobre Suwon, durante o dia todo. Um F-80 norte-americano abateu 2 dos três "Yaks" que bombardearam a pista do aerodromo de Suwon. Ambos os pilotos saltaram de paraquedas. mas o de um deles não abriu.

Fortes danos contra os comunistas

TOQUIO, 30 (U. P.) — A fôrça aérea norte-americana anunciou que super-fortalezas voadoras bombardearam ontem objetivos ao longo do rio Han, a leste e oeste de Seul, acrescentando que foram causados "fortes danos" a barcaças e concentrações de tropas, assim como a tanques, comboios e instalações vitais.

Diz o comunicado que os aparelhos B-29 que realizaram essas missões pertencem à 20.ª Fôrça Aérea. O quartel general dessa fôrça está localizado em Okinawa. Acrescenta o mesmo documento que elementos da 5.ª Fôrça Aérea prestaram proteção às super-fortalezas voadoras e dados incompletos dizem que cerca de 30 caminhões foram destruidos, assim como duas locomotivas e um numero não determinado de vagões de carga (possivelmente dez) e 15 tanques, durante os ataques aéreos, com metralhadoras e canhões. Diz o comunicado que os aparelhos B-29 foram usados principalmente no apoio às forças de terra coreanas do sul e para metralhar os objetivos que encontravam à sua passagem. Não menciona que objetivos foram esses. Foram feitas 161 sortidas, nas quais intervieram caças e bombardeiros. Esclarece que esse ataque dos B-29 foi o terceiro desde que começou a "ofensiva aérea".

Comunicado da Coréia do Norte

TOQUIO, 1, sábado (U. P.) — A emissora comunista de Pyongyang informou. às 7 horas de hoje, que unidades da força aérea da Coréia do norte derrubaram 4 bombardeiros norte-americanos B-29 e destruiram outros 7 que se encontravam em terra. A rádio disse que aviões da Coréia do norte destruiram duas "B-29" durante uma incursão contra o aeroporto de Suwon à meia-noite de ontem e interceptaram outros "B-29" sobre Kaeson, derrubando dois deles. Os outros 5 aparelhos foram obrigados a retroceder.

Regime de terror

TAEJON, Coréia, 30 (U.P.) — Informações procedentes de Seoul ocupada pelos coreanos do norte indicam a possibilidade de ter sido estabelecido nessa cidade o regime do terror e que numerosos leais republicanos estão sendo fuzilados. Os comunistas, logo após a chegada das tropas invasoras, estabeleceram um "tribunal popular" em Seoul.

Os coreanos do sul, por sua vez, já executaram cêrca de 100 destacados comunistas, figurando entre os mesmos Lee Chu Ha e Kim Am Young. Estes figuravam entre os prisioneiros que os coreanos do sul propuseram trocar por outros prisioneiros do sul em mãos dos comunistas.

Os coreanos do sul fuzilaram também Kim Suim, mais conhecida por "Matahari" do movimento comunista e que havia sido amante do coronel do exército norte-americano John E. Bair. Kim Suim foi fuzilada terça-feira passada, antes de haver o govêrno do sul abandonado Seoul.

Evacuação do Alaska

ANCHORAGE, Alaska, 30 (U. P.) — Uma ordem, contendo instruções para uma possivel evacuação de civis do Alaska, acaba de ser baixada pelo brigadeiro-general Donald R. Hutchinson. A aludida ordem diz que os enfermos hospitalizados e as mulheres com filhos terão prioridade na eventualidade de uma evacuação.

Defesa de Nova Iorque

NOVA IORQUE, 1 (INS) — O prefeito de Nova Iorque, William O'Dwyer, declarou que "o fogo está aberto e não sabemos onde isso irá parar", e imediatamente deu ordens ao seu Comité Assessor de Defesa Civil para que elabore, sem tardança os planos de defesa da cidade de Nova Iorque. "E' possivel que a situação seja perigosa" — disse O'Dwyer, acrescentando que os responsaveis pela segurança da cidade "devemos levar em consideração a situação na Coréia e ao que ela pode levar".

Prorrogado o Serviço militar

WASHINGTON, 30 (I.N.S.) — O presidente Truman assinou hoje a lei que prorroga, por um ano, a vigência do serviço militar e autorizando a convocação, a qualquer momento, da Guarda Nacional e das unidades de reserva.

A referida lei, que foi aprovada ràpidamente, e por esmagadora maioria, no Congresso, é a primeira que se proclama como resultado direto da decisão do presidente Truman de empregar a fôrça para se opôr à agressão comunista na Coréia.

Truman também assinou outra lei autorizando o alistamento ou reengage de um máximo de 2.500 estrangeiros no Exército regular. Dispõe a lei que os soldados estrangeiros assim alistados deverão ser solteiros e não ter nenhum dependente para sustento. Não formarão unidades separadas, pois serão incorporados individualmente ao Exército regular.

Aumento da Fôrça Aérea dos EE. UU.

WASHINGTON, 30 (U.P.) — A Câmara dos Representantes aprovou, por unanimidade, o projeto de lei autorizando a fôrça aérea dos Estados Unidos a aumentar para 70 o número de grupos. O projeto foi enviado à Casa Branca e representa a fórmula de transação redigida pelo Comité conjunto da Câmara dos Representantes e do Senado.

O Senado aprovou o projeto de lei ontem, entretanto, a autorização em si não basta. E' necessário que se conceda a verba para a criação de uma fôrça aérea de 70 grupos.

WASHINGTON, 30 (I.N.S.) — O Senado, por unanimidade, ou seja, por 66 votos contra 0, aprovou e transmitiu hoje à Câmara de Representantes o projeto de lei habilitando .... 1.222.500.000 dólares por conta da ajuda de armas às nações anti-comunistas.

A ação do Senado constitui um apoio eloquente à politica assumida pelo presidente Truman na crise da Coréia.

Mensagem da Inglaterra a Moscou

LONDRES, 30 (U.P.) — A Grã-Bretanha revelou haver secundado os Estados Unidos em sua petição à Russia para que empregue sua influência junto às autoridades da Coréia do Norte para cessar as hostilidades. Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores disse que o embaixador britânico em Moscou, Sir David Kelly, entregou ontem uma mensagem ao Ministério das Relações Exteriores russo expressando a "esperança urgente" de que a União Soviética cooperará para que seja conseguido um ajuste pacifico do conflito.

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

A cenoura é rica em carotenos — (pro-vitamina A), possui ferro, cálcio, fósforo e vitaminas C e B1. Seu uso frequente é aconselhavel, principalmente sob as formas de suco e de salada crua.

NOVO DECRETO DE PIO XII

A medida será aplicada contra todos aqueles que conspirarem contra a Igreja Católica

CIDADE DO VATICANO, 30 (U.P.) — O Papa Pio XII assestou um novo golpe aos comunistas dos paises satélites da Russia, ao decretar que serão objeto de excomunhão maior todos aqueles que conspirarem contra as legitimas autoridades católicas e assumirem altos cargos eclesiásticos sem aprovação do Vaticano. A excomunhão foi anunciada em forma de decreto da Sagrada Congregação do Concilio, que regula a disciplina de bispos e sacerdotes. Diz o decreto que as pessoas compreendidas dentro de suas disposições incorrerão em excomunhão maior, a qual somente pode ser levantada pela Santa Sé.

CASOS EM QUE SERA APLICADA A MEDIDA

A medida constitui uma clara resposta à recente intensificação das perseguições a sacerdotes católicos na Tchecoslováquia, Hungria e Rumânia, onde se preparam novos julgamentos contra clérigos. O decreto especifica os seguintes casos em que será aplicada a excomunhão:

I) — Aquêles que conspirarem contra as legitimas autoridades eclesiásticas ou de qualquer forma tentarem subverter seu poder.

II) — Aqueles que, sem instituição ou disposição canônica, cumprida de acôrdo com a Sagrada Lei Canônica, ocuparem cargos eclesiásticos, beneficiem-se dêles ou permitam sua instalação em cargos, ou, ainda, que os retenham.

III) — Àqueles que participarem direta ou indiretamente de delitos enquadrados nos artigos I e II. São revogadas tôdas as disposições em contrário".

A LEI DO INQUILINATO

(Conclusão da 1.ª pág.)

pondem a água, saneamento e majoração de tributos havidos posteriormente a 31 de dezembro de 1941. Ao art. 11, o Senado apresentara também uma emenda substitutiva de algumas expressões, a qual logrou, igualmente, aprovação. Proibe, o aludido artigo a cobrança antecipada de aluguels, quando a locação estiver garantida por fiança ou depósitos.

Aprovadas foram, ainda as emendas de n.ºs 9 e 10, tendo tido identico destino a de n.º 11. Esta se refere ao art. 15, que enumera os casos de rescisão de locação, mandando ao mesmo acrescentar um item assim redigido: "Se o promitente comprador, em promessa de compra feita em caráter irrevogavel, com transmissão de posse, e inscrita no Registro Geral de Imóveis, não tendo outro prédio ou apartamento, o pedir para uso próprio". Rejeitadas foram as emendas de n.ºs. 12, 13, 14, 17, 18 e 21 e considerada prejudicada a de n.º 22. Como inconstitucionais foram rejeitadas as de n.ºs 23 e 24, sendo a primeira referente a retomada para uso próprio e a segunda cálculo de tributação pelo valor locativo. As emendas de n.ºs 15, 16, 19 e 20 foram aprovadas.

Ficaram restando apenas duas das 26 emendas sugeridas pelo Senado à futura Lei do Inquilinato, as de n.ºs 25 e 26, cuja análise e votação ficaram adiadas. A primeira é no sentido de ser introduzido mais um artigo no projeto, dispondo sobre o aluguel dos prédios cuja construção se iniciar depois da publicação da nova lei e a segunda, liberando a convenção relativa a aluguel de prédios ainda não alugados na data da publicação da lei e dos que se estejam ou vierem a ser construidos e dos que vagarem durante a sua vigência. Foi relator dessas emendas o sr. Gurgel do Amaral.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

Herdeiros de Hitler e Mussolini

OS RUSSOS SACRIFICAM A JUVENTUDE AOS SEUS PLANOS IMPERIALISTAS — DISCURSO DE TRUMAN AOS ESCOTEIROS

VALLEY FORGE, Pensilvania, 30 (U. P.) — O presidente Truman disse, num discurso que pronunciou ante a Concentração Nacional de 30.000 escoteiros, que "os Estados Unidos, juntamente com outras nações livres, estão se esforçando para edificar um mundo no qual os homens vivam como bons vizinhos e trabalhem em beneficio de todos. O nosso programa de paz não se dirige contra o povo de país algum. Visa levar a todos os povos os privilégios de justiça e liberdade".

Truman disse que o movimento de escoteiros é um bom adestramento para o trabalho internacional, por estar o mesmo baseado no ideal de fraternidade humana. Depois, o presidente fêz uma comparação entre êsse ideal e o dos comunistas Declarou que "a grande tragédia dos nossos tempos é que haja movimentos no mundo que repudiam êste ideal fundamental de fraternidade humana. Êstes movimentos se têm dedicado a pregar o receio entre as nações. Fazem a religião do ódio".

Truman qualificou os métodos comunistas de semelhantes aos de Hitler e Mussolini e prosseguiu dizendo:

"Hoje, jovens, os povos dos paises dominados pelos comunistas estão sendo mobilizados e são obrigados a desfilar do mesmo modo sob o emblema da foice e do martelo. A êsses rapazes e moças se lhes apresenta uma imagem tergiversada do mundo e se lhes impede de conhecer a verdade acêrca de outros paises. Estão sendo instruidos para colocar o Estado por sôbre as obrigações de vida familiar, a desprezar a religião e a acreditar que Deus não existe. Estão sendo convertidos em instrumentos da política de fôrça e seus amos e senhores não vacilarão em sacrificar suas vidas, se isso fôr em favor da causa do imperialismo comunista".

Agradece o sr. Cristiano Machado o apoio prestado pelo PST à sua candidatura

(Conclusão da 1.ª pág.)

oferecer nas condições presentes da vida brasileira.

Orgulhai-vos de ser um partido de trabalhadores, aglomerados tanto no centro urbano como nas zonas rurais, e isto confere especial significação ao pronunciamento que acabais de ter, ao adotardes a candidatura do Partido Social Democrático à Presidência da República.

Com efeito, não há fronteiras de ideologia entre os trabalhadores nacionais e a agremiação a que me honro de pertencer. Nosso programa dedica todo um capítulo ao trabalho e à previdência e nele se proclama antes de tudo que o trabalho não é mercadoria, mas sim obrigação e direito do homem. Nesse capitulo enunciamos os princípios básicos de nossa filosofia econômica, para aplicá-los imediatamente aos problemas do trabalhador. Proclamamos a garantia de estabilidade no trabalho, em termos justos; a fixação de salários que asseguram a vida digna; a necessidade do saneamento dos locais onde se desenvolva a atividade produtiva; a segurança do regime higiênico; a assistência ao trabalhador e de modo especial à gestante, como ainda ao desempregado; a participação no lucro das emprêsas; a planificação e efetivação do seguro social em termos amplos, e muitas outras modalidades de amparo eficaz.

Êste é o nosso programa, que não foi forjado para seduzir eleitores às vésperas do pleito, mas é antes o resultado da meditação de homens amadurecidos na vida pública e nos misteres da indústria, do comércio e da agricultura, homens que não descobriram subitamente a necessidade de amparar os nossos elementos produtores, mas que, vivendo sempre na intimidade deles, podem avaliar suas condições reais de vida e tomar medidas eficazes para melhorá-las.

A politica trabalhista do Partido Social Democrático, que espero documentar com maior folga em outra oportunidade, e a ser continuada e desenvolvida no futuro govêrno da República — se o conquistarmos pelo esfôrço conjugado dos bons cidadãos — é o reconhecimento natural de que está no trabalho o fenômeno em que se apoia tôda a vida social, e que quanto mais estabelecermos a dignidade do trabalho mais teremos afastada de nossos dias o flagelo das lutas de classe.

Êste pensamento não é novo. Se o próprio capital não é mais que o produto de um trabalho anterior posto em reserva, como nos ensinam os economistas, o mito dos interêsses antagônicos, criado para gerar o ódio entre os homens e coagi-los à modalidade mais agressiva do materialismo, que é a colocação da ordem econômica acima da ordem moral, — êste mito se desfaz em espuma se olharmos de frente o problema das relações do trabalho.

Num quadro de deveres e obrigações mutuas, com a assistência do Estado, que não pode ignorar a complexidade dessas relações, é possível conduzir os diversos elementos da produção a um equilíbrio inspirado na justiça e no interêsse de todos.

Cabe aos homens não dominados pelo fanatismo ou pelo messianismo trabalhar por que cada dia seja mais visível e concreta a imagem dessa justiça. O mundo caminha neste sentido, e as convulsões de que se acha presa não poderão impedir o aperfeiçoamento gradativo da política e da moral do trabalho, que se impõe cada vez mais à consciência do homem.

Gerações sucessivas viram extinguir-se a escravidão e a servidão, aparecer, no século XVIII, o contrato de trabalho, como no século XIX o sindicato e a lei de acidentes no trabalho.

Em 1869, criava-se nos Estados Unidos o primeiro organismo para coleta de dados relativos à organização e remuneração do trabalho com vista ao aperfeiçoamento das condições existentes, a Inglaterra seguia êsse exemplo em 1888, a França em 1891, e já no alvorecer do nosso século instalava-se na Suiça um Escritório Internacional do Trabalho, ampliado mais tarde, e que está na raiz de muitas conquistas materiais e morais do trabalhador. A França criava em 1906 seu Ministério do Trabalho, e em 1928 ali se instituia o seguro social.

Como se vê, não fazemos mais que prosseguir numa orientação que já vinha inspirando os povos cultos há longos anos, e só esta orientação pacifica e peculiar à civilização ocidental pode conduzir o mundo inquieto e infeliz de hoje a um futuro mais claro, em que a vida se desenvolve na paz e na alegria da criação.

Não são os individuos que logram imprimir à organização social um aspecto mais justo e mais sabio, e sim a universalização do sentimento dos nossos deveres reciprocos e o espontaneo desejo da alma para a felicidade.

Nenhuma das conquistas sociais do trabalhador brasileiro foi anulada pelo govêrno atual, sob a responsabilidade do Partido Social Democrático, e a direção consciente e humana do grande presidente Eurico Dutra. Pelo contrário: muitas dessas conquistas foram ampliadas, e outras passaram da teoria à aplicação. Temos, pois, em nosso ativo uma experiência adquirida, e podemos considerar as novas necessidades do proletariado com a certeza de que um bom e leal entendimento entre empregadores e empregados dissipará muitos equivocos e incompreensões, influindo no equilíbrio e na paz social.

Senhores delegados do Partido Social Trabalhista:

Recebo comovidamente o testemunho de vossa simpatia e de vossa solidariedade, que, se honram a minha pessoa, através dela convergem para o Partido Social Democrático, simbolo das aspirações de engrandecimento espiritual e economico de nosso povo.

Trazeis à nossa campanha um elemento valioso de combatividade, porque em pouco tempo soubestes firmar vossa posição no quadro dos partidos nacionais, como agrupamento vigilante, disciplinado e bem dirigido.

Em Vitorino Freire, vosso chefe, é de justiça reconhecer que revelou grande senso patriótico e firmes qualidades de organização e comando, ao traçar as linhas de vossa estrutura partidária.

Irmanados sob uma bandeira que não é apenas a de nossos dois partidos, mas também a de muitos homens de bem, não vinculados a qualquer agrupamento político, pois o amor à pátria não é privilégio dos partidos, estou convencido de que fazemos jus à preferência do eleitorado, porque falamos a voz da verdade, e não a do sonho ou a da vã promessa; porque queremos, como no pensamento de Alain, confrontar o real com o possível, e com isto dar ao Brasil maior soma de bem-estar, dentro da ordem e da liberdade.

Eu vos agradeço e por minha vez vos saúdo, companheiros e patriotas, vindos de recantos extremos do país, para demonstrar a unidade e a pujança de um pensamento político superior às conveniências pessoais. Acima dos partidos, e a abençoar-lhes a união, está o pensamento da Pátria, a que elevamos nesta hora o nosso fervor".

FIM DA CRISE POLITICA FRANCESA

Aprovada pela Assembléia Nacional a escolha de Henri Queuille



Henri Queuille (de pé), cuja nomeação para chefe do govêrno francês acaba de ser aprovada pela assembléia nacional e o sr. Georges Bidault (sentado) ex-primeiro ministro,

PARIS, 30 (U.P.) — A Assembléia Nacional francesa aprovou a nomeação do sr. Henri Queuille como Primeiro Ministro.

Advertência à França

Declaração de Queuille sôbre a guerra na Coréia

PARIS, 30 (De Joseph Grig, correspondente, da. U.P.). — Henri Queuille, que acaba de ser incumbido de organizar o novo Gabinete da França, fez hoje um apêlo para que tôdas as democracias atuem conjuntamente em apoio dos Estados Unidos e da Grã Bretanha na crise do Extremo Oriente. Asseverou que isso seria "a melhor garantia para o futuro do mundo civilizado." O dirigente do Partido Radical-Socialista declarou que a guerra coreana devia constituir uma "advertência" para a França, e pediu a união de todos os franceses na tensa situação internacional desta hora. O apêlo de Queuille foi feito num discurso por êle pronunciado perante a Assembléia Nacional, quando solicitou a sanção do Parlamento para poder presidir ao Conselho de Ministros.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Queuille declarou: "A situação internacional, que há longo tempo já vinha sendo tensa, agravou-se subitamente. Embora não se deva exagerar a gravidade da situação, seria, não obstante, um êrro, menos prezar a importância da guerra que a Coréia Setentrional acaba de desencadear contra o continente asiático. A agressão da qual uma pequena república é vítima provocou a reprovação expressada pelo Conselho de Segurança da ONU, em nome das Nações Unidas. Esta guerra permite-nos pedir sinceridade nas campanhas de paz, em prol das quais os amigos dos agressores se converteram em fiéis propagandistas. Vivemos em um mundo em que os valores morais sofreram e estão sofrendo violentos ataques. Porém, pela primeira vez, o princípio de segurança coletiva está sendo aplicado. Juntamente com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, tôdas as democracias unirão seus esforços para assegurar a vitória das fôrças da paz sôbre as da guerra. Essa é a melhor garantia para o futuro do mundo civilizado."

VOTO DE CONFIANÇA

PARIS, 30 (INS) — O "premier" designado da França, Henri Queuille, fez hoje um apêlo à Assembléia Nacional, pedindo um voto de confiança para sua gestão ministerial. Caso lhe seja concedido o voto de confiança, Queuille poderá formar um gabinete que substitua o de Georges Bidault, o qual demitiu-se sábado da semana passada.

CR$ 50,00 mensais
EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais
5 válvulas americano
Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais
Curtas e longas
5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais
6 válvulas, curtas e longas
Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais
Equipada com dínamo e farol, mais 30,00 por mês

CR$ 120,00 mensais
Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais
Maquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sábado, 1.º de julho de 1950 — NÚMERO 2.738

ULTIMADA A VOTAÇAO DA LEI ELEITORAL NA COMISSÃO DE JUSTIÇA DO SENADO

Aprovadas diversas emendas, inclusive as referentes à constituição dos órgãos e à contabilidade dos partidos

Integra dos dispositivos aceitos – Na forma regimental, a matéria descerá ao plenário para discussão e votação

Em sua última reunião, presidida pelo sr. Valdemar Pedrosa, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado ultimou a votação das emendas oferecidas na Câmara dos Deputados ao projeto de Lei Eleitoral. Foram inicialmente ogjeto de apreciação as de números 1 e 2 que foram aprovadas. A primeira manda empregar a expressão "Código Eleitoral" como ementa e a segunda substitui o artigo 1.º pelo seguinte: "Este Código regula a justiça eleitoral e os partidos politicos assim como tôda a matéria do alistamento e das eleições".

Passou-se à votação da emenda de n. 161, mandando incluir, depois do artigo 120 os seguintes dispositivos: "Art... Os partidos politicos independentes de licença da autoridade pública e do qualquer tributo têm por seus direitos a: 1.º — Ter na fachada de suas sedes e dependências o nome que os designe pela forma que melhor lhes parecer. 2.º — Instalar altos falantes nas suas sedes e dependências assim como em veiculos seus ou que estejam à sua disposição em trânsito por qualquer ponto do território nacional podendo fazê-los funcionar normalmente, das dezesseis às vinte horas. 3.º — Fazer propaganda própria ou dos seus candidatos, mediante cartazes assim como no periodo da campanha eleitoral por meio de faixas fixadas em qualquer logradouro público. Parágrafo 1.º — A propaganda de que trata a alinea 3, poderá também ser feita diretamente por qualquer candidato registrado. Parágrafo 2.º — A administração municipal no perido da campanha eleitoral fará colocar em lugares apropriados quadros para a fixação de cartazes. Se o não fizer poderá fazê-lo qualquer partido. Parágrafo 3.º — A fixação de cartazes ou faixas nos prédios particulares ou nos pertencentes ao dominio público dependerá de prévia autorização respectivamente do proprietário ou locatário ou da autoridade sob cuja guarda estiverem. Neste último caso a autorização concedida a um partido ou candidato se estenderá automaticamente aos demais. Parágrafo 4.º — Suprimido. Parágrafo 5.º — Ninguém poderá impedir o exercicio dessas mesmas faculdades nem inutilizar, alterar ou perturbar meio de propaganda devidamente empregado. O infrator, além de ficar sujeito à ação penal competente, responderá pelo dano. Parágrafo 6.º — No periodo da campanha eleitoral, independente do critério da prioridade os serviços de telefones, oficiais ou concedidos farão instalar, na sede dos diretórios devidamente registrados os telefones necessários, mediante requerimento do respectivo presidente e pagamento das taxas devidas. Parágrafo 7.º — O periodo da campanha eleitoral para os efeitos dêste artigo compreenderá em todo o país, os três meses anteriores às eleições para presidente e vice-presidente da República e, em cada circunscrição eleitoral, os três meses anteriores às suas eleições gerais".

Foi em seguida objeto de discussão e votação a emenda de número 162, substitutivo do Titulo II — Dos Partidos Politicos — Capitulo I — Da organização e do registro dos partidos politicos, do projeto do Senado. Com a rejeição de diversos dispositivos, foi incluido no texto do projeto o seguinte: "Artigo 1.º — Os partidos politicos são pessoas juridicas de direito público interno. Parágrafo 1.º — Constituir-se-ão os partidos politicos de pelo menos 50 mil eleitores distribuidos por cinco ou mais circunscrições eleitorais, com o minimo de mil eleitores em cada uma, e adotarão programa e estatutos de sentido e alcance nacional. Parágrafo 2.º — Os partidos politicos adquirem a personalidade juridica com o seu registro pelo Tribunal Superior. Parágrafo 3.º — E' vedada a organização e o registro de partido cujo programa ou ação contrarie o regime democrático baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem. Art. 2.º — O requerimento do registro subscrito pelos fundadores do partido politico com firmas reconhecidas será acompanhado: I — da prova relativa ao número básico de eleitores nos termos do parágrafo 1.º do artigo anterior. II — de cópia do seu programa e dos seus estatutos. Parágrafo 1.º — O requerimento indicará os nomes dos dirigentes provisórios do partido e bem assim o endereço da sua sede principal. Parágrafo 2.º — A prova do número básico de eleitores será feita por meio das suas assinaturas com menção do número do respectivo titulo eleitoral em listas organizadas em cada zona, sendo a veracidade de tudo atestada pelo escrivão eleitoral com

(Conclui na página seguinte)

Segunda-feira a Convenção do P. S. D. carioca

O Diretório do PSD do Distrito decidiu, ontem, fixar a data de 3 do corrente, segunda-feira, para a realização da Convenção regional do partido.

Serão escolhidos, ao ensejo, os candidatos ao Senado, à Câmara Federal e à Câmara Municipal.

A respeito de candidatos, colhemos, nos circulos pessedistas locais, o seguinte:

O candidato a senador depende da atitude que venha a tomar o general Mendes de Morais. Se aceitar sua indicação, será êle o nome que o Partido levará às urnas. Em caso contrário, a tendência seria para um acôrdo com outras agremiações.

Relativamente à chapa de deputados, deverão integrá-la, entre outros, os srs.: Manoel Caldeira de Alvarenga, Jurandir Pires Ferreira, Lopo Coelho, Hilton Santos, capitão Joaquim Couto, Augusto do Amaral Peixoto, Gama Filho, O. Moura Brasil, Osvaldo Monteiro e João Alberto.

Quanto aos candidatos a vereador, deverão ser indicados todos os que representam o partido na Câmara Municipal, atualmente, inclusive os que vieram dos outros partidos, ou sejam, os srs. Alvaro Dias, Gustavo Martins, Caldeira de Alvarenga, Water Moreira, Mercedes Dantas e Bento Braga. Dos novos elementos, podemos adiantar que será incluido na chapa o sr. José de Pinho.

RADIALISTAS NA "GAIOLA"



— Imagine só como vai ficar aquilo!...
— ?!
— Um membro aparteia e o orador responde: O que é que o senhor vai cantar?!

Em discussão na Câmara o projeto fixando o número de deputados para a próxima legislatura

Recebido pelo chefe da Nação o diretório nacional do PST



Flagrante da visita do Diretório Nacional do Partido Social Trabalhista ao Presidente da República. (Foto A. N.)

Estiveram, na manhã de ontem, no Palácio do Catete, os delegados estaduais à Convenção do Partido Social Trabalhista, tendo à frente o presidente dêsse Partido, senador Vitorino Freire, a fim de comunicar ao Presidente da República as deliberações tomadas pela Convenção que se acaba de realizar nesta capital.

Os convencionais foram recebidos pelo Chefe do Govêrno no Salão Amarelo, às 10 horas, vendo-se presentes cêrca de 90 representantes e diretórios daquela agremiação politica.

Inicialmente, usou da palavra o senador Vitorino Freire comunicando, oficialmente, ao presidente Eurico Dutra, a deliberação tomada pelo seu partido, para sufragar o nome do deputado Cristiano Machado, como candidato à presidência da República nas próximas eleições de 3 de outubro, e a escolha de seu nome, por indicação unânime do PST, para figurar na mesma chapa como vice-presidente da República.

O senador Vitorino Freire reiterou o apoio do seu Partido ao govêrno do general Eurico Dutra, analisando as principais realizações governamentais e reafirmando os propósitos de integral solidariedade daquele Partido ao Presidente da República. Frisou, ainda, o orador que a sua candidatura à vice-presidência da República não constituiria entraves e nem impecilhos, e que representava uma indicação natural do seu Partido.

Em seguida, em nome dos convencionais, fez uso da palavra, para saudar o Presidente da República, o deputado João Botelho, representando o Estado do Pará, que exaltou a obra administrativa do atual govêrno, justificando as decisões da convenção do seu Partido e corroborando as palavras do senador Vitorino Freire quanto a demonstração de apoio e solidariedade que o PST, naquele momento, prestava ao presidente Dutra.

Por último, agradecendo a visita e a solidariedade do PST, falou o Presidente da República, que disse do seu reconhecimento às palavras dos oradores, acentuando, por fim, que, com o apoio do PST e de outras agremiações politicas, a candidatura do deputado Cristiano Machado, sustentada pelo Partido Social Democrático, recebia um grande alento.

Depois de receber emendas a materia voltou à apreciação dos orgãos tecnicos

Longos debates em tôrno do importante assunto – A nova fixação da futura representação federal – Pressa para a Lei do Inquilinato

O sr. José Augusto abriu a sessão de ontem da Câmara dos Deputados. Entre outros documentos lidos no expediente, figurava a resposta, enviada pelo Ministério do Trabalho, ao requerimento do sr. João Mangabeira e relativa à aplicação do impôsto sindical.

Projetos apresentados

Como nas sessões anteriores, nada de importante se registrou no expediente. Alguns projetos, entretanto, foram apresentados. O sr. Plinio Lemos apresentou o primeiro, alterando a lei do imposto de consumo, com a finalidade de corrigir uma injustiça que diz haver na referida lei. E' que os sacos de fibras estrangeiras pagam, apenas, a taxa de três por cento, "ad valorem", enquanto os de fibra nacional pagam o dobro.

O outro projeto foi presentado pelo sr. Brigido Tinoco. Dispõe que será contado o tempo de serviço prestado a estradas de ferro que não pertençam à União, em favor de funcionários públicos, apenas para efeito de aposentadoria.

Finalmente, o sr. Campos Vergal apresentou um projeto de auxilio a uma entidade espirita.

Problemas da Amazônia

O principal orador do dia, ou seja, o que ocupou o maior tempo da sessão, foi o sr. Pereira da Silva. Concluia discurso antes iniciado, em defesa dos interesses do Estado do Amazonas e de todo o norte do país. Queixou-se, de novo, da desigualdade de tratamento entre grandes e pequenos Estados e sugeriu que se formasse o "bloco do norte", como elemento de força para forçar decisões em favor da zona que representa.

Politica regional

Apesar de estar vasio o plenário, a sessão teve muitos discursos. Infelizmente, a maioria se compunha de leitura de telegramas de várias localidades, ora pedindo apoio para um projeto, ora pedindo providencias de natureza local.

De politica, dois discursos sem repercussão. O do sr. Lino Machado, sobre o Maranhão, e o do sr. Crepori Franco, criticando o projeto Caiado de Godoi, sobre união dos grandes partidos em uma só legenda, embora com candidatos distintos.

Lei do Inquilinato

Tambem para reclamar o andamento de várias proposições, muitos pequenos discursos foram pronunciados. Dentre as reclamações, destacaram-se as seguintes: a que fez o sr. Jurandir Pires, em favor do andamento do projeto de lei do inquilinato e a que fez o sr. Pedroso Junior, com relação ao crédito que se destinará a pagar o repouso remunerado ao pessoal da Estrada de Ferro Jundiaí.

(Conclui na página seguinte)

Permanecerá no govêrno até o fim de seu mandato o sr. Barbosa Lima

"Pernambuco, declara o governador, precisa de uma fase de entendimento e compreensão

RECIFE, 30 (A.M.) — Está resolvido que o sr. Barbosa Lima Sobrinho permanecerá à frente do govêrno até a terminação do seu mandato. Neste sentido o go-



Barbosa Lima

vernador dirigiu aos seus concidadãos a seguinte mensagem:

"Meditadas tôdas as condições do momento presente, resolvi permanecer govêrno Estado, condicionando e subordinando também minha continuação nesse posto ao objetivo da concordia politica do Estado. Cansado lutas estereis, Pernambuco, precisa de uma fase de entendimento e compreensão para o soerguimento da sua economia e das suas debilitadas forças de produção.

Este pensamento me impõe o dever de continuar no Executivo Estadual, enquanto me capacitar de que assim posso servir a êsse objetivo que me parece traduzir o supremo interêsse de Pernambuco".

Prosseguem os descontentamentos nas hostes ademaristas

Varios diretorios do PSP contrarios á indicação do candidato à sucessão estadual

O próprio governador estária arrependido – Interpelado o sr. Barone Mercadante por seus correligionários do interior

Informações que nos chegam de São Paulo dão conta de que prossegue o descontentamento nas hostes do PSP, agremiação liderada pelo sr. Ademar de Barros. A crise se tornou evidente logo após a decisão do governador paulista lançando a candidatura do sr. Getulio Vargas à sucessão presidencial. Nessa ocasião, vários lideres do PSP, inclusive os deputados federais Paulo Nogueira Filho, Jurandir Pires Ferreira e Campos Vergal manifestaram sua desaprovação ao gesto do sr. Ademar de Barros. Quanto ao último desses representantes, não compareceu à convenção anteontem realizada nesta capital para homologar aquela decisão.

Por outro lado, adiantam as informações que existe um movimento de certa profundidade nas hostes do PSP paulista contrário à escolha do sr. Lauro Nogueira Garcês para candidato do partido ao govêrno de São Paulo. Foi um nome sacado à última hora do bolso do colete do sr. Ademar de Barros, constituindo a sua apresentação motivo de grande surprêsa até para os lideres mais chegados ao governador. Como se noticiou, o primeiro protesto nêsse sentido partiu do professor Miguel Reale, seguido de outras manifestações não menos expressivas contra os processos ditatoriais com que o chefe populista pretende fazer valer sua autoridade dentro do partido.

Interpelado o sr. Barone Mercadante

De qualquer forma, está lançado o nome do sr. Garcês como candidato do PSP aos Campos Eliseos. Contudo, segundo as mesmas informações, não conseguiu o candidato obter logo a confiança sequer do sr. Ademar de Barros e muito menos do sr. Barone Mercadante, que é o presidente do Diretório Estadual em São Paulo. Isto por que o sr. Garcês, em

(Conclui na página seguinte)



Sr. Regis Pacheco

Sucessão governamental da Bahia

Esteve nesta capital, por 24 horas, o sr. Regis Pacheco

Vindo da Bahia esteve nesta capital pelo espaço de 24 horas, retornando à capital baiana, o sr. Regis Pacheco, lider da representação pessedista na Câmara Federal.

O nome do sr. Regis Pacheco foi envolvido numa série de boatos que o davam, ora como dissidente da candidatura do sr. Lauro Farani, ora como disposto a abandonar as fileiras do P SD. A nossa reportagem apurou

(Conclui na página seguinte)

A saudação oficial do P. S. T. ao sr. Cristiano Machado

Como falou na solenidade de ontem, do Palácio Tiradentes, o sr. Josué Montelo

Foi o seguinte o discurso que o sr. Josué Montelo proferiu ontem à noite no Palácio Tiradentes, na Convenção Nacional do P.S.T., fazendo a saudação oficial do partido ao sr. Cristiano Machado:

Honrou-me o Partido Social Trabalhista, sr. Cristiano Machado, com a responsabilidade politica de saudar a V. Excia. na cerimônia desta Convenção.

Se é certo que todo aquêle que anda está em condições de transviar-se, conforme nos adverte a sabedoria de Goethe pela fala do Senhor no prólogo do Fausto, V. Exa. sai de seu caminho tranquilo de homem da Provincia, não para perder-se, mas para melhor realizar-se.

Deixa V. Exa. o sossêgo das montanhas que lhe ensinaram a lição das alturas e torna à planicie para reatar, na batalha campal de um pleito em que se decidirá a continuidade democrática do país, aquêle espirito heróico de devotamento ao Brasil que plasmou em V. Exa. uma das figuras exponenciais da Revolução de 30.

Posso afirmar agora, unindo as pontas do destino que o restituem ao plano nacional, que V. Exa. não se transvia ao deixar a Provincia, porque foi a Provincia, no apêgo maternal a seu filho ilustre, que o manteve transviado.

Há em V. Exa., no recolhimento intencional de sua conduta, o grande homem público cujo valor moral a Nação hoje reclama, para o comando superior de seus destinos.

E V. Exa., sr. Cristiano Machado, atendendo à eloquência dêsse apêlo, se reintegra, assim, no seu caminho natural.

No passado de V. Exa. espelham-se as razões que o convocam a disputar a Presidência da República.

E' pela experiência da democracia que nos permitimos emprestar categoria de normalidade àquele corpo assombroso, provido de discernimento em todos os seus membros, que Pascal imaginou numa de suas meditações.

V. Exa., pela retidão de seu espirito, pela dedicação ao Brasil, pela inflexivel honradez de sua conduta, é capaz de conciliar êsse corpo, na diversidade e no tumulto de seus raciocinios. Pode orientá-lo, sem coibí-lo, e harmonizar-lhe as divergências, sem prejudicá-lo nas manifestações essenciais de sua liberdade.

À convocação do Partido, que o arrebatou à serenidade de sua vida de homem enraizado no chão natal, V. Exa. poderia ter maliciosamente respondido com aqueles versos que o poeta Tomás Antônio Gonzaga escreveu à sombra venerável das velhas igrejas de Ouro Preto:

"Achas então que eu sou
[tão pouco esperto

(Conclui na página seguinte)

Cristiano Machado com as preferencias do Conselho do PR

No dia 7, a Convenção dos republicanos

O PR continúa sem definição, ou seja, até agora não decidiu aliar-se a nenhum dos dois partidos que já apresentaram candidatos à sucessão presidencial. E' a impressão predominante em todos os setores políticos e parlamentares é que as preferências dos republicanos se dividem entre os dois candidatos, embora, ao que parece, com maior inclinação para o sr. Cristiano Machado, visto que é mineiro e está em Minas, a grande área eleitoral do partido.

Os próceres do PR e os dirigentes da UDN e do PSD, prosseguem em suas negociações. Enquanto isso, aproxima-se o dia 7 de julho, data fixada para Convenção Nacional do partido, quando então, tudo ficará definido.

A reportagem esteve em contato ontem com diversos líderes republicanos. Um deles, do planalto central, foi positivo, dizendo:

— Quem decidirá sôbre êsse assunto será o Conselho Nacional. E embora haja simpatias pelo brigadeiro Eduardo Gomes, bem como os que prefeririam fôsse considerada aberta a questão do apoio a êsse ou àquele candidato, posso garantir que a maioria, no Conselho, tende para a candidatura do sr. Cristiano Machado.

Quanto à posição do PR em Minas será ela ditada pelos interesses da seção estadual do partido. Mas os mineiros acatarão, no plano nacional, o que o Conselho decidir.

EM DISCUSSÃO NA CÂMARA O PROJETO FIXANDO O NÚMERO DE DEPUTADOS PARA A PRÓXIMA LEGISLATURA

(Conclusão da pág. anterior)

A produção da juta

Ainda sobre a juta amazônica, assunto que toma todas as atenções do orador, falou o sr. Mourão Vieira. Apelava para o Ministério da Fazenda, no sentido de dar resposta ao seu pedido de informaçõec, sobre autorização que teria concedido a Carteira de Importação do Banco do Brasil, para entrada de juta estrangeira no país.

Fixação do número de deputados

Em ordem do dia, foi concedida licença de quatro meses ao deputado Gersino Pontes.

A seguir, entrou-se na discussão do projeto que fixa o número de deputados para a próxima legislatura.

Contra o projeto, falaram os srs. Aristides Largura e Hermes Lima. Este alegou que não se pode fazer nova fixação, senão depois do Recenseamento. Contesta-o o sr. Gustavo Capanema, relator do assunto, dizendo que se trata, apenas, de atualizar a representação, baseando-se em estimativas do IBGE. Mas o sr. Hermes Lima declara que a lei que permitiu a fixação primitiva é uma lei transitória, cujos efeitos já estão exauridos. E sustentou, assim, a ilegalidade da proposição.

O projeto, com emendas, voltou à Comissão. Mas sendo matéria urgente e importante, deverá estar em debate nos próximos dias. Abaixo, damos a nova fixação, conforme o parecer da Comissão de Justiça:

I — Pelo Estado do Amazonas, sete;
II — pelo Estado do Pará, nove;
III — pelo Estado do Maranhão, nove;
IV — pelo Estado do Piauí, sete;
V — pelo Estado do Ceará, dezessete;
VI — pelo Estado do Rio Grande do Norte, sete;
VII — pelo Estado da Paraíba, onze;
VIII — pelo Estado de Pernambuco, vinte;
IX — pelo Estado de Alagoas, nove;
X — pelo Estado de Sergipe, sete;
XI — pelo Estado da Bahia, vinte e seis;
XII — pelo Estado do Espírito Santo, sete;
XIII — pelo Estado do Rio de Janeiro, dezessete;
XIV — pelo Estado de São Paulo, quarenta e dois;
XV — pelo Estado do Paraná, nove;
XVI — pelo Estado de Santa Catarina, nove;
XVII — pelo Estado do Rio Grande do Sul, vinte e quatro;
XVIII — pelo Estado de Minas Gerais, quarenta;
XIX — pelo Estado de Goiás, sete;
XX — pelo Estado de Mato Grosso, sete;
XXI — pelo Distrito Federal, dezessete;
XXII — pelo Território do Acre, dois;
XXIII — pelo Território do Guaporé, um;
XXIV — pelo Território do Amapá, um;
XXV — pelo Território do Rio Branco, um.

Somente em troca da vice-presidência

O PRP APOIARIA O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Ontem, no Palácio Tiradentes, um dos mais categorizados líderes do Partido de Representação Popular dizia que o seu partido só apoiaria o candidato da UDN, como esta está pleiteando, se, em troca, lhe fosse dada a vice-presidência.

— Do contrário — acrescentou o prócer populista, — o PRP apoiará, mesmo, a candidato do PSD, partido com o qual o nosso tem maiores afinidades e ligações.

Interpelado sôbre em que o PRP se baseava para impor aquela condição, declarou o político em foco:

— Dispomos, na certa, de seiscentos mil eleitores garantidos, pelo menos.

Não mais se movimentou a Coligação Democrática Paraibana

JOÃO PESSOA, 30 (Asapress) — Com a ausência dos srs. José Américo e Ruy Carneiro, a Coligação Democrática Paraibana não mais se movimentou, tendo até mesmo "O Norte", orgão de propaganda dessa facção política, deixado de circular, devido a sério desarranjo nas máquinas.

SUCESSÃO GOVERNAMENTAL DA BAHIA

(Conclusão da pág. anterior): com segurança a inteira improcedência dessas notícias, espalhadas com o evidente propósito de fazer confusão. O sr. Regis Pacheco, conforme decalarações feitas a esta folha, continua integrado firmemente no PSD baiano e o seu desejo, quanto ao problema da sucessão, é que a aliança democrática seja restaurada, vindo os autonomistas e elementos de outros partidos apoiar a candidatura do sr. Lauro Farani.

Antes de regressar a Salvador, o líder da bancada pessedista avistou-se com o senador Pinto Aleixo, com o sr. Lauro Farani e com outros elementos políticos baianos. O sr. Regis Pacheco esteve também com o sr. Cristiano Machado.

A saudação oficial do P.S.T. ao sr. Cristiano Machado

(Conclusão da pág. anterior)

que um bem tão contigente
me obrigasse a perder um
bem já certo?"

Mas há em V. Exa., fielmente guardado como um valor patrimonial que pertence ao Brasil, o inconfidente de 30, que pelo Brasil lutou. O "bem contingente" que se lhe oferece é, assim, aquêle que lhe consulta à vocação. E V. Exa., conduzido pelas fôrças normais de seu próprio feitio, decide-se, por isso, a exilar-se do comodismo de "um bem já certo", para vir lutar conosco, numa peleja eleitoral que agita o ânimo e suscita a paixão cívica de todos os brasileiros.

Para alcançar êsse propósito, possui V. Exa., sr. Cristiano Machado, o espírito de fidelidade à estrutura democrática do atual regime. A Nação, em cujos movimentos viu Renan um plebiscito cotidiano, encontrará em V. Exa. a direção conveniente de suas fôrças em conflito, que atenda ao nosso tempo e preserve a unidade nacional.

Sempre que se levanta contra o Govêrno do Presidente Eurico Dutra, cujo itinerário V. Exa. se dispõe a continuar a represália das acusações mais violentas, aí está, precisamente, a mais bela defesa que se lhe poderia fazer. Porque nessas filípicas, quanto mais acerbas e exaltadas, encontramos a demonstração de que se acha vigente no Brasil aquilo que já foi arrebatado ao país: a liberdade de opinião.

Saídos de um regime de fôrça, falamos hoje em democracia sem receio de que esta palavra seja tangida a repelões pela vigilância da censura ou pela denúncia oficial dos beleguins literários.

Para bem entendermos uma coisa — adverte-nos um dos maiores pensadores de nosso tempo — é necessário que nos ajustemos a seu compasso. A experiência democrática, consubstanciada no atual govêrno, corresponde à restauração dos valores políticos que se recusaram ao povo, sob o pretexto discricionário de que fôssemos indignos dêles. A ordem foi mantida, acima das controvérsias e dos conflitos de opinião. Não se cogitou de calar o tribuno nem eximir a pena ao jornalista. E a Nação permaneceu, na sua integridade social e política, dentro do respeito à diversidade de vozes do corpo pascalino.

V. Exa., sr. Cristiano Machado, após a sagração das urnas, será o legatário da experiência que estamos vivendo. Competir-lhe-á desenvolvê-la, no sentido mais profundo de aperfeiçoá-la. V. Exa. não sai de nossas fileiras, mas o julgamos digno delas, por isso que há uma zona comum de entendimento entre os partidos na comunhão democrática.

Bem sabemos que o mundo moderno vive a sua hora de transição, na encruzilhada dos caminhos. Entre as solicitações que o convocam, debate-se de um lado o instinto do homem que o propende à rebeldia, e do outro, a teoria de valores, que o deseja conduzir.

A demagogia se desencadeia, numa furia de vendaval, a perturbar a serenidade das decisões. As idéias não vêm mais no bojo lerdo das caravelas e dos navios, porque há uma instantaneidade contemporânea nas comunicações da consciência universal. E a ninguém mais é lícito tapar os ouvidos, como o Ulisses da lenda na proa de sua embarcação.

Estruturamos um Partido político, que sabe distinguir, no desencontro das vozes do povo, os apelos essenciais à continuidade do Brasil. Procuramos unir o proletariado e as elites, sob a bandeira comum do trabalho, convictos de que a comunidade somente se preserva quando um programa geral lhe mantém a coesão da estrutura.

V. Exa., sr. Cristiano Machado, tem o nosso apoio, porque o sabemos capaz de cumprir êsse programa. A adesão que lhe trazemos deriva de um sólido bloco de organização partidária, onde não há divergências nem dissenções.

Se ao lado do nome de V. Exa. colocamos agora o nome do nosso Presidente, o Senador Vitorino Freire, nem por isso fechamos a porta ao entendimento entre os chamados pequenos partidos, para a escolha comum de outro grande nome que possa corresponder a uma conciliação natural. E isto já foi acentuado pelas nobres palavras do próprio candidato do Partido Social Trabalhista à Vice-Presidência da República.

Disseminamos por todo o país, com um eleitorado que dia a dia se desdobra na firme disciplina de nossos propósitos, proporcionamos a V. Exa. a maioria eleitoral de três Estados e dois territórios, além do contingente apreciável das demais seções que completam o Partido na sua afeição nacional.

A entrada dêste Palácio encontra V. Exa. a estátua de um brasileiro que Minas Gerais imolou à hora da opressão em nome da liberdade. V. Exa. desce das mesmas montanhas, em defesa da continuidade democrática do país. Se a tirania não nos oprime, nem por isso nos ameaça. O pleito de 3 de outubro dará a V. Exa., com o nosso integral apoio, a consagração que Minas Gerais merece, por fôrça de suas tradições na pessoa honrada e digna de V. Exa.

Desincompatibiliza-se o coronel Gilberto Marinho

Designado o sr. Renato Meira Lima para responder pelo expediente da Secretaria do Interior

O prefeito Mendes de Moraes concedeu ontem, a pedido, exoneração do cargo de secretário geral do Interior e Segurança ao coronel Gilberto Marinho, que, assim, se desincompatibiliza a fim de concorrer às eleições na chapa do PSD do Distrito Federal, no mês de outubro. Para substituí-lo, foi designado o sr. Renato Meira Lima, diretor do Departamento de Fiscalização, que responderá pelo expediente dessa Secretaria Geral.

No P.R. o sr. Azevedo Lima!

De há muito que o sr. Azevedo Lima, velho político do Distrito, anda descontente com a UDN, partido por que foi candidato a senador, aliás com expressiva votação.

O descontentamento data da ocasião em que, na discussão sobre o preenchimento das vagas, o partido praticamente desinteressou-se de sua situação, tendo ele ido até ao S.T.E., para garantir a cadeira, na vaga de Prestes, o que não conseguiu.

Agora, como a UDN ao contrário do que se presumia, não parece inclinada a renovar sua candidatura ao Senado, o sr. Azevedo Lima, julgando-se desconsiderado, estaria propenso a deixar o partido.

A propósito, podemos informar que o antigo senador carioca foi visto em palestra com altas figuras do PR, adiantando, alguns, que o seu ingresso neste partido estaria praticamente assentado.

Sabemos, por outro lado, que alguns políticos do PSD estariam interessados em atraí-lo ao seu partido.

PROSSEGUEM OS DESCOSTENTAMENTOS NAS HOSTES ADEMARISTAS

(Conclusão da pagina anterior)

seu primeiro discurso, usara de uma linguagem um tanto estranha aos métodos ora adotados pelo governador em suas diretrizes políticas e administrativas. Sabe-se que o sr. Ademar de Barros se mostrou paticularmente surprêso com certas expressões do discurso do candidato à sua sucessão. Paralelamente, vários diretórios estão enviando mensagens ao sr. Barone Mercadante interpelando-o sôbre o significado e possíveis alusões contidas em um trecho do discurso do sr. Garcês no qual êste afirma que, "se fôr eleito, governará São Paulo não permitindo negociatas, e que os seus colaboradores serão homens de mãos limpas". Outros diretórios já fizeram sentir ao presidente do PSP paulista que não estão dispostos a apoiar aquela candidatura, com o que não vacilariam em solicitar o reexame do assunto através de outra Convenção.

Movimento contrário ao registro da candidatura do exditador

S. PAULO, 30 (Asapress) — Consta nos meios políticos locais que o sr. Mozart Lago veio a esta capital para fazer sentir ao sr. Ademar de Barros que a maioria dos ministros do Superior Tribunal Eleitoral era contrária ao registro da candidatura do sr. Getulio Vargas. Um porta-voz dos Campos Elíseos, porém desmentiu tais rumores, frisando que o sr. Mozart Lago cuidou tão somente de cientificar o governador do Estado que iria ser lançado o seu nome como candidato a senador pelo Distrito Federal.



Em visita ao candidato nacional uma delegação trabalhista do Paraná

Ontem à tarde, na sede do Partido Social Democrático, recebeu o sr. Cristiano Machado uma delegação do Partido Social Trabalhista, seção do Paraná, composta dos srs. Roberto Barroso, major Correia Lima e João Matta, com a qual manteve longa palestra. Os representantes trabalhistas informaram ao candidato nacional do entusiasmo que reina pela sua candidatura nos meios operários do Paraná, onde o sr. Cristiano Machado esteve recentemente pronunciando um discurso de larga repercussão em todo o país.

Iniciada no extremo norte do País a campanha Pró-Cristiano Machado

Realiza-se hoje, em Teresina, a Convenção do P.S.D. piauiense

TERESINA, 30 (Especial para A MANHA) — Continuam intensos os preparativos para a Convenção estadual do Partido Social Democrático marcada para amanhã. Enquanto chegam a esta capital delegados de todos os municípios, representando os respectivos Diretórios, aguarda-se a vinda do avião que trará os parlamentares e numerosos próceres do PSD piauiense, entre êles, os deputados Renault Leite, Sigefredo Pacheco, Area Leão, Constantino Ferreira e Milton Brandão, coronel Vitorino Correia, tenente Brito Freire e vereador Climaco de Almeida. Do programa de recepção consta uma grande concentração popular, na avenida Getulio Vargas, frente à residência do coronel Pedro Freitas, candidato pessedista ao futuro govêrno do Estado. Para a Convenção, propriamente, estão marcadas duas sessões — a preliminar no recinto da Assembléia Legislativa e outra, à noite, no teatro 7 de Setembro, quando terão lugar a proclamação da candidatura ao govêrno do Estado e uma homenagem especial a Cristiano Machado, candidato do partido à presidência da República. A cidade apresenta aspecto festivo, cheia de cartazes e dísticos com alusões ao candidato nacional e ao futuro chefe do govêrno do Piauí.

Candidato a vereador pelo P.O.T.

O sr. Osvaldo Cotrim Zamith, antigo militante da política carioca nos suburbios, acaba de ser indicado pelo Partido Orientador Trabalhista para integrar a chapa de seus candidatos à Câmara Municipal, representando o diretório de Rocha Miranda.

Elemento de influência nos meios trabalhistas daquela zona da Linha Auxiliar, o sr. Osvaldo Cotrim Zamith já conta com a solidariedade de cerca de 5 mil eleitores daquele suburbio.

A tanto vai o número de assinaturas constantes de um memorial que os amigos do sr. Zamith lhe enviaram recentemente.

Convidado a ingressar no P.S.D. o sr. Caio Dias Batista

S. PAULO, 30 (Asapress) — Informa-se que o sr. Caio Dias Batista foi convidado a ingressar no PSD. Acrescenta-se que foram oferecidos lugares na chapa de deputados aos elementos que o acompanharam na dissidências do PSP e que constituiram o chamado Movimento Democrático Popular.

O sr. Caio Dias Batista não estaria inclinado a entrar em acôrdo com o sr. Ademar de Barros.

Preparam-se os paulistas para recepcionar o sr. Cristiano Machado

S. PAULO, 30 (Asapress) — Durante uma reunião realizada na residência do sr. Brasilio Machado Neto, êste examinou com amigos e correligionários um ante-projeto de recepção a ser prestada ao sr. Cristiano Machado, que brevemente visitará S. Paulo. O PSD paulista está empenhado em proporcionar grandes homenagens ao candidato do partido à presidência da República.

Também o P.R. carioca em Convenção

Como a UDN e o PSD locais, tambem o PR carioca realizará nos próximos dias 4 e 5 a sua convenção para escolha dos candidatos do partido ao Senado, à Camara Federal e à Camara Municipal.

A sucessão mineira

Embora nada exista ainda de positivo a respeito, admite-se que os dirigentes do PSD mineiro venham a reunir-se por tôda a semana entrante, talvez na próxima quarta-feira, para tratar da escolha dos seus candidatos à governança e vice-governança de Minas.

Os nomes em foco, para governador, são os dos srs.: Celso Machado, Juscelino Kubitschek, Bias Fortes, Ovidio de Abreu e Israel Pinheiro.

Os novos secretários mineiros

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — O governador Milton Campos já inicou demarches visando a formação do novo Secretariado, aparecendo como nomes mais credenciados para os vários cargos vagos os dos srs. João Franzen de Lima para o Interior, João Evangelista Pinheiro, para as Finanças e Temistocles Barcelos para a Viação. Estão em evidência também os nomes dos srs. Oscar Botelho, líder da UDN na Assembléia Estadual, e Henrique Hargreates.

Continua a falta de número na Câmara Municipal

Ainda uma vez a Camara Municipal não funcionou por falta de número. Desse modo deixou de haver sessão ontem, apezar da existencia de matéria na ordem do dia. Os vereadores, interessados nos jogos da Copa do Mundo à hora em que a Camara deveria estar funcionando, correram para as filas do Teatro Municipal a fim de adquirir entradas para a disputa de hoje entre o Brasil e Iugoslavia, no Estádio de Maracanã.

Candidatos do P.O.T. às próximas eleições

S. PAULO, 30 (Asapress) — Em Assembléia Geral, ontem realizada a Comissão Executiva do Partido Orientador Trabalhista fez ao diretorio estadual do partido a indicação dos seguintes nomes para concorrer aos cargos eletivos no pleito de três de outubro: deputação estadual: — Pericles Pestana e Erminio Contadori; para a Camara Federal — Antonio Carlos Pestana, Gumercindo Pereira dos Reis e Waldemar Mauricio.

Na Assembléia Fluminense

NITEROI, 30 (De Heraldo Correa para A MANHA) — Os trabalhos de hoje do legislativo fluminense tiveram inicio precisamente às 14,30 horas, sob a presidência do sr. Arino de Matos. No expediente foi lida Mensagem do governador, submetendo ao exame da Assembléia o projeto de lei que abre o crédito de Cr$ 1.000.000,00 suplementar à verba 704, rúbrica I, consignação 900, subconsignação 930, do orçamento vigente.

O primeiro orador do expediente foi o pessedista Morais Teixeira que comentou um artigo publicado num matutino da capital federal. Destacou o orador a afirmativa do jornalista quando escreve que cada dia que passa o Brigadeiro Eduardo Gomes tem menos possibilidade de êxito eleitoral. O orador seguinte foi o representante do PR, sr. Bezerra de Menezes que comentou o desenrolar do Inquérito Gillette no Senado Americano. Em seguida foi à tribuna o trabalhista Roberto Silveira que focalizou a situação de insegurança legal em que se encontram os prepostos de coletores e escrivães de coletoria do Estado, apelando para o governador no sentido de reexaminar a indicação a respeito, que se encontra no Palácio do Ingá, originária da Assembléia.

Ao ensejo da votação do primeiro projeto canstante da pauta da Orde mdo Dia. Foi requerido pelo trabalhista Hipólito Porto verificação de votação. Feita a chamada, foi constatada a falta de número. A presidência suspendeu os trabalhos por vinte minutos para aguardar a existência de quorum. Reabertos os trabalhos foi confirmada a falta de número.

Em explicação pessoal falou o pessedista Vasconcellos Torres que discorreu sôbre a data magna do Recenseamento, que hoje transcorre.

Renunciou o governador do Amazonas

As razões da atitude assumida pelo senhor Leopoldo Neves — Será candidato ao Senado

O sr. Leopoldo Neves, governador do Amazonas, renunciou ontem, às suas importantes funções, a fim de candidatar-se ao Senado, pelo seu Estado. Terá lugar hoje, à transmissão do cargo ao presidente da Assembléia, ocasião em que o sr. Leopoldo Neves lerá uma proclamação ao povo amazonense.

Texto da mensagem enviada à Assembléia amazonense

MANAUS, 30 (Asapress) — Precisamente às onze horas de hoje, o sr. Leopoldo Neves enviou ao sr. Francisco Areal Souto, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, a seguinte mensagem renunciando ao cargo de governador do Estado, desincompatibilizando-se, assim, para que possa concorrer ao Senado Federal, pela chapa da Coligação UDN-PTB.

"E' a presente para comunicar ao Poder Legislativo, como livre e inequivoca manifestação da vontade, a minha decisão de, renunciando ao mandato, deixar o exercicio do cargo de governador, do Estado de Amazonas, para o qual fui eleito a 19 de janeiro e empossado a 8 de maio de 1947, devendo o atual periodo administrativo terminar a 31 de dezembro de 1951. Declarando renunciar, como na verdade renuncio, por este meio, de modo definitivo e irretratável, a alta investidura em que me encontro, pela honrosa escolha dos meus concidadãos e verificando-se, consequentemente, a vaga respectiva, convido a V. Exa. comparecer ao Palácio Rio Negro, às dez horas do dia 1 de julho do corrente ano, a fim de assumir as funções de governador do Estado do Amazonas, na qualidade de substituto legal, de acôrdo com o disposto no artigo 30 da Constituição do Estado.

Com a consciência de haver cumprido meu dever na chefia do Executivo da nossa terra, formulo a V. Exa. e à seus ilustres pares agradecimentos pela colaboração prestada ao govêrno do Estado apresentando atenciosas saudações. (a.) Leopoldo Amorim da Silva Neves".

Reuniu-se o P.S.D. local

Reuniu-se, ontem, na sede do partido, a Comissão Executiva do PSD carioca.

O general Mendes de Morais, presidente da agremiação, não compareceu, pelo que a sessão careceu de maior interêsse.

Não foram, ainda, escolhidos os novos membros da Comissão, que deverão ser, como já antecipamos, os srs. João Alberto, Luiz Novais e Lopo Coelho.

No P.S.D. o deputado Jurandir Pires Ferreira

SERIA INCLUIDO NA CHAPA PARA DEPUTADOS, PELA SEÇAO DO DISTRITO

Em fonte digna de crédito soubemos que o deputado Jurandir Pires Ferreira, que acaba de desligar-se do PSP, em virtude do apôio dêste partido à candidatura do senador Getúlio Vargas à presidência da República, teria ingressado no Partido Social Democrático.

Pelo mesmo informante nos foi dito que o sr. Jurandir Pires Ferreira seria incluido na chapa para deputados, no próximo pleito de 3 de outubro, pela seção local do partido.

Os círculos pessedistas se mostram satisfeitos com a conquista do deputado carioca.

ULTIMADA A VOTAÇÃO DA LEI ELEITORAL NA COMISSÃO DE JUSTIÇA DO SENADO

(Conclusão da pagina anterior)

firmas reconhecidas. O Escrivão dará imediato recibo de cada lista que lhe fôr apresentada e no prazo de quarenta e oito horas lavrará o seu atestado. Parágrafo 3.º — Satisfeitas as exigências deste e do anterior artigo o Tribunal Superior mandará fazer o registro. Artigo 3.º — A reforma do programa ou dos estatutos de um partido politico só entrará em vigor depois que a aprovar o Tribunal Superior e fôr publicada. Parágrafo único. — No processo da reforma o Tribunal Superior restringirá a sua apreciação aos pontos sôbre que ela versa. Artigo 4.º — Dois ou mais partidos políticos devidamente registrados poderão fundir-se num só, mediante deliberação das respectivas convenções nacionais. Parágrafo único — A existência legal do novo partido começará com o seu registro pelo Tribunal Superior.

Dos órgãos dos partidos políticos

Foram os seguintes os dispositivos aprovados: Artigo 5.º — São órgãos de deliberação dos partidos politicos as convenções nacionais, regionais e municipais. Parágrafo único: — Os estatutos de cada partido estabelecerão o número, a categoria e o modo de escolha dos membros das convenções e bem assim o que a compete e como devem funcionar. Artigo 6.º — Os partidos políticos terão como órgãos de direção o diretório nacional e bem assim, diretórios regionais e municipais. Parágrafo único — No Distrito Federal com organização e funções correspondentes às dos diretórios municipais serão instituídos pelos estatutos de cada partido, os necessários diretórios locais. Artigo 7.º — Os estatutos de cada partido politico regularão a organização e o funcionamento dos diretórios. Artigo 9.º — Os diretórios serão registrados pela justiça eleitoral. Parágrafo 1.º — Far-se-á o registro do diretório nacional pelo Tribunal Superior e o dos diretórios regionais assim como dos diretórios municipais ou locais pelo Tribunal Regional. Parágrafo 2.º — O requerimento de registro do diretório nacional será subscrito pelo seu presidente e o de registro dos demais diretórios pelo presidente do diretório regional interessados. Parágrafo 3.º — Satisfeitas as exigências legais e estatutárias será efetuado o registro. Parágrafo 4.º — A decisão que conceder ou denegar o registro será publicada no órgão oficial. Concedido o registro publicar-se-ão com a decisão, os nomes dos membros de cada diretório. Parágrafo 5.º — Da sua decisão dará o Tribunal Superior em 48 horas, comunicação pelo telégrafo ou pelo correio, aos Tribunais Regionais. Das decisões que proferirem darão estes, no mesmo prazo e pelo mesmo modo, comunicação aos juizes eleitorais. Parágrafo 6.º — As declarações na composição dos diretórios serão registradas conforme o caso, pelo Tribunal Superior ou pelos Tribunais Regionais com observância no disposto nos parágrafos anteriores. Dêsse capítulo foram suprimidos os seguintes dispositivos: parágrafos 1.º e 2.º do artigo 7.º e o artigo 8.º e os seus dois parágrafos.

Os capitulos III — Dos procuradores dos partidos politicos — IV — Da escolha de candidatos aos cargos eletivos — V — da aliança de partidos politicos, foram suprimidos, com exceção do parágrafo 2.º do último capitulo acima referido.

Foi, a seguir, aprovado todo o capitulo VI — Da violação dos deveres partidários. Artigo 13.º — O diretório que se tornar responsavel por violação do programa ou dos estatutos de seu partido politico ou por desrespeito à qualquer das suas deliberações regularmente tomadas incorrerá na pena de dissolução.

Parágrafo 1.º — Dissolvido um diretório será desde logo cancelado o seu registro.

Parágrafo 2.º — Dentro do prazo de 30 dias se outro não fixado pelos estatutos eleger-se-á o novo diretório considerando-se reconduzidos na função os membros que tiverem votado contra o tato incriminado ou dêle expressamente tiverem discordado.

Parágrafo 3.º — Não poderá ser imediatamente reeleito o que nos termos dêste artigo por falta individual ou coletiva tiver decaido da função. Artigo 15 — A responsabilidade nos casos dos artigos 13 e 14 será apurada pelo competente órgão partidário, na conformidade do que dispuserem os estatutos de cada partido.

Do Capitulo VII — da Contabilidade e das finanças dos partidos politicos, foram aprovados todos os dispositivos constante da emenda, com exceção do artigo 19. Seguem-se da integra dos mesmos: Artigo 16 — Os partidos politicos estabelecerão nos seus estatutos os preceitos. I — que os obriguem e habilitem a fixar e apurar as quantias máximas que os seus candidatos podem em cada caso despender pessoalmente com a própria eleição; II — que fixem os limites das contribuições e auxilios dos seus filiados; III — que devam reger a sua contabilidade. Parágrafo 1.º — Manterão os partidos rigorosa escrituração das suas receitas e despesas precisando a origem daquelas e aplicação destas. Parágrafo 2.º — Os livros de contabilidade do diretório nacional serão abertos e encerrados e tôdas as suas folhas subricadas pelo presidente do Tribunal Superior. O presidente do Tribunal Regional assim como o juiz eleitoral exercerão a mesma atribuição quanto aos livros de contabilidade dos diretórios regionais da respectiva circunscrição e dos diretórios municipais da respectiva zona. Artigo 17 — E' vedado aos partidos politicos: I — receber direta ou indiretamente contribuição ou auxilio pecuniário ou estimável em dinheiro de procedência estrangeira; II — receber de autoridade pública recursos de proveniência ilegal; III — receber direta ou indiretamente qualquer espécie de auxilio ou contribuição das sociedades de economia mista das emprêsas concessionárias de serviço público. Artigo 18 — São considerados ilicitos os recursos financeiros de que trata o artigo anterior assim como os auxilios e contribuições cuja origem não seja mencionada. Artigo 20 — O Tribunal Superior assim como o Tribunal Regional mediante denúncia fundamentada de qualquer eleitor ou de delegado de partido com firma reconhecida ou representação respectivamente do procurador geral ou do procurador regional, determinarão o exame da escrituração de qualquer partido politico e bem assim a apuração de qualquer ato que viole as prescrições legais ou estatutárias a que em matéria financeira são obrigados os partidos politicos e os seus candidatos. Do Capitulo VIII só não foi suprimido o artigo 22, assim redigido: Cancelar-se-á o registro do partido politico que o requerer na forma dos seus estatutos ao Tribunal Superior por não pretender mais subsistir ou por ter deliberado fundir-se com outro ou outros num novo partido politico

Irá a plenário

Ultimada a votação, a matéria descerá ao plenário, na forma regimental, para discussão e votação.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

DIVULGAÇÃO DA "LEI CANROBERT" NO CENTRO MILITAR DE ESTUDOS DE JUIZ DE FORA — APRESENTAÇÃO DA BANDEIRA NA 1.ª D. E. — CORRIDA DA VILA MILITAR — QUOTAS DE LUBRIFICANTES DO 2.º SEMESTRE — PROMOÇÃO A GENERAL NA RESERVA — CENTRO SOCIAL MILITAR

— Reuniu-se quarta-feira ultima, ás 15 horas, no Auditorio do Circulo Militar, o Centro Militar de Estudos de Juiz de Fora, a fim de iniciar o seu programa de estudos aprovados nas suas sessões anteriores. A sessão foi presidida pelo coronel João Batista de Matos, chefe do E.M.R., tendo em pauta a divulgação do ante-projeto de Lei de Promoções elaborado pelo Centro Militar de Estudos do Rio. O capitão Goytá Fernandes Vilela, encarregado dessa divulgação, como integrante do Grupo de Assuntos Militares, realizou-se de modo plenamente satisfatório, colocando os oficiais presentes a par do ante-projeto, já denominado "Lei Canrobert". Completando o seu trabalho, o capitão Goytá fez uma série de observações que se seguiram. Encerradas as discussões, continuou com a palavra o capitão Goytá, para apresentar um trabalho seu sobre um outro critério de promoções no seio do Exército. Com isso visava ampliar as bases do estudo da "Lei Canrobert" e, ao mesmo tempo, oferecer um outro ponto de partida para o pronunciamento do Centro a respeito dessa Lei. Antes do encerramento da sessão, o ten. cel. Roberval Osorio, diretor do Grupo de Direção, deu ciência aos presentes de que o estudo da "Lei Canrobert" continua em pauta, devendo prosseguir na próxima sessão semanal, a realizar-se proximamente, no mesmo local. Convidou, ao mesmo tempo, em nome do grupo de direção, os oficiais não membros ali presentes, a ingressar no C.M.E.J.F. e a participar de seus trabalhos futuros. Deste modo desenvolveu-se a primeira sessão de estudos militares do atual periodo de atividade, que promete ser profundamente fecundo e util.

APRESENTAÇÃO DA BANDEIRA NA 1.ª D.I.

— Realiza-se hoje, ás 9 horas, na Vila Militar a cerimônia de apresentação do Pavilhão Nacional aos recrutas incorporadas este ano, á 1.ª Divisão de Infantaria. Esta solenidade será dirigida pelo general Souza Dantas, comandante dessa Grande Unidade e contará com a presença de altas autoridades civis e militares. A tropa em formatura constituirá um Departamento sob o comando do coronel Augusto da Cunha Magessi.

CORRIDA DA VILA MILITAR

— A "Corrida da Vila Militar" realizada na noite de S. Pedro, como nos anos anteriores, constituiu um magnifico espetáculo esportivo, pela concorrência elevada de atletas e pelo apreciavel nivel técnico alcançado. Uma enorme fogueira foi armada em frente ao Q.G. da 1.ª D.I., onde tambem se encontrava a comissão julgadora da já tradicional prova rústica militar. Era esperada a vitória da representação do Regimento Sampaio, que se sagrára vencedora este ano em prova semelhante patrocinada por um de nossos vespertinos, entretanto, coube ao 2.º Regimento de Infantaria vencer mais uma vez o dificil certame, permanecendo em seu poder o artistico trofeu de bronze oferecido pelo comando da 1.ª D.I.. Caso essa Unidade conquiste no próximo ano, a invejavel colocação de que se tornou detentora, ficará definitivamente de posse do referido bronze. A grande prova novamente este ano contou com o concurso da Policia Militar destacada na Vila e de reforços enviados pelo 2.º R.I., 1.º R.O. e Cia. Q.G. da 1.ª D.I., todos sob o comando do 1.º tenente Joaquim Tiago da Fonseca que adotou medidas acertadas para a excepcionalidade do acontecimento, ao qual aderiu a população de Deodoro, Vila Militar e Magalhães Bastos. Na classificação individual é justo mencionar o nome do soldado José Tiburcio de Sá Freire, do Regimento Sampaio, que embora não tenha quebrado o "record" anterior, em poder do ex-soldado, Erivaldo Coutinho, consagrou-se um atleta de qualidades técnicas notaveis. Em suma, o certame reuniu em torno de uma ardente fogueira, centenas de pessoas e foi prestigiado com a presença dos generais Souza Dantas e Jaime de Almeida, comandantes de corpos e chefes de repartições e serviços.

UNIFORME DO DIA

— A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para os dias 2 e 3 do corrente.

CHAMADOS A DIRETORIA DO ENSINO

— Estão chamados a comparecer á Diretoria do Ensino do Exército os srs. Geraldo Carvalho da Silva e Luiz Demaria Seroa da Mota, a fim de tratarem de assunto de seus interesses.

QUOTAS DE LUBRIFICAÇÕES DO SEGUNDO SEMESTRE

— O comandante da 1.ª R.M. em seu diário de ontem, declarou que todas as Unidades subordinadas poderão retirar no Depósito de Combustiveis e Lubrificações as suas quotas de lubrificações correspondentes ao segundo semestre do corrente ano.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

— Pelo chefe do Departamento Geral, de Administração foram deferidos requerimentos de Milton Pio Borges da Cunha, Valdir Manoel de Albuquerque, Valdir da Cunha Barros de Azevedo, Julio Sergio Machado de Oliveira, Helio de Medeiros Rosa, Luiz Vitor d'Arinos Silva, Isaias Alves de Souza, Everardo Vernes Almada e Antonio Lopes; arquivados os de Voltaire Paiva da Cruz e Flávio Gomes Camara.

PROMOÇÃO A GENERAL NA RESERVA

Foi assinado decreto na pasta da Guerra, promovendo a general de brigada, de acôrdo com as lei 288 e 616 o coronel da reserva Aristoteles de Souza Martins.

CHAMADO À DIR. DE RECRUTAMENTO

— Está chamado à comparecer à 3.ª divisão da Diretoria de Recrutamento o aspirante da reserva José Pereira Matos, para tratar de assunto do seu interêsse.

CLUBE MILITAR

Reunir-se-á, no próximo dia 3, de julho, ás 16.30 horas, o Conselho Deliberativo desse Clube para apresentação dos membros recém-eleitos e designação das Comissões e dos novos secretários.

O Departamento Cultural do Clube Militar avisa aos interessados no Curso de Inglês que as aulas terão inicio dia 4 (terça-feira), ás 18 horas. Pedimos aos mesmos que compareçam á sala 705, para efetuarem suas matriculas.

CENTRO SOCIAL MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO: O Centro Social Militar, reiniciando o seu programa de festividades, realizará, amanhã, dia 2 de julho, domingo, das 17 ás 21 horas, para seus associados e convidados uma "matinée" dançante, sob a direção de Ruy Rey e sua Orquestra. Os associados terão ingressos mediante a apresentação do recibo do corrente mês e os convidados poderão adquiri-los na Secretaria do Centro das 14 ás 20 horas, diáriamente.

DEPARTAMENTO MÉDICO: Sob a direção do dr. Arazy Cohen, encontra-se em pleno funcionamento o Departamento Médico do Centro, com as seguintes clinicas organizadas: clinica geral, pediatria, ginecologia e urologia, dentro do seguinte horário: ás terças, quintas e sábados, das 16 ás 18 horas.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA: Acham-se abertas as inscrições para seguro em grupo, a ser realizado, na Companhia "A Equitativa". Cada associado será segurado em quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00). Não há exame médico, periodo de carência ou limite de idade.

CONVITE: O Centro Social Militar, com a finalidade exclusiva de prestar aos militares, a máxima assistência social, convida todos os militares residentes ou de passagem por esta capital, para visitarem suas instalações, á Av. 13 de Maio, n.º 23-B, 1.º andar, e tomarem conhecimento dos grandes planos que dentro em breve serão lançados em beneficio de seus sócios.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

RESTAURANTE: O cap. Tarso Coimbra comunica aos associados que será reaberto o Restaurante no próximo dia 3 de julho, ás 10 horas, sendo servida a refeição ao preço de Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros). As dependências do Departamento Social ficarão abertas, a partir de 2.ª-feira, das 9 ás 24 horas, onde os associados poderão permanecer, munidos de sua carteira social, acompanhados dos membros de suas familias, para jogos de salão (de xadrez, etc.). O Departamento Social está instalado á Av. Graça Aranha, 19 — 11.º andar.

CONVITE: Transcorrendo o primeiro aniversário da atual administração, no próximo dia 2 de julho, o cap. Tarso Coimbra organizou um programa comemorativo para o dia 3 de julho, ás 20 horas, que terá lugar no Auditório do Ministério do Trabalho, devendo tomar posse o presidente de Honra, o Excelentissimo sr. gen. Canrobert Pereira da Costa.

Para a solenidade referida foram convidados os Excelentissimos senhores generais Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, Lamartine Paes Leme, diretor do Recrutamento, e o Excelentissimo dr. Paulo Aquiles, diretor da Imprensa Nacional.

REUNIÕES: No próximo dia 3 de julho, segunda-feira, ás 10 horas, haverá uma reunião da Diretoria do Clube Militar da Reserva, especialmente, convocada para organização do programa a ser cumprido no 2.º ano de administração e a apresentação do Relatório Anual a ser apresentado aos Conselhos Fiscal e Deliberativo e á Assembléia Geral.

DEPARTAMENTO JURÍDICO: O dr. Jansen dos Santos, ingressou no Serviço Jurídico, atendendo, diáriamente, os associados das 12 ás 13 horas.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transferencias de Quadro — Nomeações:

— Transfiro por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário - classifico na Companhia do Q.G. da 9.ª Região Militar, o capitão Thiago Torres.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classifico no 14.º Regimento de Infantaria, o capitão Emanuel Oliveira Afonso de Miranda.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral, para o Quadro Ordinário e classifico no 17.º Batalhão de Caçadores, o capitão José Francisco de Moura Neto.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário, para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Estado Maior do Exército o capitão Inacio Brasilio Borba.

— Classifico por necessidade do serviço, no 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves o capitão Luiz Ferreira e Silva.

— Declara-se, para os devidos fins, que o capitão Armando Rosenzweig Menezes, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no Estado Maior do Exército como adjunto suplementar, foi nomeado de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, por necessidade do serviço, de acordo com o artigo 24 do Decreto 24.466, de 4-II-1948, para servir no Estado Maior do Exército e não como foi publicado em Bol. de 25-IV-1950, desta Diretoria.

— Transfiro, por interesse proprio, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, para o 2.º Regimento de Cavalaria, o 2.º tenente do O.A.O. Florencio Dutra Jacques.

— Por Decreto de 24-VI-1950, foi designado para servir na Escola Superior de Guerra, o 2.º tenente do Q. A. O. Mauricio Lima Magessi Pereira, que, em consequencia, é transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

— Transfiro, por interesse próprio, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classifico no 3.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado o 2.º tenente do Q. A. O. Jonathas Fernandes Barbosa.

— Declara-se, para os devidos fins, que o oficial mandado ficar á disposição da Escola de Sargentos das Armas de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, foi o capitão Heitor de Carvalho França, e não como foi publicado no B. I. de 28-III-950, desta Diretoria.

Arma de Artilharia.

— Transfiro, por interesse proprio, do 8.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75 para o I-4.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, o 2.º tenente do Q.A.O. Anselmo Crivochein.

LICENÇA ESPECIAL

— Conforme comunicação do exmo. sr. gen. chefe do D.G.A. em Oficio n. 4.835 de 24-VI-1950, foram concedidos, por aquele Departamento, ao major da Arma de Artilharia, Paulo Pinto Leite, adido a esta Diretoria, três meses de licença especial; de acôrdo com os artigos 1.º, 2.º e 6.º da Lei n.º 283, de 24-V-1948, devendo entrar em gozo da referida licença até 13-VIII-1950.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos transitos:

OFICIAIS:

— Na Capital Federal, ao tenente coronel Mario da Costa Lopes, transferido para o Quadro Suplementar Geral e adido a esta Diretoria.

— Em João Pessoa, ao major da Arma de Infantaria Paulo Bolivar de Holanda Cavalcante, classificado no 15.º Regimento de Infantaria.

— Em Taubaté, ao capitão da Arma de Artilharia Rubens Restel, classificado no I-2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

— Em Lages, ao 1.º tenente do Q.A.O. da Arma de Engenharia João Pastuch, transferido da 5.ª Companhia de Transmissões para a C.E.R. 1.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

— Desligo de adidos a esta Diretoria, os 1.º tenente da Arma de Infantaria Marcilio Siqueira e segundos ditos Aurinos Tenorio de Medeiros e Osvaldo Santos, por terem de seguir destino.

AINDA MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

— Transfiro, por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra e por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q.E.M.A., o capitão Armando Barcelos.

MINISTERIO DA MARINHA

RETIFICAÇÃO DE DECRETOS — O CHEFE DO ESTADO MAIOR INSPECIONA — APROVAÇÃO DE TRABALHO

O presidente da Republica assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos, retificando o decreto de 11 de julho de 1949, que transferiu para a reserva remunerada o suboficial artilheiro Oswaldo Matheus de Lucena, no posto de segundo-tenente, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido ao referido pôsto, nos termos da lei n.º 288/48, alterada pela de n.º 616/49. Retificando o decreto de 27 de julho de 1949, que promoveu, na reserva remunerada, ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento de máquinas José Moura de Mendonça, nos têrmos do parágrafo único da lei n.º 288/48, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de seu pôsto, na forma dos artigos 9.º e 10 da lei 488/48, visto haver sido desligado do serviço ativo em 29 de dezembro de 1948.

DISPENSA DE OFICIAIS

O almirante Sylvio de Noronha assinou os seguintes atos: dispensando o capitão-de-corveta Miguel Floriano Peixoto de Abreu do cargo de Capitão dos Portos do Rio São Francisco e o capitão-de-fragata Hélio Garnier Sampaio das funções de auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval.

INSTRUTORIA DE CONTROLE DE AVARIAS

Designando o capitão-de-corveta, médico, dr. Darcy de Souza Medina para exercer as funções de instrutor de contrôle de avarias — parte de primeiros socorros — do Centro de Instrução de Tática Anti-Submarina, sem prejuizo das que já desempenha no Comando da Esquadra.

NOMEAÇÃO DE SUBOFICIAIS

Nomeando suboficial, do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, os primeiros-sargentos João Silvano dos Santos, Leonidas Pecora Martins, Aurino Costa, José de Oliveira Costa, Alicendino Machado, Antonio Berto de Oliveira e Manoel de Souza Azevedo.

EXTINTA A COMISSÃO DE PLANEJAMENTO DA BASE NAVAL DE VAL-DE-CANS

O ministro da Marinha em aviso dirigido ao diretor-geral do Pessoal declarou haver extinto a Comissão de Planejamento da Base Naval de Val-de-Cans.

APROVAÇÃO DE TRABALHO

O titular da Armada dirigiu aviso ao diretor-geral do Ensino Naval declarando aprovar e mandar adotar na Marinha o trabalho intitulado "Instruções para o Serviço de Acumuladores de Acetileno", elaborado pelo capitão-tenente Osmar Domingues Alonso.

7.º CONGRESSO BRASILEIRO DE QUIMICA, EM BELO HORIZONTE

Foi designado pelo ministro Sylvio de Noronha o capitão-tenente, químico, Ernesto Luiz Perez de Araujo, para representar a Marinha no 7.º Congresso Brasileiro de Quimica, a realizar-se em Belo Horizonte, no periodo de 17 a 22 de julho vindouro.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O rebocador de socorros maritimos "Tridente" chegou ao porto de Santos, procedente de Angra dos Reis e o navio-faroleiro "Felipe Camarão" chegou a Abrolhos, procedente de Vitória.

O rebocador de socorros maritimos "Triunfo" partiu de Salvador com destino a Recife.

NOTICIA DO 4.º DISTRITO NAVAL

Foram sorteados para compor o Conselho Permanente de Justiça da Marinha os seguintes oficiais: capitão de fragata José Luiz Belart, presidente; capitão tenente João Antonio Neze, primeiro tenente, médico, dr. José Carvalho da Cruz e primeiro tenente fuzileiro naval Alexandre de Lima Caldas, juizes.

O COMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA VISITOU A BASE "ALMIRANTE CASTRO E SILVA"

O vice-almirante Armando Pinto de Lima, comandante em chefe da Esquadra, visitou a Flotilha de Submarinos e a Base "Almirante Castro e Silva".

Recebido pelo capitão de mar e guerra Nereu Chalréo Corrêa, comandante da Flotilha de Submarinos, pelo capitão de fragata Sylvio Heck, comandante da Base "Almirante Castro e Silva", e todos os oficiais da Flotilha e da Base, o comandante da esquadra inspecionou, demoradamente, os submarinos e todas as instalações da base, tendo manifestado a magnifica impressão que obteve da visita.

A seguir o chefe da esquadra participou do almoço que foi servido no salão do chefe da Flotilha e no qual tomaram parte, além desse oficial, o comandante da Base, os comandantes dos submarinos e os oficiais acompanhantes do chefe da esquadra.

APRESENTAÇÕES AO MINISTRO

Foi recebido pelo ministro da Marinha o contra-almirante Ernest Hermann von Heimburg, chefe da Missão Naval Americana, que apresentou ao titular da pasta o capitão de mar e guerra Harry W. Mc Ilhenny que deverá substituir, na Missão Naval Americana, o capitão de mar e guerra Emmett John Sullivan.

Foram também recebidos pelo almirante Sylvio de Noronha o capitão de mar e guerra Fernando Almeida da Silva, por haver regressado dos Estados Unidos, onde exerceu as funções de encarregado do Escritório de Compras da Marinha, em Washington; o capitão de fragata Luiz Octavio Brasil, comandante do navio auxiliar Duque de Caxias", por motivo do término da comissão desempenhada pelo navio, a serviço da Comissão Nacional do Ano Santo e o capitão de mar e guerra Diogo Borges Fortes por ter de seguir para a Inglaterra, a fim de assumir as funções de adido naval junto à embaixada do Brasil naquele país.

AUDIÊNCIA

Foi recebido em audiência pelo titular da pasta o sr. Thomas W. Pears, representante na América do Sul da indústria britanica de construção de navios.

A ALIANÇA DO LAR LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 5.º ANDAR

Carta Patente 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 29 de junho, referente ao mês de Junho de 1950, pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro, de conformidade com as instruções do sr. Diretor das Rendas Internas, publicadas no "Diário Oficial" de 17 de Março de 1950

Plano Federal do Brasil XYZ e Plano Aliança

9204 — Prêmio maior	Cr$	10.000,00	Cr$	5.000,00
204 — Centena	Cr$	1.200,00	Cr$	600,00
Milhar invertido	Cr$	300,00	Cr$	200,00

Plano Aliança

Número 9204, série 2	Cr$	50.000,00	Cr$	25.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$	2.500,00	Cr$	1.250,00
Centena	Cr$	600,00	Cr$	300,00
Inversão do milhar	Cr$	200,00	Cr$	100,00
Inversão da centena	Cr$	60,00	Cr$	30,00

Adaptado ao Decreto-Lei

Número 9204, série 2	Cr$	40.000,00	Cr$	20.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$	5.000,00	Cr$	5.000,00
Centena	Cr$	1.200,00	Cr$	600,00
Milhar na ordem inversa	Cr$	2.000,00	Cr$	1.000,00

Plano Aliança Tipo Extra

	Cr$
29204 — Milhar do 1.º prêmio e final do 2.º	60.000,00
08252 — Milhar do 2.º prêmio e final do 3.º	50.000,00
69630 — Milhar do 3.º prêmio e final do 4.º	40.000,00
09204 — Milhar do 1.º prêmio e final do 3.º	30.000,00
68252 — Milhar do 2.º prêmio e final do 4.º	25.000,00
80630 — Milhar do 3.º prêmio e final do 5.º	20.000,00
69204 — Milhar do 1.º prêmio e final do 4.º	15.000,00
88252 — Milhar do 2.º prêmio e final do 5.º	10.000,00
89204 — Milhar do 1.º prêmio e final do 5.º	10.000,00
49630 — Milhar do 3.º prêmio e final do 1.º	10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar da direita para a esquerda, das combinações do Tipo Extra, está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00.

OBSERVAÇÃO: O sorteio relativo ao mês de Julho, será realizado pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro, a 27 de Julho, na forma das mesmas instruções. Continuando as suas realizações pela referida Loteria, enquanto perdurar a falta da Loteria Federal. Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1950,

EDUARDO F. LOBO — Diretor-Tesoureiro

Visto: ALEXANDRE DA PAZ — Fiscal Federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus titulos em dia a virem à nossa sede, para receberem seus prêmios de acôrdo com o n/Regulamento.

Recenseamento geral de 1950

A distribuição prévia dos questionários do Censo Demográfico visa a facilitar o trabalho de coleta e, assim sendo, não foi feita em todos os domicilios do Distrito Federal. Consequentemente, não deve ser motivo de estranheza o fato de muitas residências não haverem ainda recebido a visita do recenseador.

Iniciando-se hoje a coleta, o recenseador não apenas recolherá os questionários já distribuidos, como orientará o preenchimento dos boletins nos domicilios que ainda não os tenham recebido.

Tenha-se em conta, no entanto, que as informações a serem prestadas devem referir-se, necessàriamente, à situação na noite de 30 de junho para 1.º de julho.

Se a demora do recenseador apresentar indicios de anormalidade, o Serviço de Coleta do Distrito Federal, sediado à Avenida Franklin Roosevelt, 166, deverá ser cientificado, através dos telefones 32-6930, 52-3696 e 52-3913.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

ESTEVE EM VISITA A ESCOLA DE AERONÁUTICA O MAJOR GENERAL ROBERT HARPER — HOJE O DIRETOR DE ENSINO DA FÔRÇA AÉREA AMERICANA ASSISTIRÁ O JOGO BRASIL X IUGOSLÁVIA — O REGRESSO DA EXPEDIÇÃO

O general Harper em visita à Escola de Aeronáutica, num flagrante com os majores brigadeiros Ajalmar Mascarenhas e Guedes Muniz.

O major general Robert W. Harper, diretor do Ensino da Fôrça Aérea Norte Americana, que se encontra em nosso país, a convite do Governo Brasileiro, iniciou, ontem, as visitar aos estabelecimentos de Ensino da F.A.B. O Corpo de Cadetes da Escola de Aeronáutica lhe prestou as honras de estilo por ocasião de sua chegada ao tradicional Campo dos Afonsos. O ilustre visitante percorreu as principais dependencias da Escola de Aeronáutica, não ocultando a boa impressão que recolhera, alcançando mesmo que essa Academia acompanha o progresso do ensino aeronáutico americano.

Na presença dos majores brigadeiros Ajalmar Mascarenhas e Antonio Guedes Muniz e brigadeiros Americo Leal e João Corrêa Dias da Costa, todos acompanhados de suas esposas, o presidente da Sociedade dos Cadetes ofertou ao general Harper um espadim de cadete da Fôrça Aérea Brasileira e à sua senhora uma flamula da Escola e um ramalhete de flores naturais.

Na parte da tarde o major general Robert Harper esteve em visita ao embaixador americano no Brasil, sr. Herschel V. Johnson; ao ministro da Aeronáutica, ten. brig. Armando Trompowsky; ao chefe do Estado Maior da Aeronáutica, major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas; ao chefe da Seção Aeronáutica da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, general Reuben Hood e ao diretor de Ensino da Aeronáutica, major brigadeiro Antonio Guedes Muniz.

Hoje, pela manhã, o general Harper conhecerá o Corcovado e na parte da tarde assistirá o jogo entre as seleções do Brasil e da Iugoslávia, no Estádio Municipal.

A noite, o casal major brigadeiro Antonio Guedes Muniz oferecerá, em sua residencia, à rua 12 de maio, na Gávea, um coquetel ao casal major general Robert Harper. Para essa recepção foram especialmente convidados os oficiais generais da F.A.B. e suas familias.

DESPACHO PRESIDENCIAL

O ministro chegou, ontem, muito cedo ao seu Gabinete de trabalho, dedicando toda a parte da manhã ao preparo com o cel. av. Henrique Fleiuss, do expediente que, à tarde, submeteu a decisão do presidente da Republica.

Ao voltar ao Palácio do Catete recebeu a visita do major general americano Robert Harper.

REGISTRADO O CONTRATO DA "VARIG"

Por unanimidade de votos o Tribunal de Contas registrou o contrato firmado pelo Ministério da Aeronáutica com a "Varig". No anterior julgamento a decisão fora contraria ao seu registro, mas ao reexaminar o assunto, o Tribunal foi unanime em reconhecer a legalidade do contrato.

FESTA NO CLUBE DE AERONAUTICA

Está marcado para hoje mais um jantar dançante oferecido pelo Clube de Aeronáutica aos seus associados.

Vários elementos do nosso "broadcasting" exibirão numeros de seus repertórios, entre eles o "Dr. Infezulino".

TABELA DE DIARISTAS

O ministro aprovou a tabela numérica de diaristas do Hospital da Aeronáutica de Recife.

DISPENSA DE SERVIÇO

Obteve 15 dias de dispensa de serviço, com autorização para ir ao exterior, o 2.º tenente aviador Lauro Henrique do Amaral Leite, da Base Aérea de Santa Cruz.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTE

Foi declarado aspirante a oficial aviador da reserva Lisandro Guilherme Nicoleti Pereira, que possui o curso feito no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica, em 1943 e prestou relevantes serviços à Diretoria de Ensino, na instalação da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, em Barbacena.

O REGRESSO DA EXPEDIÇÃO

ARAGARÇAS, 30 (Do enviado do Serviço de Imprensa) — Já chegou a esta cidade o primeiro grupo de membros da 2.ª Expedição da Aeronáutica. Todos estão passando bem e ansiosos por retornarem ao Rio. Até o próximo domingo deveremos estar na "Cidade Maravilhosa". Os aviões estão transportando para este posto outros grupos de expedicionários.

PEDIDOS DE DECLARAÇÕES DE HERDEIROS

O diretor do Pessoal solicitou aos diretores gerais e comandantes de Unidades as providencias necessárias no sentido de lhe serem remetidas as declarações de herdeiros dos oficiais contribuintes do Montepio Militar, que ainda não satisfizeram essa exigencia. Os oficiais que não possuem declaração de herdeiros, entre outros, são os seguintes: aspirantes mecs. Ivonio da Costa Figueiredo, Benedito Botelho de Souza, Anacleto Francisco Calles; caps. IO Oromar de Oliveira Braga, Julio de Almeida, Sebastião Ducap Leal, Antonio Pedro de Bulhões e Edson Monteiro Brandão; os primeiros tenentes IO Dermeval de Souza Rios, Bertoldo da Costa Junior, Antonio Mendes Carneiro, João Henrique de Gouvea Monteiro, Eduwaldo Costa Matos, Feliciano Soares de Mendonça, José do Espirito Santo Marques, Fernando Penalva de Carvalho, Aldaim Ribeiro da Silva, Joviano Monteiro; primeiros tenentes farm. Carlos Mario Lacerda da Cruz Machado e Sebastião Paiva; segundos tens. ints. Arthur Muller, Renato José da Silva, Aury Miguez Coelho, Pedro Veloso Wanderley, Paulo Odilon Dockhorn, Moacir Rubens Bitencourt, Jair de Azevedo Ramos, Alcino Esteves Teixeira, José Callafange Castelo Branco, Helius Petronius de Carvalho Rocha, Elzadio Ferraz, Carlos Alberto da Silva Martins, Acacio de Albuquerque e Castro, Renato Orlando Bueno, Mozart Ferreira Gondin Leite, Edmundo Pereira Ferreira, Armando Augusto Costa Martins, José Carvalho Cavadas, José Epaminondas Granja, Henrique de Assis de Lima, Jurandir de Almeida Acioli, Jandyr Machado, Roberto João Lang, Klerman Penaforte Caldas, José Glenio da Costa Vaz, Epifanio da Fonseca, Aguinaldo Peixoto Souto, Eugenio Antonio Cardoso, Humberto Lima de Vasconcelos Filho, Carlos Alves de Mata, João Batista Storino, José Gabriel Pereira, Francisco Ferreira Chaves Filho, Aristonio Gonçalves Leite, Armando Regueira Taboada, Valentino Signorelli, Paroldo Sauer Guimarães, Anibal Cardim, Manoel Moura Maia, Ilo Oscar Augusto, Weber Garcia, José Trote Junior, Salim Cafrune Elahel, Alcyrlintz Geraldo, Elcio Chavadiam Esteves Pedro Soares da Silva, Benedito José Barauna, Antonio Batista Filho, Celio de Magalhães Couto, José Carlos de Souza Ramos, Nilso Greco de Abreu, Edilberto Bacelar Costa, Gastão de Almeida, Fernando Gomes, Del Prete Sobral Mendes, Rubem das Dores, Helio Luiz Ferreira de Souza, José Roberto Rezende Pacheco, Marcelo Feitosa Gurgel, Sebastião Alves Rabelo, Afonso Mana, Luiz Marcos de Miranda Valle, Asbel Henrique da Silveira, Ebner Machado Junqueira, Mauro de Almeida, Herval de Oliveira, Antonio Carreira, Darcy Alvares da Cunha, José Correa de Lavra Pinto, Nelson Rolim Pinheiro, Wander Monteiro, Hely Fernando Sander, Omar Mendes de Figueiredo e Eduardo Ribeiro Barbosa.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Distribuição de creditos

SÚMULA DA REUNIÃO DE ONTEM

— O Tribunal de Contas realizou, ontem, sob a presidência do ministro Joaquim Coutinho, mais uma sessão de fiscalização financeira. Estiveram presentes os ministros Oliveira Lima, Alvim Filho, Olegário Bernardes, Bueno Brandão, Ernesto Claudino e o Procurador Geral Cunha Melo, representando o Ministério Público.

CONTRATOS

— O Tribunal autorizou o registro dos contratos celebrados entre o DNEF e Luiz Carlos de Araujo para execução de serviços de locação da ligação ferroviária Ubaitaba-Jequié.

Entre o Ministério da Educação e o Est. da Bahia para execução do plano do ensino primário supletivo.

Entre o DNEF e a Empresa de Construções Ferroviária Ltda. para construção do trecho ferroviário entre Alfredo Nunes Garganta de Bom Sucesso nos Estados de São Paulo e Paraná.

Entre o Ministério da Educação e a Soc. Rádio Emissora Metropolitana Ltda. p/ o estabelecimento de uma Estação Rádio Difusora nesta capital.

Entre o Ministério da Justiça e a Comp. Fornecedora de Materiais para fornecimento de materiais ao Presidio desta capital.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO

Foram distribuidos os créditos de Cr$ 300.000,00 à Del. Fiscal no Paraná para pagamento de auxilio ao Inst. Biológico e Tecnológico do Estado. Cr$ 372.400,00 à Del. Fiscal no Pará para pagamento de auxilio à Soc. Civil de Agronomia e Veterinária.

MONTEPIO

Foram registradas as concessões de montepio a Eudina Silva Soares — Natalina Vidal Borges Leitão — Dagmar Costa de Souza Fontes — Maria Sampaio — Marieta Rocha — Elza Martins Lemos de Souza — Urania Passos — Candida Jorge dos Santos Pereira e outra — Beatriz Paiva Rabelo — Jorge de Souza — Clotilde de Oliveira — Clareta Gomes.

VAI ENTRAR EM GOZO DE LICENÇA ESPECIAL O MINISTRO JOAQUIM COUTINHO

— Em sua sessão de ontem, o Tribunal de Contas resolveu conceder ao ministro Joaquim Coutinho, presidente do mesmo orgão, 4 meses, de licença especial, a partir do dia 15 de julho próximo vindouro.

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ

RUA SACADURA CABRAL, 43

TELEFONES: 43-5485 E 43-5495

FECHADO

A CAMISARIA PROGRESSO
está fechada
PARA REMARCAÇÃO DOS PREÇOS,
REABRINDO, 2ª-FEIRA, DIA 3
com a grande
VENDA ESPECIAL DO 52.º ANIVERSARIO

O GOVERNO DA CIDADE

HOMENAGEADO O PRESIDENTE DO BANCO DA PREFEITURA — ATOS E DESPACHOS DO PREFEITO — NAS SECRETARIAS GERAIS E MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

HUMENAGEADO O PRESIDENTE DO BANCO DA PREFEITURA

O dr. Romero Estellita, presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, completou ontem, seu primeiro aniversário à testa desse estabelecimento bancário. Por esse motivo, os funcionários de todas as categorias, prestaram-lhe uma manifestação, tendo o sr. Romero Estellita agradecido a homenagem.

ATOS DO PREFEITO

Nomeando, interinamente, para o cargo de fiscal, João Alves da Silva; concedendo gratificação de magistério aos professores Alzira Lontra Machado e Antonio Baptista de Mendonça Filho.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Admitindo Ailton Martins, Altamiro Bantista, Aurelio Francisco Torres, Antonio Silveira, Ary Lopes, Argeu Severino da Silva, Alvaro Cordeiro de Oliveira, Arlindo Furtado, Catarino Pinto, Celio Gonçalves, Carlos Alberto de Freitas Vale, Cicero Mesquita, Deocleclo Candido da Silva, Estevam Lino dos Santos, Felipe Vieira da Costa, Geraldo Bibiano Dantas, Geraldo Santiago Bomfim, José Carlos Santos Cantahede, Jeronimo Ferreira Pinto, José Francisco da Silva, Luiz de Souza Portugal, Martins Lucio da Rocha, Maximiano Bento Junior, Murilo Augusto Rodrigues, Normando da Silva, Nilzo Barboza Guimarães, Octavio Lopes, Oswaldo João Martins, Sebastião de Souza, Silvestre Cabeças Lopes para a função de trabalhador extranumerario diarista da Secretaria da Viação e Obras; designando Manoel Benedito de Souza para a Superintendência de Transporte; Evaristo José dos Santos para a Secretaria de Educação; Euclydes Luiz Cordeiro para o Departamento de Assistência ao Servidor; Olinto Francisco Nunes para a Zeladoria; Ercicio Pedro para a Secretaria do Interior: Manoel Pereira, Moacyr Albuquerque Maranhão para a Secretaria de Educação; João Lopes Ferreira para o Serviço de Expediente. Despachos, Antonio Fortunato de Jesus, Otaviano Destri, Maria Emilia Guimarães Leite, José Botelho Justinho, Pedro Theodoro dos Santos e Manoel Cruz Alves — Deferido; José Ferreira da Cunha — Indeferido; Pedro Provenzano — Defiro; Pedro Paes Filho — Diga porque não se beneficiou do ato, dentro do prazo legal; Maria Madalena da Silva, Zoroastro Santos — Indeferido; Miguel João Dehut — Arquive-se; José Porfirio — Nada há que deferir; Orlando da Costa Lima — Certifique-se; Déa Garcia Guilhões, Esther Porto, Manoel José Martins, Ivo Fraga, Laura Diniz Pereira, Elvira Jacaré Campos, Mario Verissimo de Barros e Isolina de Lossio Pamphiro — Indeferido.

On-?mt-SM,ćalcorind(J-nª

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: João José Machado — Indeferido; Victor de Campos Cortes — Anote-se; Lydia Freire de Castro — Mantenho a decisão anterior; Esther de Freitas Figueiras — Não pode ser atendida; Virginia Maria da Conceição e Lindomar da Costa Miranda — Pague-se em termos; Geraldo Soares de Sá, Aloupne de Oliveira, Arthur Beraldo e Thomáz Nogueira — Compareçam ao 2.º andar; José Fonseca — Arquive-se; Rosalva Maria de Lemare Leite, Eurypedes de Oliveira, Dally de Oliveira Flores, Guilherme José Carneiro, Antonio José Guimarães Labre, Elza Braga Lairia — Abonadas as faltas.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do secretário geral: Foi designado Silvia Nunes da Silva para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: Armando de Aquino Pereira, Epaminondas Ferreira de Souza, Luiz José Ferreira, João Vieira Gonçalves, Ricardo Ferreira da Silva e Vilaça de Castro — Indeferido; Churrascaria do Leme Ltda. — Nada há que deferir; Centro Pró-Melhoramentos de Osvaldo Cruz e Comissão de Melhoramentos Pró-Bairro de Fátima — Não é possivel atender ao pedido.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Atos do secretário geral: Foram designados Maria do Carmo de Lima Soares, Hilda Teixeira Sicilliano para o Departamento de Assistência Social; Ricardo Mateoli para o Departamento de Puericultura; Anadir Rodrigues de Castro, Maria Isabel Schluter, Maria Francisca Ribeiro da Silva para o Departamento de Assistência Hospitalar; Antonio Figueiredo Filho, Dulcinéa Barbosa Pinheiro, Antonia Lopes de Almeida para o Departamento de Tuberculose.

Despachos: Osvaldo da Costa Portas, Jair Resende e Antonio Augusto do Valle — Certifique-se; Salomão Mocler — Compareça.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados para servir no H. P. Socorro, sem prejuizo de suas funções, José Galdino da Silva Neves, João Luiz Alves de Brito e Cunha, Fernando João Batista Coelho Pompeu, Wilson Mufarrej e Agesilau Cavalcanti Barbosa; transferidos Dolores de Oliveira para o H.P. Ernesto e Iolanda Silva para o H. G. M. Couto

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral: Foram designados José da Silva Braga, para o Departamento de Educação Complementar; Junquer Machado Couto, Odilia Morais Leite para o Departamento Técnico Profissional; Berenice de Souza, Maria de Lourdes Lemos Cesario para o Departamento de Educação Primária; Cicilia Carmen Monteiro de Barros, Junito de Souza Brandão e Carmelita de Gouveia Rêgo para o Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Aurelia Bernardazzi Torrens para responder pelo expediente da escola 12-13; Amarilia Serra Franco para sub-diretor da escola Santos Dumont; Edgardina Viana Moreira para a escola Equador; Elvira Murga da Silva para a escola Uruguai; Elza de Oliveira para a escola Maria do Carmo Vidigal; Emilia Corrêa Nascimento para a escola Marechal Espiridião Rosas; Ester Dias de Souza Mendes para a escola Carlos Gomes; Maria Madalena Ubach Couto para a escola Ambrosina R. Pereira; Maria Stella de Souza Mendes para a escola Paraná; Marina Rocha Salazar Camara para a escola Alfredo Cesário Alvim; Olga Marques Coelho para a escola Alagoas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Ato do diretor: Foi designada Maria José Borges Caminha para o Parque de Recreação do Russel.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Ato do diretor: Foi designada Noemia de Souza Costa para estagiar no 3.º Distrito de Saúde Escolar.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado dia 3 de julho, de 1950, segunda-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

17079 — 17133 — 17360 — 17553.

EMERGÊNCIAS

MATRICULAS: 224 — 2317 — 5658 — 6505 — 20950 — 22712 — 22771 — 24390 — 27565 — 27750 — 28974 — 30907 — 31833 — 32830 — 36773 — 36927 — 38952 — 41594 — 41642 — 44071 — 46786 — 50377 — 53318 — 61300 — 61538 — 80433.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

MAIS UMA ARAPUCA

O PROF. CHIQUINHO REIS CONTA A HISTÓRIA DA CIA. MINEIRA DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES S. A. — FOI PREMIADA COM UM TERRENO QUE NÃO EXISTIA



O professor Chiquinho Reis, sua irmã Stela e seu cunhado Jorge de Souza, quando falavam à nossa reportagem

Pululam em todos os cantos da cidade as "imobiliárias", verdadeiras "arapucas" que sugam as parcas economias daqueles que alimentam o sonho de possuir casa própria, e que prejudicam as atividades das verdadeiras empresas de construções.

MAIS UMA...

A propósito de uma das tais "imobiliárias", estiveram em nossa redação o conhecido professor de violão Francisco Reis, popularmente chamado "Chiquinho Reis", sua irmã Stela América Reis de Souza e o marido desta, sargento Jorge de Souza, um valoroso pracinha.

Contaram-nos êles que há longos anos, a sra. Francisca Brito Lima Reis, mãe de "Chiquinho" e de Stela, adquiriu a apólice n.º 12.425, da Cia. Mineira de Terrenos e Construções S.A., sediada à rua Curitiba, 758, em Belo Horizonte, com filial aqui no Rio.

Mensalmente, a referida senhora pagou as mensalidades. No Natal de 1940, a apólice foi sorteada com um terreno. Dirigiu-se então à "imobiliária" para receber a escritura. Entretanto, disse-lhe um empregado que houvera equivoco, que ela não tirara o primeiro prêmio e sim o segundo.

QUE MANCADA!...

Conformou-se a sra. Francisca. Tempos depois, indo à empresa pagar uma mensalidade, foi atendida por um outro empregado. Esse, ao ver o número da apólice que ela apresentava, disse-lhe que ela nada mais tinha a pagar, pois fôra premiada.

Houve "corre-corre" na "imobiliária" com a "mancada" do empregado. Finalmente, a sra. Francisca recebeu da "empresa" um documento segundo o qual entrava na posse do lote 16, medindo 504 metros quadrados e localizado na quadra 2 da Vila das Andorinhas, em Caxias.

Indo ao local para conhecer o imóvel, a sra. Francisca teve uma desoladora surpresa: o tal terreno não existia!

Sendo do norte e não tendo consigo nenhum dos seus filhos ou pessoa que pudesse tratar dos seus interêsses, conformou-se com a situação. Entretanto, seus filhos, que há muito anos não via, regressaram ao lar e a ampararam.

PARA ACABAR COM ISSO

Stela e "Chiquinho" entraram logo em ação. Foram à filial da "construtora", no 9.º andar do edificio da rua México, 45, e falaram ao dr. Murilo Costa, que também é tabelião em Caxias. O homem desconversou. Depois, o representante da "imobiliária" passou a ser o sr. Renato Fioravanti, que também desconversou.

Depois de muito insistirem com o sr. Fioravanti, este lhes propôs 2.000 cruzeiros e disse:

— É para acabar com isso...

Os dois irmãos, como é óbvio, não concordaram e vão procurar as autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações, que poderão dar um jeito no caso...

Essas as declarações de "Chiquinho" Reis e sua irmã Stela, das quais se depreende que a Cia. Mineira de Terrenos e Construções S.A., apesar do título pomposo, não passa de uma "arapuca".

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

JUNHO DE 1950
UTP
HHO
NES
LIS
MAJ
VQA

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia util após o do sorteio.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA 41-150 QUITANDA
(Edificio Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60 e dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

À vista	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,36 15	4,24 76
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 46	2,04 00
Peso uruguaio	6,85 71	6,62 34
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 50	4,82 68
Solas	1,30	—
Franco belga	0,37 38	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 33
Escudo	0,65 73	0,63 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 30,81 78.

CAMARA SINDICAL

Em 29 de junho de 1950

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,66 29
Bélgica (francos-belgas)	0,37 78
Suécia	3,62 09
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,36 33
Dinamarca	2,73 53
Tcheco-Eslovaquia	0,37 44

BOLSA DE VALORES

O mercado de valores apresentou ontem, um movimento apreciavel de pregões, mas os negocios realizados foram de pequeno vulto. Os titulos em atividade permaneceram estaveis e fecharam inalterados.

Tudo o mais ficou como se vê em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices-Gerais	Cr$
2 D. Emissões — Port.	660,00
9 Idem	665,00
170 Idem	680,00
12 Idem	700,00
100 Tesouro de 1930	860,00
19 Guerra Cr$ 100,00	74,00
1 Idem	75,00
5 Idem de Cr$ 200,00	148,00
5 Idem de Cr$ 500,00	371,00
73 Idem Cr$ 1.000,00	750,00
12 Idem	751,00
55 Idem	752,00
7 Idem Cr$ 5.000,00	3.755,00
ESTADUAIS:	
105 Minas 7% — Dec. 1177	665,00
34 Minas 7% — Recup. Economica 3.ª série — C.J.	600,00
30 Minas 1.ª série	191,00
110 Idem da 3.ª série	153,00
10 Idem	153,50
147 Rod. E. do Rio 8%	518,00
1 São Paulo 5%	207,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
3 Emp. 1914 — Port.	168,00
6 Idem de 1917 — Port.	162,00
14 Idem de 1931 — Port.	161,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
93 Pref. B. Horizonte	530,00
BANCOS:	
1.000 Comércio — Port. Cr$ 200,00	450,00
COMPANHIAS:	
500 Butiá Cr$ 100,00	37,00
50 Ferro Brasileiro de Cr$ 200,00	220,00
1.000 S. Jeronimo — Ord. de Cr$ 100,00	40,00
80 Belgo Mineira Cr$ 200,00 — Ant.	485,00
40 Belgo Mineira Cr$ 1.000, — Novas	1.420,00
210 White Martins de Cr$ 200,00	400,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 125,00

O mercado de café disponivel funcionou ontem, em condições firmes e acusou alta nas cotações. O tipo 7 subiu um cruzeiro e foi cotado ao preço de Cr$ 125,00 por 10 quilos, na tabua e durante os trabalhos não houve vendas conhecidas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	127,40
Tipo 4	126,80
Tipo 5	126,20
Tipo 6	125,60
Tipo 7	125,00
Tipo 8	124,00

PAUTA

E. de Minas (café comum)	12,40
Idem, fino	18,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	—
Embarques	—
Existencia	667.322
Café revertido ao mercado	—
Consumo local	1.050
Café despachado para embarque	99.624
Café entrado por caminhões	1.772.787
nhões	TH
Café retirado	1.912

CAFÉ A TERMO

(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

Meses	Vend.	Comp.
Julho	127,20	127,00
Agosto	128,20	127,80
Setembro	S/V.	127,90
Setembro	128,50	128,10
Outubro	128,70	128,30
Dezembro	S/V.	128,50

Vendas — 3.000 sacas.
Mercado — Sustentado.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Julho	S/V.	127,60
Agosto	129,80	129,50
Setembro	129,80	129,20
Outubro	130,10	129,90
Novembro	130,60	130,30
Dezembro	131,00	130,50

Vendas — 10.500 sacas.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas.	Saidas
Do Est. do Rio	—
De Natal	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saidas	3.000
Existencia	92.907

SACAS POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

Seguiu, ainda ontem, o mercado deste produto firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

De Natal	99
De Cabedelo	362
Total	461
Saidas	220
Existencia	12.064

Fibra longa:
Seridó:

Tipo 3	195,00 a 197,00
Tipo 4	190,00 a 192,00

Fibra média:
Sertões:

Tipo 3	182,00 a 184,00
Tipo 5	172,00 a 174,00

Ceará:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	165,00 a 167,00

Fibra curta:

Matas, tipo 3	155,00 a 157,00
Paulista, tipo 3	162,00 a 165,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	1.737	1.006
Farinha (sacos)	—	605
Milho (sacos)	6.000	400
Açucar (sacos)	—	1.400
Arroz (sacos)	8.131	1.839
Banha	—	509
Charque	1.307	—
Manteiga (quilos)	239	—
Batata (sacos)	2.499	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-2761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6073
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6023
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1528.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

PARA O NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RAUL SOARES"
SO' PASSAGEIROS
Sairá a 11 de julho, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"ASCANIO COELHO"
Sairá a 8 de julho, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM.

"PARÁ"
PASSAGEIROS.
Sairá a 3 de julho, às 10 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO AMAZONAS"
Sairá a 8 de julho, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — CHAVEL — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"GOIAZLOIDE"
Sairá a 12 de julho, às 10 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"ATALAIA"
Sairá a 7 de julho, para: A. REIS — RIO GRANDE e P. ALEGRE.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-CANADÁ"
(CARGA)
Sairá a 3 de julho, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — LONDRES — HAVRE — ANTUERPIA e HAMBURGO
Próximas saidas: "Loide-Peru" a 14-7. "Loide-Cuba" a 29-7.

"D. PEDRO II"
(SO' CARGA)
Sairá a 15 de julho, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — LISBOA — NAPOLES — MARSELHA e GENOVA

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 23 de julho, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — CASA BLANCA — LISBOA — GIBRALTAR — TANGER — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES e GENOVA

PARA A AMÉRICA

PROXIMAS SAIDAS PARA NEW ORLEANS

"LOIDE-URUGUAI"
Sairá a 21 de julho, para: NEW ORLEANS — GALVESTON e HOUSTON

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA



PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAHITE"
Sai quarta-feira, 12 de julho, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELEM

"ITAIMBÉ"
Sai domingo, 9 de julho, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITABERÁ"
Sai sexta-feira, 7 de julho, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAMARACA"
(CARGUEIRO)
Sai quinta-feira, 6 de julho, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — ITAJAI

"ITANAGÉ"
Sai quarta-feira, 5 de julho, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARARANGUÁ"
Sai 4.ª-feira, 5 de julho, às 9 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Dias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruçuai.

Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1200

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466, ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

Chocaram-se o auto e o ônibus

FERIDO O CAPELÃO DO HOSPITAL MIGUEL COUTO

No cruzamento das avenidas Ataulfo de Paiva e Bartolomeu Mitre, chocaram-se o ônibus chapa 8-12-78, da linha "12", dirigido por Ermildes Gonçalves, e o auto chapa 10-47-02, dirigido por Guilherme de Oliveira. Em consequência, receberam ferimentos o capelão do Hospital Miguel Couto, padre Anibal Rupper, de 40 anos, italiano, e João Morais, de 39 anos, solteiro, cavalariço, morador à rua Jardim Botânico, 421, que recebeu contusões e escoriações generalizadas.

Ambos foram medicados no H. M. C., retirando-se o segundo, enquanto ficava internado o primeiro, com suspeita de fratura no crânio.

LAMEGO, DRACULA E RIO VERDE, AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DESTA TARDE NA GAVEA

Cruz Montiel e Carrasco são as figuras centrais do "G. P. São Francisco Xavier"

Programa para a reunião de amanhã — Montarias oficiais

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 12,50 horas.

Ks.

1 — 1 Ocuita, L. Rigoni 53
1 — 2 Bohemio, J. Portilho ... 55
1 — 3 Bicuiba, A. Aleixo 53
4 (4 Mont Royal, L. Leighton . 55
(" Maggy, O. Ullôa 53

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 13,20 horas.

Ks.

1 — 1 Don Euvaldo, E. Moreira 52
1 — 2 Cabo Frio, O. Ullôa 56
3 (3 Califa, C. Moreno 56
(4 Crato, S. Câmara 52
4 (5 Don Navarro, J. Tinoco .. 52
(" Camelot, x x x 52

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,55 horas.

Ks.

1 (1 Never Looses, D. Moreira 50
(2 Ureno, C. Moreno 50
2 (3 Merlot, L. Rigoni 54
(" Botafogo, A. Aleixo 50
3 (4 Palmar, I. Souza 56
(5 Carinhosa, O. Macedo .. 48
4 (6 Abdin, R. Freitas F.º 58
(7 Leste, O. Ullôa 56
(" Hong Kong, J. Tinoco .. 50

4.º Páreo — 1.600 metros — às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — "Major General Robert W. Harper".

Ks.

1 (1 Elan, D. Ferreira 56
(2 Galiani, J. Tinoco 56
2 (3 Lovelace, O. Ullôa 56
(4 Mediador, G. Costa 56
3 (5 Botticelli, J. Graça 56
(6 Rio Formoso, I. Souza .. 56
4 (7 Don Antonico, C. Moreno 56
(8 Mariano, D. Moreira 56
(9 Cachimbo, J. Portilho 52

5.º Páreo — G. P. São Francisco Xavier — 2.400 mts. — Cr$ 150.000,00 — às 15,05 horas.

Ks.

1 — 1 Manguari, O. Ullôa 53
2 — 2 Giro, Ot. Reichel 57
3 (3 Cruz Montiel, F. Irigoyen 58
(" Radar, D. Ferreira 53
4 (4 Carrasco, P. Vaz 58
(" Salamalec, L. Rigoni ... 56

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,40 horas (BETTING).

Ks.

1 (1 Illiada, O. Ullôa 54
(2 Habanera, J. Portilho .. 52
2 (3 Satiro, A. Araujo 52
(4 Magestade, U. Cunha .. 48
(5 Couzinet, D. Moreira ... 50
3 (6 Pacaiano, A. Barbosa ... 52
(7 Hunter, N/Corre 52
(8 Helper, J. Ramos 50
4 (9 Negra Maria, J. Tinoco .. 48
(" Inca, N/Corre 58
(" Guatapará, D. Ferreira .. 56

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — às 16,20 horas — (BETTING).

Ks.

1 (1 Jacarandá-Assu, P. Simões 58
(" Veludo, N/Corre 52
2 (2 Winning Post, C. Moreno 54
(3 Jerivá, S. P. Ribeiro .. 52
(4 Brown Boy, A. Ribas .. 52
3 (5 Bosphorino, I. Pinheiro .. 53
(6 Chorô, A. Barbosa 54
(7 Minguinho, J. Tinoco .. 54
4 (8 Barcelona, D. Ferreira .. 56
(9 Luetzow, E. Silva 58
(" Urucania, I. Souza 54

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — às 17,00 horas — (BETTING).

Ks.

1 (1 Carinho, P. Simões 56
(2 Lipe, J. Tinoco 50
(3 Comendador, J. Martins . 53
(4 Epilogo, S. P. Ribeiro 54
2 (5 Ariana, D. Moreira 48
(6 Hunter Prince, E. Moreira 56
(7 Elvira, B. Ribeiro 50
(8 Caoré, I. Pinheiro 52
3 (9 Brazilian Star, J. Portilho 52
(10 Hipócrita, N/Corre 54
(11 Dona Stella, U. Cunha .. 54
(" Meneador, E. Cardoso ... 53
4 (12 Guanumbi, O. Ullôa ... 58
(13 Vaico, L. Rigoni 56
(14 Al Arussa, R. Filho 50
(15 Icaro, C. Moreno 52
(" Janda, A. Brito 54

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

SABADO

2.º Páreo — Isis.
4.º — Páreo — Fulano.
5.º Páreo — Cantinero.
6.º Páreo — Maracaju.
7.º Páreo — Xiriscal, Popova e Araçagy.
8.º Páreo — Dynamo.

DOMINGO

6.º Páreo — Hunter e Inca.
7.º Páreo — Veludo.
8.º Páreo — Hipócrita.

Início da reunião desta tarde

A reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea terá início às 13,10, hora em que será disputado o primeiro páreo programado.

Último "apronto" dos animais que intervirão nas corridas de hoje e amanhã

CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO

Onéa — O. Macedo — 600 em 32''.
Elsegi — J. Martins — 600 em 39'' 3/5, suave.
Anciadinha — Ot. Reichel — 600 em 37'', suave.
Girafa — C. Moreno — 360 em 22''.
Vivianne — J. Tinoco — 600 em 38'' 1/5.

2.º PAREO

Bourgo — O. Castro — 600 em 38'' 1/5.
Amir — Lad — 700 em 16''.
Apoti — G. Costa — 600 em 37'' 3/5.
Cricaré — I. Pinheiro — 600 em 36''.
Explosiva — J. Graça — 700 em 46''.

3.º PAREO

Romano — O. Ullôa — 600 em 37''.
Gulfstream — S. Câmara — 360 em 22'' 3/5.
Cangapé — O. Macedo — 600 em 37'' 3/5.
Sketch — L. Mezaros — 700 em 44''.

4.º PAREO

Argonauta — L. Rigoni — 700 em 43'' 3/5.
Lolo — L. Leighton — 700 em 43'' 1/5.
Vitória do Palmar — L. Mezaros — 600 em 38''.
Fulano — E. Moreira — 700 em 44''.

5.º PAREO

Selvatico — L. Rigoni — 600 em 37'' 2/5.
Macanudo — E. Moreira — 700 em 44'' 3/5.
Landa — O. Ullôa — 600 em 38'' 2/5.

6.º PAREO

Itamoji — J. Graça — 800 em 50''.
Aléa — C. Moreno — 600 em 37'' 3/5.
Lamêgo — L. Mezaros — 800 em 53''.
Fábula — L. Leite — 700 em 44'' 3/5.
Espadarte — U. Cunha — 600 em 39'' 2/5.
Maracajú — F. Machado — 600 em 38'' 4/5.

7.º PAREO

Feudal — A. Brito — 600 em 39''.
Irak — D. Ferreira — 600 em 37''.
Lizette — J. Ramos — 700 em 46''.
Fanita — W. Andrade — 600 em 38''.
Napoleão — A. Rosa — 700 em 45''.

8.º PAREO

Jamary — O. Ullôa — 360 em 22''.
Segundito — B. Ribeiro — 600 em 38''.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Keamor! — Onéa — Girafa
Jangada — Medon — Apoti
Romano — Gullstream — Cangapé
Cachimbo — Argonauta — Cherife
Selvático — Landa — Macanudo
Lamego — Mon Rêve — Don Padija
Drácula — Night Club — Borrachudo
Rio Verde — Mustafá — Marshall

Abdin — W. Meirelles — 800 em 55'', suave.
Mustafá — A. Araujo — 700 em 43'' 2/5.

CORRIDA DE AMANHA

1.º PAREO:

BICUIBA — (A. Aleixo) — 700 em 45''.
MONT ROYAL — (L. Leighton) — 600 em 38''.
MAGGY — (O. Ullôa) — 600 em 36''2/5.
BOHEMIO — (J. Portilho) — 360 em 22''.

2.º PAREO:

DON EUVALDO — (E. Moreira) — 600 em 38''.
CABO FRIO — (O. Ullôa) — 700 em 44''.
CALIFA — (Ot. Reichel) — 360 em 20''2/5.
DON NAVARRO — (J. Tinoco) — 700 em 43''.

3.º PAREO:

NEVER LOOSES — (D. Moreira) — 800 em 50''.
URENO — (Ot. Reichel) — 700 em 44''.
MERLOT — (L. Rigoni) — 600 em 37''3/5.
PALMAR — (I. Souza) — 700 em 43''.
CARINHOSA — (O. Macedo) — 360 em 24''.
LESTE — (O. Ullôa) — 800 em 54''.
HONG KONG — (J. Tinoco) — 800 em 52''.

(Conclui na página seguinte)

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — As 13,10 horas — 1.300 metros — Premios : Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Potrancas nacionais de 3 anos dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Keamor/, O. Ullôa	55	2.º/11 p. M. Castelo	18-6	1.000	60 1/5	GM	2-3	Dizem que é "barbada"	S. Wonder e O. Love	3 F. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
2—2 Onéa, O. Macedo	55	3.º/4 p. Volage	8-6	1.400	90 3/5	AL	1-3/4	Está bem na distancia	K. Salmon e Santita	3 F. T.	S. Paulo	H. de Souza	C. proprietário	Enc., mgs. cinza e bt. preto
3—3 Elsegi, D. Ferreira	55	6.º/11 p. M. Castello	18-6	1.000	60 1/5	GM	2-3	Não gostamos	Alibi e Egida	3 F. A.	R. Janeiro	Zelia G. P. Castro	O. Feijó	Br. e estrelas azuis
4 Anciadinha, O. Reichel	55	7.º/8 p. Saraninha	4-6	1.200	74 1/5	GL	3-1	Não nos agrada	Denbigh e Bell Rock	3 F. C.	Pernambuco	F. de A. Rego F.º	J. Coutinho	Enc. e triangulo azul
4—5 Girafa, C. Moreno	55	2.º/4 p. Volage	8-6	1.400	90 3/5	AL	1-3/4	Adversária de respeito	Jecyrou e Parahyba	3 F. A.	Pernambuco	St. D. Semeraro	F. P. Schneider	Azul, cruzes br. e bt. enc.
6 Vivianne, J. Tinoco	55	4.º/8 p. Marinha	14-5	1.200	73 4/5	GL	3-3	Bom azar	Madariaga e Desiderata	3 F. C.	M. Gerais	Stud Nova Era	W. Costa	Rosa e pr. em listas vts.

NOSSAS INDICAÇÕES : KEAMOR ! — ONE'A — GIRAFA — PONTA 1 — DUPLA 12

SEGUNDO PAREO — (Compulsório) — O animal que obtiver o total de Cr$ 35.000,00 em prêmios, neste páreo, passará automaticamente à propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar corridas no Hipódromo Brasileiro) — Ar. 13,40 horas — 1.300 metros — Premios : Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso : 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga e descarga.

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Medon, A. Araujo	54	7.º/10 p. R. Kiss	24-6	1.500	97 2/5	AL	6-P	Pode ganhar	Moonlight e Ourobanda	6 M. A.	R. G. Sul	Israel R. Silva	O proprietário	Br., alam. e bt. verde
2 Grey Peter, R. Olmos	54	11.º/15 p. Arissimo	27-5	1.400	92 3/5	AL	P-P	Não acreditamos	Enigma e Pilita	7 M. T.	R. G. Sul	R. M. Rego	J. B. Castanheira	Verde e ouro em qdr.mg. e bt.verde
3 Isis, Não corre	52	11.º/13 p. Film	17-6	1.300	84 4/5	AL	3-P	Não corre	Marants e Annabel	6 F. C.	S. Paulo	J. B. A. de Oliv.	W. Attianesi	Br., estr. enc., mar. e bt. azul
2—4 Bourgo, O. Castro	54	4.º/13 p. Film	17-6	1.300	84 4/5	AL	3-P	E' um dos prováveis	Pons e Boulamica	7 M. C.	S. Paulo	St. Ametista	H. Itrillo	Azul e enc. em quadros
5 Amir, R. Freitas F.º	54	13.º/13 p. Film	17-6	1.300	84 4/5	AL	3-P	Só como grande surpresa	Yahoo e Salmuera	6 M. A.	S. Paulo	Stud Teruel	Claudio Rosa	Azul, estrela, mgs. e bt. enc.
6 Apoti, A. Portilho	52	10.º/10 p. Galarin	7-1	1.400	89 3/5	AL	1 1/2-3	Adversário de respeito	Coroado e Filandaise	6 M. C.	Pernambuco	A. da S. Cunha	Nelson Gomes	Verde, cruz S. André e bt. enc.
3—7 Princezinha, U. Cunha	56	7.º/13 p. Film	17-6	1.300	84 4/5	AL	3-P	Gosta da distancia	Arkansas e Mery	6 F. C.	R. Janeiro	St. Sta. Beatriz	J. Canales	Vde. cto.emg.br.brçs.verde e bt.br.
8 Cricaré, I. Pinheiro	54	12.º/13 p. Film	17-6	1.300	84 4/5	AL	3-P	E' muito ligeiro	Alvis e Blindada	6 M. A.	R. G. Sul	A. Marcello	J. S. da Silva	Enc. e cinza e bt. enc.
9 Jangada, S. Camara	52	2.º/5 p. Camacho	4-2	1.400	92 4/5	AU	F-1/2	Nossa preferida	Tallboy e Climene	7 F. C.	R. G. Sul	St. Lebion	A. Barbosa	Verde e cruz de Savoia branca
4-10 Eu, J. Graça	58	8.º/10 p. R. Kiss	24-6	1.500	97 2/5	AL	6-P	Está para "estourar"	Cel. Eugenio e Magnifica	8 M. A.	Paraná	João Piotto	O proprietário	Branco e argolas olimpicas
11 Explosiva, J. Tinoco	50	6.º/9 p. Ch. Nobreza	18-3	1.400	92 1/5	AL	1 1/2-1/2	Pode "explodir"	Vuclai e Gitituba	6 F. C.	Pernambuco	St. Niteroi	J. Lourenço F.º	Lilás e faixa branca
12 Leviana, B. Ribeiro	52	5.º/13 p. Film	17-6	1.300	84 4/5	AL	3-P	Bom azar	Sunderland e Taquaret.	6 F. C.	Pernambuco	O. E. Santos	Justo Perez	Lilás, costuras e bt. ouro

NOSSAS INDICAÇÕES : JANGADA — MEDON — APOTI — PONTA 9 — DUPLA 13

TERCEIRO PAREO — As 14,10 horas — 1.300 metros — Premios : Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Potros nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Romano, O. Ullôa	55	5.º/6 p. Fairplay	5-3	800	48 3/5	GL	1-5	Nossa indicação	Alibi e Opulencia	3 M. C.	R. Janeiro	Jorge Jabour	M. de Almeida	Enc. e costuras azuis
2—2 Gulstream, S. Camara	55	5.º/7 p. Croydon	27-5	1.000	59 3/5	GL	2 1/2-2 1/2	Adversário de respeito	Maritain e Imbé	3 M. C.	S. Paulo	St. 3 de Julho	M. de Araujo	Cinza, braçadeiras e bt. enc.
3—3 Cangapé, O. Macedo	55	4.º/5 p. Murmurio	24-6	1.500	95"	AL	F-10	Está muito falado	S. Bequest e De Linea	3 M. C.	R. G. Sul	H. de Souza	O proprietário	Enc., mgs. cinza e bt. preto
4 Sketch, L. Mezaros	55	7.º/8 p. Kurdo	18-6	1.000	61 1/5	GM	2 1/2-1/2C	Não nos agrada	Duplicate e Ijaci	3 M. C.	M. Gerais	N. M. de Carvalho	M. Salles	Pr. e br. em diag.,mgs.pr. e bt. br.
4—5 Arcanciel, J. Tinoco	55	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	L. Flame e Affirmate	3 M. C.	S. Paulo	Santos — Feijó	C. Feijó	Verde, mangas grenat e bt. rosa
6 Senta a'Pua, C. Moreno	55	5.º/6 p. My Love	13-5	1.200	75 4/5	AL	C-4	Não acreditamos	Valerian e Mensageira	3 M. C.	S. Paulo	St. D. Semeraro	F. P. Schneider	Azul, cruzes br. e bt. enc.

NOSSAS INDICAÇÕES : ROMANO — GULFSTREAM — CAN GAPE' — PONTA 1 — DUPLA 12

QUARTO PAREO — As 14,40 horas — 1.500 metros — Premios : Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Argonauta, L. Rigoni	56	2.º/5 p. Comelot	17-6	1.600	101 2/5	AL	F-F	Anda muito bem	Helium e Romantica	4 M. T.	S. Paulo	Guilhem - Souza	G. Morgado	Azul, divisas e bonet ouro
2—2 Cachimbo, A. Rosa	56	4.º/6 p. Jeruqui	4-6	1.400	85 4/5	GL	1/2-1/2	Nosso preferido	P. Antipas e Sobria	4 M. C.	R. Janeiro	F. A. Maciel	Claudio Rosa	Verde, mangas e bt. rosa
3—3 Lolo, L. Leighton	56	7.º/7 p. Grumete	1-5	1.400	89"	AP	2-2	Melhorou bastan	Chirgwin e Prateada	4 M. C.	S. Paulo	St. 3 de Julho	M. de Araujo	Cinza, brçs. e bt. enc.
4 Vit. Palmar, L. Mezaros	54	5.º/6 p. Helas	18-6	1.800	111 3/5	GM	2-3	Não gostamos	Duplicate e Abundance	4 F. C.	R. G. Sul	C. M. de Oliv.	A. Cardoso	Azul e br. em diag.mgs.az. e bt.enc.
4—5 Fulano, Não corre	56	6.º/7 p. Califa	18-2	1.400	88 2/5	AL	2-3	Não corre	Electron e Brava	4 M. C.	R. G. Sul	G. F. Penteado	C. Gomez	Palha e bonet preto
6 Cherife, J. Portilho	56	1.º/10 p. Normalista	11-6	1.600	102 4/5	GP	4-1/2	Pode repetir	Cheerio e Macapá	4 M. C.	R. G. Sul	A. de A. Ramos	L. Benitez	Ouro

NOSSAS INDICAÇÕES : CACHIMBO — ARGONAUTA — CH ERIFE — PONTA 2 — DUPLA 12

QUINTO PAREO — As 15,10 horas — 1.400 metros — Premios : Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso : 54 quilos cavalo e égua 52 com sobrecarga

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Selvático, L. Rigoni	54	2.º/7 p. Laurina	17-6	1.600	101 2/5	AL	F-F	Nossa indicação	Mazarino e Selva Negra	4 M. A.	Uruguai	Pittigl. - Solanés	G. Feijó	Pr. e verde em listas hts.
2—2 Macanudo, E. Moreira	54	Estreante	4-6	1.400	85 4/5	GL	1/2-1/2	Pode estrear vencendo	Ruler e Muy Linda	4 M. C.	Uruguai	A. V. Guillemett	C. Gomez	Branco, alamares e bt. ouro
3—3 Landa, O. Ullôa	52	6.º/7 p. Laurina	1-5	1.400	89"	AP	2-2	Vai correr melhor agora	Mannering e La Cula	6 F. C.	Argentina	Stud Landa	G. Morgado	Azul e setas ouro
4 Cantinero, Não corre	54	5.º/6 p. Rey Brujo	18-6	1.800	111 3/5	GM	2-3	Não corre	Annaly e Callada	7 M. A.	Uruguai	St. Pacaiano	W. Attianesi	Verde, brçs. br. e pr. e bt. pr.
4—5 Puritana, J. Tinoco	52	3.º/0 p. La Coruna	18-2	1.400	88 2/5	AL	2-3	Vem de boas atuações	High Table e Vuelva	5 F. A.	Argentina	C. G. da R. Faria	S. d'Amore	Enc. e estrelas pr.
6 Chenille, A. Araujo	52	Estreante	11-6	1.600	102 4/5	GP	4-1/2	Está muito falada	P. l'Eveque e Oruga	4 F. C.	Argentina	St. 20 Março	S. Antonucci	Marron e bonet ouro

NOSSAS INDICAÇÕES : SELVÁTICO — LANDA — MACAN UDO — PONTA 1 — DUPLA 13

(Betting) — SEXTO PAREO — As 15,45 horas — 1.400 metros — Premios : Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso : 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Petibiriba, S. P. Ribeiro	58	3.º/13 p. Hazy	24-6	1.400	91 3/5	AL	1/2-3	Levam muita fé	Helium e Ultima	5 M. C.	S. Paulo	Miguel Gil	O proprietário	Grenat, listas e bt. azul
2 Itamoji, G. Costa	58	12.º/12 p. Hazy	24-6	1.400	91 3/5	AL	1/2-3	Não gostamos	Cheerio e Macapá	5 M. A.	R. G. Sul	F. A. Rocha	E. F. Silva	Azul e br. em lts. hts. e bt. enc.
3 Aléa, C. Moreno	56	7.º/9 p. Luarlinda	18-6	1.600	101 3/5	GM	1-3	Só como surpresa	Haddock e Victorita	5 F. A.	Paraná	J. G. Paiva	G. Ferreira	Laranja, friso e bt. lilás
4 Lamego, P. Simões	56	5.º/12 p. Hazy	24-6	1.400	91 3/5	AL	1/2-3	Nosso preferido	B. Toni e Ufania	5 M. C.	S. Paulo	M. de Almeida	O proprietário	Azul mar., mgs. laranja e bt. verde
2—5 Mon Rêve, L. Mezaros	58	2.º/12 p. Hazy	24-6	1.400	91 3/5	AL	1/2-3	Vem de bom segundo	Reversion e Guaranesia	5 M. C.	R. G. Sul	St. Nova Era	W. Costa	Rosa e pr. em lts. vts.
6 Fra Diavolo, W. Andrade	58	4.º/12 p. Hazy	24-6	1.400	91 3/5	AL	1/2-3	Anda muito bem	Bucanero e Simpson	5 M. R.	S. Paulo	J. D. Calfat	Red. Freitas	Cinza, cruz S. André e bt. enc.
7 Bombo, J. Ramos	52	4.º/9 p. Jalisco	18-6	1.300	81 4/5	GM	3-5	Não gostamos	P. Antipas e Xoxó	5 M. C.	R. Janeiro	Lourdes S. Bastos	L. Tripodi	Enc., mgs. azul e enc. e bt. azul
" Rabula, L. Leite	52	7.º/9 p. Jalisco	18-6	1.300	81 4/5	GM	3-5	Não acreditamos	Galan e Kediva	5 M. C.	R. Janeiro	S. L. Machado	W. Silva	Branco
3—8 Jalisco, J. Tinoco	58	6.º/12 p. Hazy	24-6	1.400	91 3/5	AL	1/2-3	Melhorou algo	Singapore e Tia King	5 M. C.	S. Paulo	Stud Federal	S. Antonucci	Azul, mangas e bt. preto
9 Musa, O. Macedo	50	2.º/9 p. Jalisco	18-6	1.300	81 4/5	GM	3-5	Levam fé. Olho nela!	Tallboy e Sweetheart	5 F. A.	R. G. Sul	A. J. P. Castro	Adair Feijó	Azul e estrelas brancas
10 Iman, A. Araujo	58	2.º/8 p. Caviuna	21-5	1.300	80"	GL	P-1	Adversário de respeito	Luna. e Stingy	5 M. A.	S. Paulo	Stud Rio Preto	P. Carrapito	Br., suspensórios e bt. azul
11 Milu, A. Ribas	56	9.º/10 p. Strategy	14-5	1.500	93 4/5	GL	1/2-3	Não nos agrada	R. Dancer e Soldella	5 F. C.	S. Paulo	J. Ribeiro	Ap. Pereira	Ouro, raios pr. e bt. enc.
" Bom Crack, I. Pinheiro	52	8.º/2 p. Cati	3-6	1.600	104 3/5	AL	2-4	Cedo ainda	Balon e Produccion	5 M. C.	R. G. Sul	C. de B. Lima	J. Piotto	Verde, suspensorios e mgs. rosa
4-12 Don Padija, C. Souza	58	4.º/9 p. Janota	24-6	1.500	95 4/5	AL	1/2-1/2	Vai correr melhor agora	Galeon e Adalina	5 M. C.	R. G. Sul	J. R. Pinto	G. Feijó	Azul e br. em qdrs., mgs. e bt.enc.
13 Espadarte, U. Cunha	52	9.º/11 p. Mejor	10-12	1.300	81 3/5	AM	3-3	Vem de vitória em S. Paulo	Maritain e Solterona	5 M. A.	S. Paulo	C. G. da R. Faria	Sab. d'Amore	Enc. e estrelas pretas
14 Jaguarão, O. Castro	58	8.º/12 p. Hazy	24-6	1.400	91 3/5	AL	1/2-3	Nada deve pretender	Santarem e Thermoxal	5 M. C.	S. Paulo	J. S. Guimarães	F. P. Schneider	Tango
15 Jequitinia, E. Cardoso	56	4.º/9 p. Luarlinda	18-6	1.600	101 3/5	GM	1-3	Não cremos	Albatroz e Zagaia II	5 F. C.	S. Paulo	Benjamin Braga	J. E. de Souza	Azul, cinto e brçs. perola
" Maracaju, Não corre	58	5.º/6 p. Mistico	14-1	1.400	89 2/5	AP	1 1/2-1/2	Não gostamos	Punch e Pontonera	5 M. C.	M. Gerais	Mario Teixeira	Gabriel Reis	Azul, br. e enc. e bt. enc.

NOSSAS INDICAÇÕES : LAMEGO — MON RÊVE — DON PADIJA — PONTA 4 — DUPLA 23

(Betting) — SETIMO PAREO — As 16,20 horas — 1.400 metros — Premios : Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 00.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobre carga

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Dracula, J. Martins	54	1.º/6 p. Night Club	25-6	1.600	103 2/5	AE	5-2	Deve repetir	Duggan e Pudica	6 M. C.	R. G. Sul	M. Raphael	O proprietário	Azul, listas e bt. branco
2 El Alamein, I. Pinheiro	52	10.º/13 p. Lipe	17-6	1.500	97"	AL	1-1/2	Não acreditamos	Bucanero e Loteria	6 M. C.	S. Paulo	St. Triade	E. Pereira	Cinza, losango, mgs. e bt. marron
3 Xiriscal, Não corre	52	12.º/13 p. Lipe	17-6	1.500	97"	AL	1-1/2	Não corre	P. Barr e Mi Pena	6 M. P.	R. G. Sul	W. Buentes	M. Medina	Azul, cruz S. André, mgs. e bt. ouro
4 Feudal, A. Brito	54	5.º/9 p. Hanibal	8-6	1.300	84"	AL	1-1/2	Só como grande surpresa	Exodo e Gordona	8 M. A.	R. G. Sul	L. A. de Souza	A. Moreira	Branco e friso verde
2—5 Nigth Club, P. Simões	52	2.º/6 p. Dracula	25-6	1.600	103 2/5	AE	5-2	Vem de boas atuações	Ptolemy e Climena	6 M. C.	S. Paulo	A. P. Paulino	I. R. Silva	Azul e br. em lts. vts. e bt. enc.
6 Tupiara, J. Graça	54	13.º/15 p. Hipocrita	10-6	1.300	84"	AM	4-1	Não gostamos	F. Boy e Copeta	6 F. T	S. Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mangas grenat e bt. rosa
7 Segredo, R. Freitas F.º	58	7.º/8 p. Gralhana	29-4	1.400	90 3/5	AP	3-4	Nada deve pretender	Enigma e Arenera	8 M. A.	R. G. Sul	Stud Segredo	J. do Nascimento	Lilás, losango e mgs. enc.
8 Galarin, G. Costa	54	6.º/6 p. Dracula	25-6	1.600	103 2/5	AE	5-2	Melhorou algo	Galeón e Mme. Roland	6 M. C.	R. G. Sul	C. M. da Silva	Nelson Gomes	Azul, cruz e bt. ouro
3—9 Policara, D. Moreira	52	6.º/12 p. Sunshine	21-5	1.000	60 1/5	GL	1 1/2-1	Reaparece bem preparada	Polar e Caracará	6 F. A.	R. G. Sul	W. A. Mota	C. L. Gasparini	Azul e ouro
10 Irak, D. Ferreira	58	8.º/13 p. Lipe	17-6	1.500	97"	AL	1-1/2	Está muito falado	Bosphore e Venus III	6 M. C.	S. Paulo	St. Cavalcanti	J. Morgado	Solferino e faixa azul e br.
11 Lizete, J. Ramos	48	7.º/13 p. Lipe	17-6	1.500	97"	AL	1-1/2	Não cremos	R. Dancer e Deliciosa	6 F. C.	S. Paulo	Stud Paraná	Luiz Tripodi	Ouro e enc. em lts. hts.
12 Fanita, U. Cunha	48	3.º/9 p. Hanibal	8-6	1.300	84"	AL	1-1/2	Levam muita fé	Helium e Tana	7 F. C.	S. Paulo	St. Metropole	O. de Andrade	Br. e costuras berdeaux
4-13 Napoleão, A. Rosa	56	4.º/6 p. Dracula	25-6	1.600	103 2/5	AE	5-2	Não tarda a ganhar	Origan e Amorosa	6 M. A.	R. G. Sul	A. P. Haria	Paulo Rosa	Enc. e verde e bt. enc.
14 Popova, Não corre	50	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre	Popoff e Gala	6 F. C.	R. G. Sul	St. Serraverde	G. Feijó	Pr. e enc. em losg., mgs.pr.e bt.enc.
15 Borrachudo, M. Tavares	56	3.º/7 p. Hanibal	17-6	1.400	91"	AL	1 1/2-2	E' uma das forças	Montijo e Barca	7 M. C.	R. Janeiro	Luiz Vassallo	A. Barbosa	Enc., faixa, mgs. e bt. preto
" Araçagy, Não corre	54	9.º/9 p. Hanibal	8-6	1.300	84"	AL	1-1/2	Não corre	Denbigh e Escolha	8 M. C.	Pernambuco	A. B. Vassallo	Idem	Branco, V, mgs. e bt. enc.

NOSSAS INDICAÇÕES : DRACULA — NIGHT CLUB — BOR RACHUDO — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) — OITAVO PAREO — As 17,00 horas — 1.600 metros — Premios : Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos e mais idade — Pesos especiais

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Cavador, J. Tinoco	50	3.º/5 p. Marshall	24-6	1.500	94 4/5	AL	2-3	Vem de boas atuações	Maritain e Cadenera	7 M. C.	S. Paulo	Jayme Santos	G. Feijó	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
2 Dynamo, Não corre	53	1.º/5 p. Never Looses	10-6	1.600	101 4/5	AM	P-4	Não corre	Sunset e Nubecilla	6 M. C.	S. Paulo	M. C. Silveira	Sab. d'Amore	Preto e estrelas enc.
2—3 Jamary, O. Ullôa	56	3.º/12 p. Cumberland	17-6	1.800	115 2/5	AL	1-1/2	Gosta muito da areia	Formasterus e Cervella	5 M. A.	S. Paulo	Et. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
4 Segundito, B. Ribeiro	51	9.º/10 p. Cumberland	17-6	1.800	115 2/5	AL	1-1/2	Pode surpreender	Dynamite e Collecção	5 M. T.	Pernambuco	St. El Rosal	Justo Perez	Rosa e mangas azuis
3—5 Marshall, C. Moreno	60	1.º/5 p. Heremon	24-6	1.500	94 4/5	AL	2-3	Anda muito bem	R. Dancer e F. Day	8 M. C.	S. Paulo	P. M. Serrador	C. Pereira	Br., faixa e brç. azul e ouro, bt.azul
6 Abdin, R. Freitas F.º	53	4.º/6 p. N. Looses	20-5	1.600	101"	AL	1-3	Bom azar	Figaro e Tomiris	6 M. A.	R. G. Sul	J. P. F. M. Mag.	O. Maria	Br., cruz Malta pr. e bt. enc.
7 Mustafá, A. Araujo	53	4.º/6 p. Caxambu	11-6	1.600	101 3/5	GP	P-1	Está bem preparado	Xamet e Bronca	5 M. T.	R. G. Sul	St. Paranassu	Carlos Torres	Br., mgs. pr. e br. e bt. enc.
4—8 Fogo Bravo, J. Portilho	50	7.º/9 p. Apuvo	24-6	2.200	139 3/5	AL	1-3/4	Não gostamos	Bucanero e M. Brava	5 M. A.	S. Paulo	P. A. Ramos	Adair Feijó	Salmon, friso e bt. azul
9 Rio Verde, S. Camara	49	2.º/8 p. Jequitinhonha	24-6	1.400	89 3/5	AL	C-P	Nosso preferido	Alfiler e Golondrina	5 M. P.	R. Janeiro	Jorge Jabour	M. de Almeida	Enc. e costuras azuis
" Caxambu, L. Rigoni	59	5.º/5 p. Marshall	24-6	1.500	94 4/5	AL	2-3	Ótimo reforço	Duplicate e Madreperla	7 M. C.	M. Gerais	Idem	Idem	Idem e faixa azul

NOSSAS INDICAÇÕES : RIO VERDE — MUSTAFA' — MAR SHALL — PONTA 9 — DUPLA 34

HORARIOS : — Pesagem : 12,10 horas — 1.º Páreo : 13,10 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

(Corte da página de Turfe)

1.º PAREO.
ELAN — (D. Ferreira) — 400 em 23"2/5.
LOVELACE — (O. Ulião) — 600 em 37".
MEDIADOR — (G. Costa) — 700 em 44"2/5.
BOTICELLI — (J. Graça) — 600 em 36".
RIO FORMOSO — (I. Souza) — 600 em 37"2/5.
MARIANO — (D. Moreira) — 700 em 45".
3.º PAREO:
MANGUARI — (O. Ulião) — 1.000 em 67".
GIRO — (Ot. Reichel) — 1.000 em 63"4/5.
CRUZ MONTIEL — (F. Irigoyen) — 1.000 em 62"2/5.
RADAR — (D. Ferreira) — 1.000 em 63".
CARRASCO — (P. Vaz) — 1.000 em 62"2/5.
SALAMALEC — (L. Rigoni) — 1.000 em 65"1/5.
4.º PAREO:
ILLIADA — (O. Ulião) — 300 em 23"2/5.
MAGESTADE — (U. Cunha) — 300 em 23".
PACALANO — (A. Barbosa) — 600 em 36"4/5.
HUNTER — (J. Portilho) — 700 em 38".
1.º PAREO:
JACARANDA-ASSO — (P. Tavares) — 600 em 37".
JERIVA — (S. P. Ribeiro) — 300 em 23"2/5.
BOSPHORINO — (I. Pinheiro) — 300 em 22".
CHORÓ — (L. Rigoni) — 600 em 38"2/5.
MINGUINHO — (E. P. Coutinho) — 600 em 38".
URUCANIA — (I. Souza) — 300 em 22".
2.º PAREO:
COMENDADOR — (Lad.) — 600 em 37"2/5.
EPILOGO — (S. P. Ribeiro) — 600 em 38".
ARIANA — (D. Moreira) — 600 em 37"2/5.
HIPOCRITA — (A. Brito) — 600 em 36"2/5.
DONA STELLA — (U. Cunha) — 600 em 38"1/5.
GUANUMBI — (W. Meirelles) — 700 em 44"1/5.
VAICO — (L. Rigoni) — 700 em 46".
JANDA — (A. Brito) — 700 em 45".

Falam as estatísticas...

Apresentamos a seguir a relação completa das vitórias obtidas pelos jóqueis, aprendizes, tratadores e proprietários, na atual temporada:

Jóqueis	Vitórias
1.º — L. Rigoni	60
2.º — O. Ulloa	53
3.º — D. Ferreira	35
4.º — F. Irigoyen	25
5.º — J. Mesquita	15
6.º — S. Ferreira	13
7.º — G. Costa	11
8.º — E. Castillo	10
9.º — M. L'Ollierou	9
10.º — A. Araujo e J. Portilho	8
11.º — O. Macedo	7
12.º — B. Ribeiro e D. Moreira	6
13.º — A. Barbosa, A. Ribas, J. Araujo, L. Mezaros e Ot. Reichel	5
14.º — A. Rosa e P. Coelho	4
15.º — J. Martins e S. Câmara	3
16.º — A. Brito, C. Souza, I. de Souza, N. Linhares, O. Fernandes, S. Batista e W. Andrade	2
17.º — C. Netto, E. Moreira, E. Silva, L. Leighton, O. Castro, P. Simões e W. Lima	1

Aprendizes	Vitórias
1.º — J. Tinoco	23
2.º — C. Moreno	21
3.º — I. Pinheiro	11
4.º — A. Portilho, C. Calleri e E. Cardoso	3
5.º — P. Machado	2
6.º — F. Machado, J. Graça, P. Fernandes, P. Tavares e U. Cunha	1

Tratadores	Vitórias
1.º — J. Zuniga	37
2.º — E. Freitas	36
3.º — C. Pereira	33
4.º — Mário de Almeida	17
5.º — L. Ferreira e S. d'Amore	16
6.º — C. Gomez	14
7.º — A. D. Monteiro	12
8.º — E. Morgado e G. Feijó	11
9.º — W. Costa	10
10.º — W. Attianesi	9
11.º — Maurílio de Almeida e R. Freitas	8
12.º — A. Feijó, J. Perez, L. Tripodi e N. Gomes	7
13.º — B. P. Carvalho, G. Morgado, H. de Souza, M. de Souza, N. Pires e O. Feijó	6
14.º — A. Cardoso, F. Pereira, F. P. Schneider, I. R. Silva, J. E. de Souza, M. de Araujo, M. Gil e T. Coelho	4
15.º — A. Alves, B. Seixas, C. Ferreira, C. Torres, E. Pereira Filho, G. Rodriguez, J. Carrapito, J. Piotto, M. J. de Oliveira, P. Gusso Filho e P. Rosa	3
16.º — A. Marques, D. Cassas, H. Itrillo, J. Attianesi, M. Salles, R. Silva e S. Antonucci	2
17.º — Antônio Barbosa, A. Morales, A. Moreira, C. de Souza, C. L. Gasparini, C. Rosa, E. F. Silva, E. Moreira, G. Reis, J. Coutinho, J. Lourenço, J. Venâncio, L. Benitez, M. Farrajota, M. Raphael e R. Carrapito	1

Proprietários	Vitórias
1.º — Stud L. de Paula Machado	36
2.º — Stud Seabra	29
3.º — J. Jabour	21
4.º — Euvaldo Lodi	15
5.º — Arthur Herman Lundgren e Ermelindo Tinoco Fernandes	11
6.º — Carlos da Rocha Faria e Sarah de Magalhães Boettcher	9
7.º — Jayme Santos	8
8.º — Roger Guedon	7
9.º — Stud Mineiro	6
10.º — A. da Silva Cunha, A. J. Peixoto de Castro, Maria Cecilia da Silveira, Stud Jardim Botânico e Victor Guilhem	5
11.º — Antonio J. Coelho, Eurico Salgado, Gastão de Miranda Valle, Stud Estherita, Stud Pacalano e Stud Rio de La Plata	4
12.º — Alberto Pittigliani-Eurico Bolanée, Clóvis de Barros Lima, Corina Mathias da Silva, F. F. Saldanha, Francisco M. Serrador, Gianni Pareto, José Aguirre de Camargo, José Bastos Padilha, José Buarque de Macedo, Justo Perez, Manoel H. Sylvia, Moysés Lupion, Pedro Raggio-A. J. Peixoto de Castro, Roger Guthman, Silvio Penteado, Stud Caalmbé, Stud Vinte de Março e Zélia Gonza Peixoto de Castro	3
13.º — Abel de Almeida Ramos, Affonso - Francisco Serrador, Albino Pereira Paulino, Annibal Luz, Beatriz Rocha, Caio Machado de Oliveira, Carlos Gilberto da Rocha Faria, Carlos Mário Tabert - Adair Feijó, Dario de Almeida, Ernani G. Bastos, F. Paula Pinto, Gianni Pareto - Celestino Gomez, Inah de Moraes, Jayme Santos - Gonçalino Feijó, J. E. Macedo Soares - Jorge Jabour, J. J. Figueirdo - J. A. Saavedra, João José Figueiredo, José Lauro de Freitas, Lourdes S. Bastos, Mário d'Andréa, Mário Gomes da Silva, Paulo Rosa, Rodrigo Baptista Martins, Stud Castro, Stud Três de Julho, Stud Ventura, Stud Zélia e Waldemar Attianesi	2
14.º — Adair Feijó, Affonso Mehl & Irmão, Alberto Cavalcanti, Alfredo Saad, Antônio Monteiro, Antônio S. Braga, Aparicio Gonçalves Bastos, Attilio Iruleguí, Attilio Loss Tedesco, Benjamim Braga, C. G. da Cunha, Cicero Leuenroth-Dario de Almeida, Daniel Teixeira Martins, Domingos Pereira da Silva, Doracy de Souza, Edgard Benicio da Silva, Ernesto Piccolo, Eugênio Dal Molin, Eurico Sampaio - A. Rabello, P. A. Ramos, Fernando Borges - Egion Marques, F. Pereira e Schneider, Francisco Alves, Francisco A. Maciel, Francisco Caruccio (Espólio), Haras Faxina, Hercules Roberti, Ismar de Góis Monteiro, João Demétrio Calfat, João S. Guimarães, J. G. Paiva, J. O. Paiva, José Carlos Lemos Marcondes, José Joaquim Seabra Netto, José Parente Sobrinho, José Salomão Couri, Kenneth H. Mc Crimmon, Lauro Augusto de Souza, Luiz Tripodi, Manoel Raphael, Maria B. Pereira da Silva, Mário C. T. de Souza, Mário de Almeida, Michel Zonain, Nilo Gomes de Lemos, O. Assumpção, Oswaldo Aranha, Paulo Laport Machado, Pedro da Cunha Filho, Pedro Raggio, Philomena Gallart da Silva, Plácido Guimarães, Raul da Silva Campos, Roberto Seabra, Stud Ametista, Stud Don Ricardo, Stud Federal, Stud Forriel, Stud Helium, Stud Highland, Stud Ipanema, Stud Iracema Medeiros, Stud Itatupan, Stud Java, Stud Leblon, Stud Palace, Stud Parnassu, Stud Santa Tereza, Stud Sul Brasil, Stud Triado, Stud Uruguaiana, Stud Urumarac, Stud Vice Rey, Waldemar Monteiro e Walter Almeida Motta	1

COMPANHIA INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL, INCORPORADA

AVISO

O Diário Oficial de 10 de junho corrente, publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapotí, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr$ 58.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 9 de agôsto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda.



Pedro Alfred oLeal, o operário assassinado.

Misterioso homicidio no Jacarézinho

Um operário assassinado a facadas, numa festa de aniversário — Fugiu a dona da casa — Esta e mais dois indivíduos estão sendo procurados pela Policia

Misterioso crime de morte ocorreu às primeiras horas de ontem no morro do Jacarezinho.

O estivador Lourival de Lima, residente à rua do Rio, 168, resolveu comemorar o 2.º aniversário de seu filho Pedro, na residência de Antonia de tal, no n.º 168, da mesma rua.

Entre as várias pessoas que compareceram à festa estava, também, o operário Pedro Alfredo Leal, de 23 anos, solteiro, residente à rua Armando Sodré, 8, no mesmo morro do Jacarezinho,

SURURU NA FESTA

Lá pelas tantas, quando a festa ia bem animada surgiu entre Pedro e outro conviva, acalorada discussão. Os dois homens, ao que parece, elevados pelo excesso de bebida, trocaram violentos insultos, ameaçando atracarem-se.

Aí então, houve a interferência de outros presentes. Dois convivas, entre eles o indivíduo conhecido por "Ceguinho", seguraram o operário, pondo-o para fora da residência.

MORTE A FACADAS

Lá fora ninguem sabe ao certo o que se passou.

O fato é que Alfredo foi encontrado morto nas proximidades da casa 172 da rua do Rio, apresentando profundo ferimento no ventre, produzido por faca e que lhe ocasionara a morte.

Cientificado do fato o comissário Moura Brasil, do 20.º D.P. partiu para o local, ouvindo, apenas, Lourival de Lima, promotor da festa o qual lhe prestou informações de maneira acima descrita.

Adiantou, porém, que estava no interior da casa, não tendo assistido à cena, sendo de opinião que Antonia, a dona da casa, conhece a identidade do criminoso.

Acrescente-se que a fuga de Antonia fortalece essa hipótese, a mais aceitavel,

OS SUSPEITOS

As autoridades do 20.º D.P. estão empenhadas em localizar Antonia de tal e "Ceguinho", bem como o outro indivíduo que juntamente com aquele arrastaram o operário da festa.

Após as formalidades, o cadáver do operário foi removido para o Necrotério Policial.

A morte do estudante Luís da Silva Torres

O CADAVER APRESENTAVA ESTRÂNHO FERIMENTO NAS COSTAS

Em nossa edição de ontem noticiamos a morte do estudante Luiz da Silva Torres, brasileiro, de 18 anos, solteiro, residente à rua Aureliano Leal, n.º 27 em Niterói, ocorrida na praia de Charitas, no Saco de São Francisco. No momento, o infortunado mancebo tomava banho em companhia do industrial paulista Eugenio Hieglert que há 3 meses está hospedado no Hotel Imperial, na capital fluminense. Eugenio, ouvido pelas autoridades policiais, declarou que o estudante ter-se-ia afastado demasiadamente da praia, sendo arrastado pela correnteza. Ao vê-lo em tão critica situação atirou-se em seu socorro, no que foi auxiliado por um pescador. Conseguiram trazer para terra seu companheiro ainda com vida, mas dentro de minutos, êle expirava.

EXTRANHO FERIMENTO

Como de praxe, foi o cadaver removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica. E, ao ser examinado, constatou-se que o mesmo apresentava estranho ferimento na região lombar. Interrogado Eugenio a respeito, êste nada soube explicar. Diante disso, surgiram suspeitas de que a morte do infeliz rapaz tenha sido criminosa. E, então, para total esclarecimento, o industrial bandeirante ficou detido na Delegacia de Ordem Politica e Social, enquanto se procedem as necessárias diligências, objetivando elucidar o caso.



O infortunado estudante Luís da Silva Torres.

SÓ PARA CRIANÇAS

DR. A MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

ATACADOS PELOS INDIOS

BELÉM, 30 (Asapress) — Os indios Paracanan atacaram uma turma da Estrada de Ferro Tocantins, ferindo gravemente um trabalhador. O fato teve a mais viva repercussão nesta capital, de vez que não é a primeira vez que o fato se verifica, sem que providências sejam tomadas para evitá-lo.

Prossegue o sumário de culpa do capitão Humberto Vasconcelos

BELÉM, 30 (Asapress) — Os médicos do Instituto Médico Legal atestam como lesões graves as sofridas pelo capitão Humberto Vasconcelos, em consequência dos ferimentos recebidos na tragédia de 20 de maio. Perante o Juiz Criminal prossegue o sumário de culpa do mencionado militar, tendo a testemunha Inacio Pina retificado parte das declarações que lhe foram atribuidas pela Polícia Civil, alegando que assinou sem ler nem ouvir o seu depoimento, o qual foi ditado pelo próprio chefe de polícia.

ÓCULOS

Pague o valor real dos seus óculos valorizando o seu dinheiro

ÓTICA CRUZEIRO

Filmes e máquinas fotográficas. Revelações gratis.

R. Bittencourt da Silva, 12-D
(Frente ao O GLOBO)

Incendiou as vestes

Em sua residência, à casa n.º 1.077 da avenida Pernambuco, em S. João do Meriti, tentou suicidar-se, embebendo as vestes em alcool e ateando-lhe fogo a doméstica Vertulina Campos Reis, de 19 anos, solteira.

Apresentando queimaduras de 1.º e 2.º gráus pelo corpo, foi a tresloucada removida para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada, havendo dito que tentara matar-se por estar desgostosa da vida sem, contudo, revelar o que ou quem a desgostara.

A CÊRA Esmeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

ALEGOU QUE OS REUS TIVERAM TRATAMENTO DIFERENTE

Ao Tribunal de Justiça o comerciário Antonio Pereira impetrou uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor contra o juiz da 4a. Vara Criminal, alegando excesso de prazo para a conclusão da instrução criminal. O Tribunal negou a ordem, sob o fundamento de que os prazos processuais estavam correndo normalmente, sem qualquer prejuizo para o paciente.

Recorreu, então, o acusado para o Supremo Tribunal Federal, sob a afirmação de que, na mesma ocasião em que foi julgado seu pedido e consequentemente negado, foi concedido "habeas-corpus" a companheiro no mesmo processo, não compreendendo, assim, como reus nos mesmos autos e incursos no mesmo delito, tivessem da parte daquele Tribunal tratamento diferente.

O ministro Ribeiro da Costa relatou o feito numa das últimas sessões do Supremo, mostrando ser infundada a alegação do paciente, não o socorrendo o fato de ter sido concedido ao coreu a liberdade, por falta de provas, e mesmo porque o recurso, no caso, envolvia a reapreciação restrita de fundamentos adotados pelo acordão do Tribunal de Justiça.

Em consequência, negou provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Fugiu ao regime comunista implantado na Tcheco-Eslovaquia

O JUIZ DETERMINOU À ALFÂNDEGA A RESTITUIÇÃO DAS MERCADORIAS APREENDIDAS POR OCASIÃO DO DESEMBARQUE DO COMERCIANTE NESTE PORTO

O juiz sr. Mourão Russel, da 3.ª Vara da Fazenda Pública, vem de julgar a ação ordinária intentada pelo comerciante Jura Jobin contra o inspetor da Alfândega, por lhe ter sido apreendida a bagagem, ao desembarcar neste porto, procedente da Europa. Alegou que, não se conformando com o regime comunista implantado na Tchecoslovaquia e, após acidentada peregrinação, conseguira embarcar num navio, trazendo, não só sua espôsa e uma criança de colo, como mercadorias do seu comercial habitual, naquele país.

No entanto, embora tivesse manifestado, durante a viagem, às autoridades de bordo tôda a relação dessas mercadorias, que consistiam em numerosas bijuterias, foi-lhe tudo apreendido, sob o fundamento de não possuir licença prévia, medida que não podia satisfazer, por ter deixado precipitadamente seu país de origem, à vista do regime intolerante que ali reina.

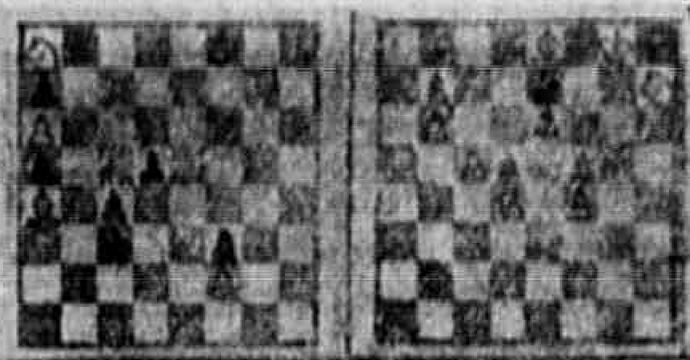
O Procurador da República, pela União, sustentou o ato impugnado, uma vez não ser possível admitir a entrada, no país, de mercadorias destinadas ao comércio, sem licença prévia, pedindo, ao final o indeferimento do mandado de segurança.

Apreciando o caso, aquêle magistrado salientou, preliminarmente, que a lei n.º 842, de 4 de outubro do ano passado prorrogou o prazo da lei n.º 262, relativa à licença prévia, abrindo exceção aos bens, máquinas e instrumentos da profissão do imigrante técnico, trazidos sem necessidade de cobertura cambial, para serem utilizados no país, não se aplicando, assim, ao caso, o crime de contrabando de que foi acusado o autor, na Anfândega.

Em conclusão, julgou procedente a ação, mandando restituir as mercadorias ao comerciante, mediante o pagamento dos direitos aduaneiros.

XADREZ

Caracciolo



MATE EM 3 LANCES — MATE EM 2 LANCES

Iniciámos nossa seção de xadrez publicando a mais famosa partida brasileira, intitulada "A Imortal Brasileira", de Caldas Viana.

Seguindo a mesma norma publicamos hoje o mais famoso problema brasileiro, também de autoria de Caldas Viana, e, completando a homenagem ao xadrez nacional, damos a público um problema de Machado de Assis, o conhecido escritor patrício, que foi o primeiro solucionista da primeira seção de xadrez no Brasil.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

O torneio de partidas rápidas "Tenente Coronel Edmundo Gastão da Cunha", promovido pela Confederação Brasileira de Xadrez, marcada para realizar-se hoje, dia 1 de julho, na sede do Club Naval, foi transferido para o dia 22 de julho próximo futuro no mesmo local.

Esta transferência foi feita em virtude da realização, nesta capital, dos jogos da Copa do Mundo, o que de certo modo influiria na frequência a essa interessante disputa.

TORNEIO INTER-CLUBES DE 1950

O Torneio Inter-Clubes de 1950, a ser realizado no próximo dia 12 de julho, sob os auspícios da Federação Metropolitana de Xadrez, promete um desenrolar interessante, e grande afluência dos clubes filiados.

Até o momento já completaram suas inscrições o Fluminense Futebol Clube, o Clube de Aeronáutica, o Circulo Enxadrista da Amizade e o Grajaú Tenis Clube.

Consta estar sendo organizado no S.E.S.I. um conjunto à altura dêsse magno certame para ser feita sua inscrição.

OLIMPICO CLUBE

Terminou ontem, mais um torneio promovido pelo Olimpico Clube, com a seguinte colocação final:

1.º lugar — J. T. Mangini — 1/2 ponto perdido.
2.º lugar — N. Dantas — 2 1/2 pontos perdidos.
3.º lugar — E. Berlingozzo — 3 pontos perdidos.

Assim, junta o estimado enxadrista J. T. Mangini mais esta vitória a sua longa lista de triunfos, deixando bem patente a brilhante forma em que se encontra atualmente.

As felicitações da redação da "A Manhã" ao Olimpico Clube, por levar a bom têrmo êsse empreendimento dentro de um ambiente de ordem e a J. T. Mangini por sua brilhante vitória.

CAMPEONATO DE XADREZ DO S.E.S.I.

Acham-se abertas, até o próximo dia 16 de julho, as inscrições para a disputa do campeonato de xadrez do S.E.S.I.

Êsse campeonato está sendo organizado e orientado pelo professor Geraldo Vaz, chefe de Seção de Recreação do S.R.E.E.F. do S.E.S.I., por determinação do dr. Ismael José Cordovil — chefe do Serviço de Recreação, Esportes e Educação Fisica da Divisão Regional do Rio de Janeiro do S.E.S.I.

O certame, que está despertando grande interêsse no seio da classe, terá como juiz o sr. Jomar Monteiro Leite, secretário da Confederação Brasileira de Xadrez, elemento muito conhecido e estimado nos meios enxadristas.

CLUBE DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

As inscrições para o torneio de classificação da 1.ª turma do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro devem encerrar-se na tarde de hoje.

O início dêsse torneio está marcado para o dia 3 de julho próximo futuro.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

Reuniram-se no dia 23 de junho próximo passado na sala de Sessões da Confederação Brasileira de Xadrez os srs. Roberto da Gama e Silva, Presidente da C.B.X., o dr. Carlos Belliem Eboli, Tabelião em Cantagalo, Estado do Rio, o dr. Tomaz Pompeu Acioli Borges, vice-presidente da C.B.X. e presidente da F.M.X., o dr. João de Souza Mendes Junior, membro do Conselho Fiscal da C.B.X., o dr. Luiz Tavares da Silva, campeão de xadrez do Estado de Pernambuco, o sr. Jomar Monteiro Leite, secretário geral da C.B.X. e o dr. José Carlos de Almeida Soares, representante da Federação Paulista de Xadrez junto à C. B. X. e técnico da Confederação Brasileira de Xadrez, para indicação de um relator para o anteprojeto de Lei constituindo o ensino de xadrez nas escolas, que será entregue pela C.B.X. ao eminente lider da Maioria na Camara dos Deputados dr. Acurcio Torres.

A escolha recaiu no ilustre presidente da Federação Paulista de Xadrez, dr. Americo Porto Alegre, figura de relêvo no mundo enxadristico.

TORNEIO SELEÇÃO PARA O CAMPEONATO MUNDIAL

Realizou-se em maio do corrente ano, na cidade de Budapest, um torneio de seleção para o Campeonato Mundial.

Terminaram êsse torneio, em primeiro lugar com igual número de pontos (12) os enxadristas russos: BOLESZLAVSZKIS e BRONSTEIN.

Najdorf, o mestre argentino, foi classificado em quinto lugar.

Publicamos a seguir, uma das partidas disputadas nesse Torneio:

TORNEIO DE SELEÇÃO PARA O CAMPEONATO MUNDIAL BUDAPEST — MAIO DE 1950 PARTIDA ESPANHOLA

BRANCAS - BOLESZLAVSZKIS — U.R.S.S.

PRETAS — FLOHR — U.R.S.S.

1 — P4R — P4R
2 — C3BR — C3BD
3 — B5C — P3TD
4 — B4T — C3BR
5 — O—O — B2R
6 — T1R — P4CD
7 — B3C — P3D
8 — P3B — O—O
9 — P3TR — B3R
10 — P4D — BXB
11 — DXB — PXP
12 — PXP — P4D?
13 — P5R — C5R
14 — C3B — CXC
15 — DXC — D2D
16 — B2D! — C1D
17 — B5C — BXB
18 — CXB — P3BD
19 — TD1B — T1B
20 — D3D — P3B
21 — D3TD! — C3R
22 — CXC — PXC
23 — DXP — D2BR
24 — T1BR — T1T
25 — DXPB — TXP
26 — DXPC — D2T
27 — D4C — T3T
28 — T5B — T3C
29 — D3B — T1B
30 — P4CD — T3T
31 — P5C — T7T
32 — T6B — D2R
33 — P6C — D2C
34 — TXP — D3T
35 — D3X — R2C
36 — T6BR — T2C
37 — T1C — abandonam.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

::: LENÇOIS PARA ENXOVAIS :::



Comprem diretamente no representante das melhores Fábricas!

PREÇOS ESPECIAIS PARA NOIVAS!

Recebemos grande quantidade de lençóis de linho e algodão, bordados a mão e a máquina — Desenhos MARAVILHOSOS — Temos grande estoque de BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA, recebidos diretamente.

Visitem sem compromisso o maior depósito de BORDADOS do Rio.

Av. Erasmo Braga, 255 - Sala 504 - 5.º andar - Esplanada do Castelo (junto da Rua São José)

REMETEMOS CATALOGOS, GRATIS, SOMENTE PARA O INTERIOR



NÃO HÁ CRISE NO ADELIA FUTEBOL CLUBE

CAMPEONATO DA SAUDADE

DISPUTANDO A LIDERANÇA

ESTARÃO AMANHÃ FRENTE A FRENTE AS EQUIPES DE VETERANOS DO SÃO CRISTOVÃO E DO BANGU — EM FIGUEIRA DE MELO, ESTE CHOQUE DE INVICTOS — NA ARBITRAGEM OS SRS. ALVARINO DE CASTRO, RUI DE SOUZA E MARIO FRONTINO, DA F.M.F. — OUTROS INFORMES



O homogêneo esquadrão de veteranos do São Cristóvão que, irá decidir a liderança da tabela, com os "velhos do Bangu".

Chegou, finalmente, o grande dia. Ponteiros invictos do Campeonato da Saudade, veteranos do São Cristovão e do Bangu, se defrontarão amanhã, na cancha de Figueira de Melo, com idênticas possibilidades. Igual número de jogos e saldo de "goals". Com duas vanguardas que demonstraram a melhor pontaria, até agora, as duas defesas menos vasadas e o magnifico saldo de 15 "goals", cadetes e banguenses farão o cotejo sensação da 10.ª rodada, após cinco vitórias e um empate cada um, em absoluta igualdade de condições.

Na arbitragem, o sr. Alvarino de Castro, tendo como juizes de linha os srs. Rui de Souza e Mario Frontino de Almeida, todos do quadro oficial da F.M.F., garantirão o desenrolar da grande batalha decisiva pela ponta da tabela neste final de turno. Os quadros deverão formar assim, salvo alterações de última hora; S. CRISTOVÃO: Cid; Ernesto e Osvaldo; Zica, Rodrigo (ou Afonsinho) e Pichim; Emilio, Melinho, Roberto, Nelson (ou Bandeira) e Murilinho.

BANGU: Gumercindo; Enéas e Ubaldo (ou Orlando); Nilo, Brito e Adauto; Chiquinho, Ponte Nova, Nadinho, Bituca e Pipa.

CONVITE AOS GRANDES ASTROS DO PASSADO

A diretoria dos Veteranos Cariocas para maior realce desse "fla-flú" do certame da "Saudade" convida, por nosso intermédio, os grandes astros do passado Guilherme Pastor, Luiz Antonio, Aureo Correa, Frederico Pinheiro, Sá Pinto, Epaminondas, Teófilo, Zé Luiz, Cantuária, Balaninho, Póvoas, Silvio Bronze, Cebinho e outros campeões do Bangu e do São Cristovão, para prestigiarem com suas presenças esse clássico do futebol guanabarino.

UMA FEIJOADA PARA COMEMORAR O ACONTECIMENTO

Após o encerramento da partida entre os dois velhos rivais de lutas, o popular árbitro Heitor Silva e o cronista Peixoto do Vale oferecerão uma feijoada aos atlétas veteranos na residência do primeiro, em Vila Isabel, à rua Conselheiro Paranaguá, 36.

Também foram convidados para esse ágape de congraçamento da familia veterana, as diretorias do Bangu e do São Cristovão, bem como dirigentes do Flamengo, América, Vasco da Gama, Sampaio, Bonsucesso, Madureira, Cocotá, Portuguêsa, Nacional e Botafogo, clubes participantes do IV Campeonato da Saudade.

O dr. Alcides de Barros Paiva, presidente dos Veteranos Cariocas saudará os convidados de honra e participantes da peleja São Cristovão x Bangu.

A MANHÃ *no Esporte amador*

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sábado, 1.º de julho de 1950 — NÚMERO 2.738

Sensação em Bangu

Frente a frente os esquadrões do Ceres e do Faleiro — Notas

Peleja das mais interessantes será realizada amanhã em Bangu, entre os categorizados quadros do Ceres F. C. X Faleno F. C. do Engenho de Dentro.

Devido a grande forma em que se encontram os dois quadros, a peleja está fadada a agradar em cheio a numerosa assistência que deverá comparecer no campo da rua da Chita.

CONVOCA O CERES

Para este sério compromisso, a direção de esporte alvi-celeste pede o comparecimento no campo dos seguintes jogadores: ASPIRANTES às 13 horas: Helion, Vadinho, Domingos, Nenem, Helio, Euclides, Ari, Miranda, Pardal, Wilmar, Pinto e Rubens.

AMADORES, às 14 horas: Macumba, Antenor, Jorge II, Mineiro, Edgard, Nilton I, Alemão, Salgueiro, Durval, Mineirinho, Nilton II e Jorge I. Na preliminar estarão em luta os quadros de aspirantes dos dois quadros.

Gigantes em cotejo

Aliança e Alvaceli lutarão, domingo, no campo do Engenho de Dentro — Aspirantes na preliminar

No gramado do Engenho de Dentro, à rua Henrique Scheid, pre-liarão domingo, a equipes do Aliança, do Engenho de Dentro e do Alvaceli, de Ramos, num prometedor choque, que deverá agradar cem por cento, à numerosa torcida que na certa ali acorrerá. São duas equipes de grande expressão no cenário do nosso futebol amadorista que se digladiarão, razão pela qual espera-se um pugna fértil em lances sensacionais, nos quais deixarão evidenciado, os litigantes suas grandes virtudes na prática do futebol "association".

PRELIMINAR

Na preliminar estarão em ação as bem treinadas equipes de aspirantes dos mesmos grêmios.

CONVOCA O ALIANÇA

A direção de esportes do Aliança, por nosso intermédio, convoca os seguintes amadores e aspirantes, que deverão estar às 12 horas e 30 minutos na sede da praça Rio Grande do Norte:

ASPIRANTES — Hermes — Dida II — Esteves — Aemir — Jaime — Biriba — Murilo — Fernando — Bibi — Luizinho — Nelsinho — Vitrola — Mazinho — Moises — Humberto e Aladin.

AMADORES: — Carlos Alberto — Nerval — Mauro — Pagão — Mica — Quivo — Bibito — Claudio — Aedo — Machadinho — Lécio — Feitiço — Nézio — Bira — Vicente e Antoninho.

Aceita jogos aos sábados o E. C. Estevão Silva

Estando sem compromisso, e desejando formar seu calendário esportivo, para o mês de julho, a direção de esportes do E.C.E.S., avisa aos seus coirmãos que aceita jogos aos sábados para sua equipe de Infantil, possuindo alugado, o campo do Cachambi. Telefonar para 23-1910 — Ramal 24 — Chamar José Filho, des 11 às 17 horas.

E. C. Conceição, 5 x Municipal F. Clube, 3

Excursionando domingo, à ilha de Paquetá, conseguiu o E. C. Conceição vencer ao time local, o Municipal F. C., depois de uma luta em que foi sempre mais positivo. A primeira fase terminou com a vitória do Conceição por 4 x 2. Neca abriu a contagem e Durval numa escapada à Ademir fez o 2.º tento. Novamente Neca, numa entrada impetuosa fez o 3.º tento, e depois dêste tento reagiu o time da ilha que consignou 2 tentos, mas Durval aumentou cobrando uma penalidade fora da área.

No segundo tempo o time da Praça Mauá, consignou mais um tento, êste por intermédio de Jair, que foi verdadeiro banho de ducha, pois o Municipal minutos antes tinha feito o seu 3.º tento.

O time foi o seguinte: E.C.C. — Alberto, Jorge (João) e Val, Juca, Armando e Otelo, Macumba, Durval, Neca, Jair e Miro.

Na preliminar venceu o Municipal por 2 x 1, escore um pouco injusto pois o 2.º time do Conceição, dominou todo o 2.º tempo.

Heitor marcou o goal do Conceição de penalty, e o time jogou com a seguinte constituição: Acisco (Waldemar), Velha e Heitor, Eloy, Wilson e Cabo, Josias, Nabiça, Nilton (Rubens), Luciano e Milanes.

Pela manhã o Time do Aldeia Campista derrotou o nosso juvenil por 6 x 0.

Disposto a outro grande feito

Vai o E. C. Bandeira dar combate ao E. C. Campinho, em seus próprios domínios — Convocados os "afilhados" de Miriam



O quadro do E. C. Bandeira, que dará combate ao E. C. Campinho.

O E. C. Campinho, punjante agremiação amadorista, receberá domingo proximo em sua praça de esportes a visita cordial do glorioso E. C. Bandeira. A partida promete agradar e, por certo levará ao local grande numero de "torcedores". O clube da Praça que vem de uma soberba vitoria contra o Miguel Pereira F. C., campeão dessa localidade, tudo fará para conquistar outro expressivo feito. Enquanto isto, seu co-irmão não muito feliz em seu ultimo compromisso, onde o resultado lhe foi adverso, tudo fará para conquistar uma brilhante reabilitação sobre o valoroso clube de Myrian e, baseados nestas duas previsões promete ser sensacional esta esperada peleja.

A direção de esportes do E. C. Bandeira, para este dificil compromisso, solicita por intermédio deste jornal o pontual comparecimento dos seguintes jogadores na sede, para incorporados seguirem para o local da pugna:

ASPIRANTES: — às 12 horas — Walter — Julinho II — Newcir — Moisés — Russo — Bênê — Paulo — Djalma — Ivan — Canario — Mangueira — Proposta — Walter — Peru e Bira.

AMADORES: — às 13 horas — Nilton — Edson — Augusto — Ferreira — Ninito — Jorge — Paulista — Viana — Julinho — Honorio — Titinho — Tim e Alemão.

NO "103" PRAIA CLUBE

Significativa homenagem ao seu presidente de honra — Na sede dos Caiçaras, a imponente solenidade

Promete revestir-se de imponente brilhantismo a festa junina que realizará no próximo dia primeiro de julho, o "Cento e Três" Praia Clube, em homenagem ao seu presidente de honra, jornalista Antônio Vieira de Melo. O programa para essa festividade está assim constituido: às vinte e uma horas — "Show" com astros do "broadcasting" nacional. Das vinte e duas às vinte e duas e trinta horas, entrega de prêmios aos vencedores das provas que marcaram o terceiro aniversário do simpático clube e, finalmente, a partir das vinte e duas e trinta horas, seguir-se-á um imponente baile, ao som da orquestra do maestro Guedes.

Bom amistoso em Cavalcanti

Mais uma interessante peleja programou para domingo próximo, o Paulo Eiró, desta vez contra o aguerrido conjunto do União Desportiva Coelho Neto, da localidade do mesmo nome. O palco do embate será a cancha de Cavalcanti, e os torcedores do grêmio de Lomiro dos Santos esperam ansiosos mais uma vitória de sua rapaziada. O treinador do Paulo Eiró, Isaias, selecionou os seguintes elementos, que deverão comparecer no campo até às 15 horas do dia 2 de julho: Bano — Silvio — João — Adair — Pedro — MaMarambaia — Zezinho — Macarrão — Café — Valter — Arlindo — Vivinho — Sizenando — Epaminondas — Nilton e Doca. Quanto à União Desportiva Coelho Neto, deverá assim formar: Renato — Edgard — Bicudo — Mirim — Perácio — Moacir — Bené — Orlando — Benedito — Dimas — Paulo — Alcides — Adir — Cosme e Amauri. Antes do inicio da partida será prestada uma homenagem póstuma à memória do jovem Ubirajara Gomes, ex-integrante da equipe juvenil do Paulo Eiró, desaparecido tràgicamente na semana finda.

Em busca da reabilitação

O Flamengo Suburbano enfrentará domingo próximo, no campo do Nova Aurora, o conjunto do Nacional F. C. — Convoca o clube de Damião Martins — Detalhes



A rapaziada do Flamengo Suburbano, que tentará a reabilitação contra o Nacional F. C.

Um sério compromisso, terá que saldar no próximo domingo, o disciplinado conjunto do Flamengo Suburbano F. C., quando, na praça de esportes do Nova Aurora F.C., enfrentará a equipe do Nacional F. C..

.. TENTANDO A REABILITAÇÃO ..

Este encontro se reveste de grande importancia para o clube de Damião Matias, pois, trata-se da oportunidade de sua reabilitação, uma vez que, domingo último, os "rubro-negros" de Osvaldo Cruz, tombaram ante uma equipe homogenea como a do Delano, por 4x1.

CONVOCADOS

Para esta importante pugna, por nosso intermédio, a direção técnica do Flamengo Suburbano F. C., convoca os seguintes amadores:

Osvaldo — Barbosa — Hermes — Raul — Baiano — Pafuncio — Silva — Alvaro — Valter II — Orlando — Roberto — Estaca e Gabriel.

Reservas: Valdemiro e Floriano.

TAMBÉM OS ASPIRANTES E JUVENIS

Também os atletas aspirantes e juvenis, do Flamengo Suburbano estão convocados para comparecerem, na sede, daquele clube, às 14 horas de domingo próximo.

Atividades do Coelho Neto F. Clube

O simpático grêmio da próspera estação da Rio Douro organizou para a primeira quinzena de julho, o seguinte programa: dia 1.º grande baile mensal no galpão do I.A.P.C.; dia 2, grande torneio de voleibol em homenagem aos srs. Vieira de Melo e Herculano Craveiro Junior, com a participação de vários clubes coirmãos, com inicio às 9,30 horas e às 16 horas do mesmo dia, partida de futebol contra o Pavunense F. C. em disputa de linda taça; dia 5 inicio do campeonato de "Snooker"; dia 8, provas de ciclismo e atletismo e finalmente no dia 9, partida amistosa de futebol com o forte conjunto do Corintians, de Realengo, no campo dêste.

Em Governador Portela, o Piraquara

CONTRA O PORTELA, A PELEJA

O Piraraquara F. C., de Realengo, excursionará depois de amanhã a localidade Fluminense de Governador Portela, onde em "match" amistoso dará combate ao forte quadro do Portela A. C.

O clube de Claudionor de Souza, levará uma grande embaixada, a fim de incentivar seus jogadores a uma grande vitória.

A CONSTITUIÇÃO DA EMBAIXADA

A embaixada do clube da estação de Realengo irá assim constituida: Presidente Rolando Rodrigues da Silva; Secretário, Samuel Braga; Juiz, Aristides Figueira (Mossoró). Jogadores: Daca, Homero, Francisco, Juquinha, Mário, Duide, Darcy, Jorge, Mites, Chiquinho, Indio, Braga, Rubens, Babo, Jorge II Adauto, Jair, Menildon, Heitor, Olávio, Djalmiro, Volta Sêca, Bié Adauri, Alexandre e Ede.

Céres F. Clube

Associando-se as festividades juninas, o Ceres F. C., querida agremiação banguense, abrirá hoje os seus salões, a fim de brindar o seu seleto quadro social com um monumental Baile à Caipira. Abrilhantará a festa a orquestra comandada pelo maestro "Orlando".

Esporte Clube Mackenzie

Retorna ao clube Carlos Lopes Guimarães — Já completamente restabelecido o simpático paredro

Após um rápido periodo de um descanço reparador, voltou ao seu cargo o presidente do E. C. Mackenzie, sr. Carlos Lopes Guimarães. E' que o prestigioso paredro esteve licenciado para recuperação de energias, quando foi substituido pelo vice-presidente do Departamento Social, sr. Joaquim Fernandes. Agora, na plenitude do seu estado físico, retorna Carlos Guimarães disposto a imprimir novas diretrizes ao clube que dirige, começando por apelar para os seus pares, no sentido de cerrarem fileira em tôrno do seu programa pelo engrandecimento da simpática agremiação do Meier.

Careco de fundamento o afastamento de Adolfo Guimarães — Urge que sejam destruidos os maus adelienses — Existem associados no clube capazes de dirigi-lo com acerto e desprendimento — Todos sob uma única bandeira em prol de um único objetivo



José Ferreira

Existem certos individuos que primam em fomentar discordia no seio dos clubes amadoristas. Dificilmente procuram enfrentar uma situação com a calma que justifica os bens intencionados. Outros há, que lamentavelmente tentam semear a desunião objetivando criar impasses que venham num futuro próximo acarretar para o clube consequencias desastrosas, tendo em mira, apenas, fazer o clássico "movimento". Há, ainda, os terceiros que não hesitam em tecer intrigas, entre dirigentes de clubes, no afã unico e exclusivo de entravar o progresso da agremiação a que estão radicados.

NO ADELIA FUTEBOL CLUBE

Uma dessas situações devem imperar no seio da veterana agremiação da rua das Oficinas, gremio que sempre pautou pelas iniciativas de vulto em torno do alevantamento do nivel moral das agremiações amadoristas. Presentemente, encontra-se em sua presidencia, a figura dinamica de Adolfo Guimarães, que quer queiram ou não, os mal intencionados muito tem feito pelo engrandecimento do pavilhão "carijó". Há poucos dias, surgiu o boato de que o dinamico desportista, cansado, iria repousar, entregando a direção do clube ao Conselho Deliberativo, a fim de que aquele egrégio orgão chamasse a si — tal como determinam seus Estatutos — a incumbencia de conseguir outro que o substituisse.

MALDADE

Dois auxiliares ao atual presidente existem que conhecemos perfeitamente e sabemos com pleno conhecimento de causa, que lutam com destemor pelo clube. Ambos, são figuras que desde muito batalham pelo clube sem vislumbrarem proveito de espécie alguma. Um deles, ou aliás, tanto um como outro já exerceram as funções arduas de presidente e souberam fazer jus ao espinhoso cargo durante as gestões que lhes foram atribuidas pela vontade soberana da Assembléia. Esses 2 homens constituem no momento, os braços de ajuda principal de Adolfo Guimarães. Pois bem, os maldosos intrigantes, aproveitaram o ensejo que indiretamente lhes foi concedido por aquele desportista, para subestimarem a possibilidade de um desses dois, que são José Ferreira e Manoel Coutrin virem a substitui-lo na presidencia do clube. Até aí, nada de anormal. Porem, já ousam precipitadamente propalar que caso um deles venha a ocupar a presidencia do clube, desapareceria uma das modalidades de esporte que ali se pratica no momento com intensidade, que seria a peteca americana. O outro por sua vês, faria extinguir o voleibol como aquela que alardearam por ocasião da investidura de Adolfo Guimarães, quando declararam abertamente que esse desportista não iria permitir a pratica do "association".

ADVERTENCIA

Sabemos de antemão que tanto Adolfo Guimarães, não teria abandonado o futebol, como sabemos perfeitamente, que "Barbeirinho" o Coutrin não abdicarão outras modalidades de esportes. Qualquer um desses dois, esta em condições de arcar com a responsabilidade de presidir os destinos do Adelia, caso, se confirme, o boato do afastamento de Adolfo Guimarães. Queremos advertir através as colunas de nosso matutino, aos bons adelienses, para que não se deixem influenciar por individuos sem escrupulos que desejam apenas, entravar o progresso do clube. Seja qual for o presidente, urge que estejam todos unidos sob a mesma bandeira, sob o mesmo ideal, que é o engrandecimento do pavilhão "alvi-negro" para que continue tremulando nos mastros da vitória, conseguidas, sabe Deus, a custa de quantos sacrificios. E' mister que não se deixem enganar por aqueles que teem em mira, somente a confusão, para usufruir escusos proveitos individualistas.



ESPETACULO INEDITO NOS SUBURBIOS — Nosso clichê mostra as equipes do Segundo Regimento de Infantaria, vencedor dos concorrentes militares; a representação do Botafogo de Futebol e Regatas, segunda colocada entre as equipes civis; e, finalmente, os atletas do Primeiro Batalhão de Engenharia. Esses fundistas brindaram o público com um espetáculo inédito nos subúrbios, o que justificava plenamente a expectativa reinante, antes, durante e depois da prova atlética, realizada sob o nosso patrocinio, em homenagem ao jornalista Antônio Vieira de Melo.

BRASIL — Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Adãozinho, Ademir e Chico. IUGOSLÁVIA — Makuhitch; Hovart e Broketa; Tchaikowski I, Ianovitch e Djavitch; Mititch, Tomatchevitch, Bobek e Tchaikowski.

DELIRA A CIDADE



O técnico nacional, Flavio Costa, palestrando com Ademir e Maneca, dois "astros" do futebol patrício.

Com a sensacional peleja Brasil x Iugoslávia — Precisamos e havemos de vencer — Confia o grande público no "onze" nacional

A cartada de hoje é decisiva para o Brasil. A vitória tornou-se uma necessidade em face do empate contra os suíços. Vale dizer, portanto, que êle virá. E virá desportivamente, já que não temos qualquer dúvida, de que os nossos "cracks" saberão conquista-la, honrando o bom nome desportivo de nosso povo.

Nunca tivemos dúvidas a respeito do valor do "onze" nacional. Sempre abrimos em nossas colunas um crédito de confiança para êle, e hoje, mais do que nunca, estamos convencidos de que não erramos.

Precisamos vencer e haveremos de vencer, pois, o nosso quadro possui classe para isso.

UMA PELEJA QUE MUITO PROMETE

A peleja que será travada pois esta tarde, no "colosso do Derby" entre brasileiros e iugoslavos promete empolgar, já que também os nossos rivais esperam continuar invictos, obtendo o direito de participar da série final da "Taça do Mundo".

Sabem que vão encontrar pela frente um "onze" poderoso. Todavia, não estão impressionados com o fato, já que, o empate contra os suiços, demonstrou que não é insuperável.

Ademais, em 1930 em Montevidéu, êles nos superaram, vencendo o prélio por 2 x 1.

JA PERDERAM PARA NÓS

Precisamos dizer, que naquele mesmo ano, perderam os iugoslavos para os nossos. O prélio foi disputado no Rio, após o certame e a nossa vitória foi por 4 a 1.

O MESMO QUADRO

Os iugoslavos jogarão com o mesmo quadro que já obteve vitórias contra os mexicanos e suiços. Não têm problemas para resolver, o que é algo diferente da turma nacional, que ainda, continuará desfalcada de valores como sejam Jair e Santos.

BOM REFORÇO

Uma coisa, porém, precisa ser dito. O quadro nacional ganhou bom refôrço. Danilo, Bigode, Zizinho e Chico, realmente, vieram dar alma nova a equipe.

DELIRIO DA TORCIDA

Não se pode deixar de falar sôbre o delirio da torcida. Nunca vimos tanto entusiasmo para uma peleja como a de hoje. E o interessante, é que ninguém duvida do sucesso brasileiro, o que evidencia, estar o grande público apoiando os "cracks" que esta tarde, saberão dar a vitória ao Brasil.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Abertura dos portões às 11 horas

A fim de que o público se acomode com a maior calma e com o fim de evitar atropelos, resolveu a administração do Estádio Municipal determinar a abertura dos portões às 11 horas. Com essa providência, muito lucrarão os aficionados, que desde cedo poderão encontrar suas localidades.



Mario Polo, presidente da CBD em exercicio.

Seguiram os ianques

Os americanos chegaram e deixaram ontem, o Rio, rumo ao Recife, onde enfrentarão, amanhã, os chilenos.

A viagem foi feita por via aérea.

Renda de mais de cinco milhões de cruzeiros

A intensa expectativa do público em tôrno do jogo desta tarde, entre as seleções do Brasil e da Iugoslavia, vem garantir uma arrecadação record. Ontem, às primeiras horas da tarde, esgotaram-se os ingressos a venda. Em virtude da enorme procura, a C.B.D. colocou à venda mais 25.000 ingresos entre arquibancadas e gerais. No caso desses ingressos serem vendidos hoje, o que naturalmente acontecerá, a renda chegará à fantástica soma de Cr$ 4.780.000,00, só de arquibancadas.

E' mesmo provavel que antes da hora do início da partida sejam as bilheterias fechadas, por falta de ingressos para venda.

A renda já apurada, ontem, era de dois milhões e setecentos mil cruzeiros, (só de arquibancadas).

O número de ingressos vendidos é de mais de cem mil, calculando-se em mais de cento e cinquenta mil pessoas o número das que irão, esta tarde, ao estádio do Maracanã.

A MANHÃ *Esportiva*

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sábado, 1.º de julho de 1950 — NÚMERO 2.738

"CONFIANDO NOS NOSSOS DEFENSORES"

Hemofluidina Na artério esclerose.

"TAÇA DO MUNDO"

RODADA DE AMANHA

O Certame Mundial prosseguirá, amanhã, com a realização de cinco interessantes jogos, dos quais se destacam os que terão como palcos São Paulo, Rio e B. Horizonte.

Os prélios de amanhã, são os seguintes:

No Rio: — Inglaterra x Hespanha.

Em São Paulo: — Paraguai x Itália.

Em Belo Horizonte: — Uruguai x Bolivia.

No Recife: Estados Unidos x Chile.

Em Porto Alegre: — Suiça x México.

BASQUETEBOL

Estréiam hoje os Universitários de Brigham

CABERÁ À A. A. DO GRAJAÚ ENFRENTAR OS AMERICANOS — SEGUNDA-FEIRA, CONTRA O FLAMENGO

Finalmente hoje o famoso five americano Brigham Young University estreará em nossa capital após uma excursão triunfal no Estado de São Paulo, onde abateu todos os seus oponentes de maneira espetacular. Caberá a um dos "leaders" do capeonato da cidade, a A.A. do Grajaú enfrentá-lo. Apesar do franco favoritismo dos americanos, espera-se que os rapazes da Atlética ofereçam seria resistência a este pontente quadro que hoje iniciará uma excursão relâmpago em nossa capital.

Para que nosso leitores façam uma idéia da estatura dos gigantes americanos, daremos a seguir a relação de todos os integrantes da equipe do Brigham:

Roland Menson é o mais alto da equipe pois tem a respeitavel altura de 1m99 tem 20 anos e pesa 90 quilos.

Nome	Idade	Altura	Peso
Joe Nelson	20	1,98	87,500
Iva Beem	22	1,98	96
D. Ray Tullmes	22	1,98	85
Mel Hutchins ..	21	1,98	95
Dick Jones	20	1,98	85
Russ Hellman ..	21	1,98	90
Wayme Cottle	20	1,98	92,500
Jerry Romney	20	1,97	87,500
Byron Tonne	19	1,70	71,500
Lavon Sattefield	19	1,68	81
Jack Whepple	22	1,68	80

Conforme se vê o "five" americano na sua maioria é constituida de rapazes de estatura elevada, pois possuem nada menos de 7 jogadores com 1m98, 1 de 1m99 e três com menos de 1m70.

Eis aqui os homens que nos enfrentarão hoje à noite, no gigantesco Estádio da A.A. do Grajaú, que deverá apanhar na noite de hoje, o maior público já visto neste esporte em nossa metropole.

OS QUADROS

Os provaveis quadros para o jogo desta noite são os seguintes:

A.A. DO GRAJAU' — Rui, Heleno, Cleto, Passarinho e Montanha.

BRIGHAM — Merson, Dick, Hellman, Jerry e Jack.

Para dirigir o encontro de hoje, foram convidados Aladino Astuto e Cesar Porto.

Pronto os iugoslavos para a batalha

Esperam jogar contra os brasileiros a melhor peleja



Ao alto a equipe iugoslava e em baixo os balcânicos treinando no Fluminense.

Os iuguslavos que venceram duas partidas e que se encontram em posição privilegiada na chave encabeçada pelo Brasil estão convencidos que vão ficar mais alguns dias no Brasil. Sabem que o empate lhes dará a classificação e por isso, preparam-se técnica e psicologicamente para a luta desta tarde.

Sabem que o quadro nacional é poderoso. Todavia, não têm dúvida de que levarão a melhor. A confiança é absoluta, esperando êles exibirem esta tarde de modo brilhante.

SEM PROBLEMAS

Não existe problema na equipe. O técnico está pois, tranquilo e convencido que frente aos brasileiros os seus pupilos vão portar-se de modo mais convincente ainda no que nos "matches" anteriores.

PRONTOS PARA A BATALHA

Tudo na concentração dos iuguslavos é impressionante. Muita ordem e disposição. Treinaram pela manhã de ontem, individual e pelo que ouvimos estão prontos para a grande batalha, na qual esperam levar a melhor mesmo sabendo que terá uma torcida enorme contra êles.

PODEM JOGAR HORAS SEM PARAR

O preparo físico dos iuguslavos é impressionante. Se depender disso, vencerão, pois, são capazes de jogar várias horas sem interrupção, como aliás, fizeram por ocasião da finalíssima contra os franceses, em Milão, na Itália.

O presidente da C.B.D. esteve na concentração exaltando o patriotismo dos nossos jogadores

Circulou, ontem, um "boato" de que algo de anormal ocorrera na concentração dos nossos jogadores. Através de um telefonema o sr. Mário Polo, dinâmico presidente da C.B.D. foi informado da improcedência do "caso". Flávio Costa garantiu que tudo ali corria às mil maravilhas. Os jogadores estavam muito animados, e até os contundidos haviam se oferecido para entrar em ação. Embora certo de que tudo não passava de uma intriga, o sr. Mário Polo resolveu ir à concentração e nessa oportunidade, fez uma exaltação aos sentimentos patrióticos dos nossos defensores. Com palavras de confiança em nome do povo brasileiro, o sr. Mário Polo disse estar certo de que todos os esforços para a conquista da vitória seriam esgotados pelos que tinham a honra suprema de defender o nosso pavilhão, nesse memorável IV Campeonato Mundial de Futebol. Pelas transfigurações fisionômicas, observava-se o que ia na alma dos nossos jogadores. E embora, sem qualquer palavra quer do técnico como dos "players", o presidente da C. B. D. deixou a concentração certo de que a sua exortação calara fundo, e que todos estavam compenetrados de suas altas responsabilidades.

Clínica de nervosos — Psicoterapia

DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593

CHICO CHEGOU A SONHAR COM A VITORIA

Bigode e Adãozinho esperam uma vitória esmagadora

O ambiente na concentração é de grande entusiasmo. Os jogadores estão anciosos por apagar a má impressão deixada no cotejo contra a Suiça. E para isso mostram-se dispostos a qualquer sacrifício. Santos Elí, Rodrigues e Jair, que estão fora de cogitações, por determinação médica, disseram a Flávio Costa que estariam à disposição, em caso de necessidade. Como se vê, o espírito patriótico dos nossos defensores está à prova.

Apesar das responsabilidades com que terão de arcar e das severas recomendaçes da direção técnica, de medirem suas palavras, alguns elementos prontificaram-se a emitir suas impresses sôbre o cotejo de logo mais.

Chico, cujo reaparecimento constitui uma das grandes atrações, disse: "Chegou a hora que tanto ambicionava, de defender as côres brasileiras, num Campeonato Mundial. Tenho muita fé que me sairei bem, pois ânimo forte e muita disposição para enfrentar qualquer adversário, não me faltarão. Cheguei a sonhar que havia marcado o 1º "goal". Espero que o sonho se concretize".



O ponteiro Chico, quando falava à MANHA, na presença de Armando Barcelos.

Bigode estava de lado, e pediu-nos que adiantassemos sua impressão, de que o Brasil venceria, e por contagem esmagadora. O médio do Flamengo estava informado de que o ponteiro iugoslavo é o melhor do team, mas, mesmo assim, não ocultava sua grande confiança no triunfo. Quando lhe perguntamos a contagem soltou logo :que tal 4 x 1, para o Brasil?

Outro que nos revelou seu palpite foi Adãosinho. Depois de garantir que não decepcionaria o técnico e os aficionados, com a sua escalação, arriscou o seu palpite: "Brasil 3x0".

Árbitros e "bandeirinhas" escalados

Foram escalados para os jogos de amanhã, os seguintes árbitros e "linesmen": Espanha x Inglaterra, o italiano Galeati; "bandeirinhas" Lutz e Datilo. Itália x Paraguai, o inglês Ellis; "bandeirinhas" Delassale e Garcia. Estados Unidos x Chile, o brasileiro Gardeli; "bandeirinhas" Alvarez e Tejada. Suiça x México, o sueco Eklind; "bandeirinhas; Heyne e Dahlner, e, Bolívia x Uruguai, o inglês Reader; "bandeirinhas" Mario Viana e Lemesic.

VÃO RETORNAR OS ITALIANOS — Os italianos já estão de viagem de retôrno marcada. Na segunda-feira, seguirão por via aérea, quinze "cracks", devendo os demais partirem do Rio, no próximo dia 4, viajando pelo "Campana"